

Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão

Ana Raquel Ribeiro Batista

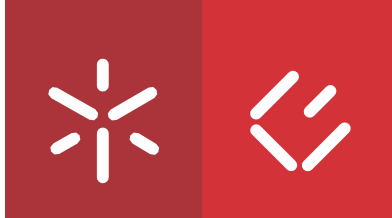
**Populismo contemporâneo português:
O Chega e a Comunicação Política**

Populismo contemporâneo português: O Chega e a Comunicação Política

Ana Raquel Ribeiro Batista

UMinho | 2022

abril de 2022



Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão

Ana Raquel Ribeiro Batista

**Populismo contemporâneo português:
O Chega e a Comunicação Política**

Dissertação de Mestrado
Mestrado em Ciência Política

Trabalho efetuado sob a orientação do
Professor Doutor José António Passos Palmeira

abril de 2022

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição

CC BY

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar à minha mãe, pai e irmão, com quem partilho os meus sonhos e preocupações.

Aos meus amigos que nunca rejeitaram sentarem-se comigo à mesa e discutir política nas horas menos convenientes.

À Chiara, pelas madrugadas intermináveis a acompanhar-me no processo da dissertação. Ao Zé, pelos conselhos certos. Ao Carlos, por todo o apoio e trabalho que disponibilizou na última fase de execução da dissertação.

Por último, agradeço ao professor Doutor José Palmeira.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

STATEMENT OF INTEGRITY

I hereby declare having conducted this academic work with integrity. I confirm that I have not used plagiarism or any form of undue use of information or falsification of results along the process leading to its elaboration.

I further declare that I have fully acknowledged the Code of Ethical Conduct of the University of Minho.

Universidade do Minho, 30 de abril de 2022

Ana Raquel Ribeiro Batista

“A relação entre o individual e o coletivo está a mudar, assim como as regras que governam as associações de indivíduos. O antigo regime, baseado no espaço neutro e na gestão desse espaço pela política e pela economia tem de dar lugar a um novo regime baseado no controlo da competência, acesso e rapidez.

A velocidade do processamento vai custar mais caro do que o espaço. Está a desenvolver-se uma nova consciência de tempo, como se, depois de termos conquistado o espaço tornando-o menos constrangedor, a evolução tecnológica estivesse agora a dirigir-se ao tempo – real, virtual, pessoal, social – considerando-o como a última fronteira”.

Derrick de Kerckhove, *A pele da cultura*, 1997

“Os populistas têm razão em ver, na democracia contemporânea, uma conspiração para tomar o poder do povo, e eles são perigosos, precisamente porque estão certos”

Canovan, 2005

POPULISMO CONTEMPORÂNEO: O CHEGA E A COMUNICAÇÃO POLÍTICA

RESUMO

O populismo tem vindo a ganhar um maior destaque na Europa Ocidental nos últimos anos. Na literatura, Portugal foi considerado uma exceção no que se refere à presença de populismo, contudo, a realidade de hoje já não é a mesma do que a anterior. Esta dissertação procura aprofundar conhecimentos sob a noção de populismo, e o fator *media*, que se encontram intimamente relacionados. O principal objetivo desta investigação consiste em medir o grau de populismo do discurso presente nos *media* tradicionais portugueses, através do discurso dos seus interlocutores, da linha editorial do jornal Público e da saliência atribuída a certos temas. Admitindo que as narrativas afetam o quotidiano dos indivíduos, e se transformam em matéria de discussão, e que segundo perspetivas históricas e culturais, as mesmas são mantidas ao longo do tempo, e despertam sensações de proximidade, diferença e de pertença, em contextos globais ou regionais, as opções de agendamento são realmente importantes. Foi, nesse sentido, realizada uma análise de conteúdo mediático do jornal Público em formato online em relação à presença do partido populista português Chega.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação política, Europa, *media*, populismo, Portugal

CONTEMPORARY POPULISM: THE CHEGA AND THE POLITICAL COMMUNICATION

ABSTRACT

Populism has gained greater prominence in Western Europe in recent years. In the literature, Portugal was considered an exception with regard to the presence of populism, however, today's reality is no longer the same as the previous one. This dissertation seeks to deepen knowledge under the notion of populism, and the media factor, which are closely related. The main objective of this investigation is to measure the degree of populism of the discourse present in the traditional Portuguese media, through the discourse of its interlocutors, the editorial line of the Público newspaper and the prominence attributed to certain themes. Assuming that narratives affect the daily lives of individuals, and become a matter of discussion, and that according to historical and cultural perspectives, they are maintained over time, and arouse feelings of proximity, difference and belonging, in global or regional contexts, scheduling options are really important. In this sense, an analysis of the media content of Público newspaper in online format was carried out in relation to the presence of the populist party Portuguese Chega.

KEY WORDS: Political communication, Europe, media, populism, Portugal

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I - CONCEÇÕES DE POPULISMO, A CHEGADA DO POPULISMO À EUROPA E A PORTUGAL	11
1.1. O Populismo: as múltiplas concepções	12
1.2. O populismo na Europa contemporânea	14
1.2.1. O populismo de direita na Europa	15
1.2.2. O populismo de esquerda na Europa	18
1.3. O Populismo em Portugal	19
1.3.1. O partido Chega	20
1.4. O populismo como estilo discursivo	24
CAPÍTULO II - OS <i>MEDIA</i>, O POPULISMO E A POLÍTICA	25
2.1. Os <i>media</i> e o populismo	26
2.2. Uma breve introdução: a ligação dos <i>media</i> à vida política	28

CAPÍTULO III - ESTUDO DE CASO: O CHEGA E A COMUNICAÇÃO POLÍTICA	31
3.1. Objetivos do estudo	32
3.2. Metodologia e análise de dados	34
CONCLUSÃO	44
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48
ANEXO	58
Anexo I - Análise de conteúdo	59

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Operacionalização dos conceitos	35
Gráfico 2 - Análise de conteúdo do jornal Público no período de setembro de 2019 a janeiro de 2022	43

INTRODUÇÃO

Apresentação e justificação do tema

Em outubro de 2019 dá-se um ponto de viragem na história política portuguesa. Um partido populista de direita dá entrada na Assembleia da República com um representante, o partido Chega.

O líder André Ventura assume a liderança como deputado único, entre os 230 que constituem o Parlamento português. Nessas mesmas eleições legislativas o partido obteve o apoio de 1,3% dos eleitores. Atualmente, o cenário é diferente, o partido Chega ocupa 12 cadeiras na Assembleia da República, resultante das últimas eleições legislativas antecipadas de 2022.

A entrada de André Ventura marca uma viragem no discurso sentido na Assembleia da República.

O partido Chega tem vindo a crescer acentuadamente desde a sua fundação, os usos de estereótipos no discurso político favorecem sentimentos de hostilidade e geram tensões coletivas, a que Lancelot (1974, p.15) elucida que “o peso eleitoral, ou seja, as atitudes políticas dos eleitores resultam da experiência que o sujeito tem do contexto em que está inserido”. Assim, nascem hipóteses sobre a forma de convivência que os cidadãos portugueses possam ter com este tipo de expressão política.

No hemisfério internacional, os movimentos e partidos políticos populistas existem desde a Grande Depressão da América Latina de 1929, com a representação de Nicolás Maduro ou Evo Morales; nos Estados Unidos da América emergiram no século XIX, com o partido People’s Party, e têm permanecido na política norte-americana (Caeiro, 2019); a Ocidente, o populismo emergiu no final da década de 1990, originário de uma “reação distinta às transformações sociais da globalização” (Caeiro, 2019, p.2).

O partido populista de extrema-direita francês, antiga Frente Nacional, e atual União Nacional, criado em 1972 por Jean-Marie LePen, e atualmente com Marine LePen como um dos rostos principais, serviu de inspiração a muitos outros partidos populistas europeus. As suas principais acusações são à União Europeia, e derivam do facto de esta incorporar imigrantes originários do mar Mediterrâneo e da Turquia para a Europa, exigindo um Estado

social que coloque em primeiro lugar o seu próprio povo e usou os atentados terroristas em França como acusação ao Islamismo (Freitas, 2020).

A Liga italiana, o Movimento Cinco Estrelas, a Alternativa para a Alemanha e o *United Kingdom Independence Party* manifestam-se sobre o aumento de refugiados e demonstram ceticismo em relação ao Estado Social. O *Syriza*, na Grécia, afirma que a União Europeia constitui uma parte importante da elite, ao passo que o Podemos, em Espanha se opõe sobretudo a *la casta* - expressão pejorativa utilizada para designar a política nacional. Estes partidos opuseram-se veementemente às medidas de autoridade impostas pela *Troika*¹ e aumentaram o ceticismo em relação à União Europeia e aos seus organismos (Freitas, 2020).

O *The Guardian*², em conjunto com vários politólogos internacionais, publicou uma pesquisa acerca do crescimento do apoio dos eleitores aos partidos populistas na Europa, que triplicou em 20 anos. Em 1998 cerca de 12,5 milhões de europeus votavam em pelo menos em um partido populista, num total de 31 países, mas em 2018 esse número ascendeu aos 170 milhões de votantes (Caeiro, 2019).

No que concerne à definição de populismo, a obra *Varieties of Populism: Literature Review and Research Agenda*, de Gidron e Bonikowski (2013), tem sido utilizado para descrever movimentos políticos, partidos, ideologias, líderes, ou contextos históricos e ideológicos.

O populismo é definido como sendo uma ideologia, estratégia ou estilo de discurso, que considera a sociedade dividida entre dois grupos: o povo puro e a elite corrupta, em que é esperado que a política seja a expressão da vontade geral do povo.

O populismo ao ser identificado como um estilo de discurso político, serve o nosso estudo com o propósito de esclarecer o tipo de mensagem utilizada pelo partido Chega, que tem vindo a merecer atenção por parte dos *media* e analistas políticos.

O discurso e as formas de olhar o mundo relacionam-se, por isso, o populismo é definido como “uma luta cósmica entre uma “vontade do povo” reificada e uma elite conspiradora” (Hawkins & Kaltwasser, 2017, p.514).

¹Assistência económica e financeira à triade: Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional.

²“The New Populism”, disponível em <https://www.theguardian.com/world/series/the-new-populism>, consultado em dezembro de 2021.

Na obra *Populismo: Uma brevíssima introdução*, o populismo é considerado como um estilo folclórico de política, utilizado para a mobilização das massas. Neste entendimento, o populismo remete-se a uma conduta política amadora, que visa captar ao máximo a atenção dos *media* e de apoio popular (Mudde & Kaltwasser, 2017).

O populismo é também considerado uma forma de contágio, intimamente relacionado com a noção de *zeitgeist* (Berezin, 2013; Rosenthal & Trost, 2012, citado em Gidron & Bonikowski, 2013).

Alguns dos partidos populistas convivem com duas características: o autoritarismo e o nativismo, em que ambas contêm presença de mensagens extremistas no discurso (Mudde, 2007). Lancelot (1974, p.18) escreveu que o autoritarismo procura um “bode expiatório”, e que os movimentos autoritários encontram no racismo e na xenofobia uma “justificação para a falsa energia dos fracos”.

O primeiro documento do Movimento Chega já demonstra a viragem a esse tipo de discurso: “Chega de neutralidade ideológica em temas fundamentais como as minorias, o casamento homossexual ou a eutanásia” (Lusa, 2018, citado em Expresso, 2018).

A retórica do partido, tem vindo a ser acusada, inclusivamente, pela Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (Santana, 2021).

André Ventura construiu uma imagem pública, através das ligações de confiança que estabeleceu entre a audiência do canal de televisão Correio da Manhã TV, como figura carismática, e possuidora de conhecimentos técnicos e relevantes para aqueles que se interessavam pelas temáticas que debatia (Palma *et al.*, 2021).

A inserção do partido português no grupo europeu Identidade e Democracia, ligando-se à União Nacional francesa, à Alternativa para a Alemanha, à Liga italiana e ao Partido União Nacional holandês, expôs o partido internacionalmente, no qual um dos principais objetivos desta união europeia é uma revisão do Acordo Schengen e a reposição das fronteiras internas na Europa (Freitas, 2020; Lusa, 2020, citado em Público, 2020f).

Dependendo da cultura política do país em que o líder populista faz a sua mobilização, a sua natureza reside em características muito específicas e diversas. Contudo, existe algo em

comum entre os líderes populistas: apresentam-se como a voz do povo, que significa que se apresentam como outsiders políticos e como genuínos representantes do povo. André Ventura utiliza esta estratégia recorrentemente nas suas intervenções públicas, como é exemplo: “O Chega é a voz de um povo inteiro farto de corrupção e de impunidade” (Caetano, 2019).

Nesta perspetiva entramos no debate político-ideológico em torno das ideias propostas pelo líder André Ventura e o seu impacto eleitoral. O sucesso dos populistas é medido pelo número de votos que obtêm (força eleitoral), e o sucesso político pode ser analisado pelo menos de duas outras formas: a capacidade de colocar assuntos na agenda política (*agenda-setting*) e a capacidade de influenciar políticas públicas (o impacto nas políticas).

Somando o facto, de que atualmente quase todos os jornais terem de competir com um número sempre crescente de fontes informativas online, as organizações dos *media* deixaram de prestar atenção a questões políticas sérias e aumentaram a cobertura de assuntos que são mais rentáveis, como o crime, a morte e a corrupção, o que originou a que as mensagens dos líderes populistas fossem mais favoráveis na cultura política que se inserem, por conterem uma grande carga emocional (Mudde & Kaltwasser, 2017).

“Os adeptos do populismo europeu parecem corresponder ao seguinte perfil: sobretudo jovens do sexo masculino, empregados e otimistas, filiados num partido ou com elevada probabilidade de votar nele, que não aceitam o rumo que o país leva” (Galito, 2018, p.66).

A escolha do tema de objeto em estudo justifica-se pela contemporaneidade, e presença regular no espaço público. A sua relevância surge no fenómeno do contexto português, associado à imagem mediática do líder e pela escassa investigação académica que a relação entre o populismo e os *media* tem merecido.

A metodologia aplicada inclui uma análise qualitativa das notícias publicadas sobre o Chega nos anos de 2019 a 2022.

Os populismos contemporâneos surgem no contexto em que se discute a emergência de uma política do pós-verdade, em que “a oposição entre a lógica dos *media* e a lógica política

deve ser substituída por uma interpretação que perceba a relação entre os atores políticos e os atores dos *media*” (Manucci, 2017, p.38).

Pergunta de investigação

A pergunta de investigação de partida que propomos neste trabalho é revelar que características de populismo são mais evidentes nas notícias publicadas sobre o Chega no jornal Público, entre 2019 e 2022?

A seleção do jornal Público deve-se ao fato de se tratar de um jornal de referência nacional e, ainda, por dedicar grande atenção a questões de âmbito político.

A incidência temporal escolhida recai sobre os anos 2019 e 2022, data em que foi eleito o primeiro deputado do partido, e posteriormente, mais onze.

Posto isto, o foco da investigação será sobre o “filtro” da comunicação social que se encontra entre o emissor (o partido Chega) e o recetor (o consumidor da informação).

O tipo de discurso emitido é evocado pelos cientistas políticos como sendo crucial para a compreensão do populismo, em que é importante distinguir três diferentes atores da construção da comunicação populista: “1) os partidos políticos; 2) os meios de comunicação; 3) os cidadãos” (Prior, 2022, p.164).

O partido Chega, no seu Manifesto fundador

assume a defesa da História, da Cultura e da língua portuguesas enquanto valores constitucionalmente garantidos (...), promovendo (...) a afirmação da lusofonia (...) e trabalhando para (...) manter os nossos valores, (...) as nossas tradições milenares, (...) a nossa identidade e o nosso apego às raízes (...), figurando aquilo que Marchi designa de “nacionalismo banal”, o partido defende (...) de forma inequívoca a rejeição clara e assertiva de todas as formas de racismo, xenofobia e de qualquer forma de discriminação (Santana, 2021, p.7).

Serrano (2020) afirma que faz parte da estratégia dos líderes populistas abordar assuntos sensíveis e de interesse popular, como é o exemplo da imigração. A autora assegura que é possível considerar que quase todos os líderes populistas exibem personalidades extravagantes e que procuram agendas altamente controversas para atrair o escrutínio dos *media* e emprega “um estilo retórico com um discurso simplista e polarizador” (p.10).

Muitas das características fundamentais do populismo relacionam-se com as atitudes, comportamentos e estilo de discurso político do líder do partido Chega, no qual, Serrano (2020, p.17) evidencia:

(a) a tendência para reivindicar para si próprio a capacidade de interpretar e articular as necessidades das “pessoas que trabalham” em oposição às “minorias” e aos “subsídio-dependentes”; (b) a impaciência com as regras formais da democracia, notória na “promessa” de mudar o sistema constitucional vigente; c) a agenda securitária, com aproximação a movimentos inorgânicos, como o “Movimento Zero”; (c) a hostilidade aos imigrantes e aos ciganos, a marca mais visível no seu discurso político. (...) (1) colocar-se no papel do povo (os que trabalham); (2) dominar as técnicas profissionais de comunicação; (3) procurar o contacto com as massas; (4) ter acesso aos *media*; (5) criar acontecimentos polémicos.

Revisão da literatura

A literatura académica tem contextualizado o populismo sob o ponto de vista ideológico, em que o populismo é descrito como uma visão autoritária adaptada a um contexto democrático (Mudde, 2017, citado em Faria, 2017).

As três formas mais comuns na investigação académica para definir o populismo são enquanto ideologia, estilo de discurso político e estratégia política. O populismo estabeleceu-se em vários campos: no campo das ideias como ideologia, no campo da oralidade e comunicação como estilos de discurso e no campo da estratégia na capacidade de mobilização e de organização (Serrano, 2020).

O populismo na Europa não obteve o mesmo alcance se comparado com os Estados Unidos da América no início do século XX. Atualmente, o cenário é diferente, o populismo ganhou relevância e destaca-se no sistema político de vários partidos europeus.

Este pode apresentar-se de diferentes formas, pode estar alocado à esquerda ou à direita do espectro político e por isso apresentar-se de diferentes formas. O populismo de direita surgiu nos partidos de extrema-direita na Europa (Freitas, 2020). As suas principais reivindicações são em oposição à entrada de imigrantes oriundos de países não-europeus (Judis, 2016). Estes partidos acusam a União Europeia de ser um veículo de expansão da globalização e relacionam-se com a noção de nativismo e de racismo e xenofobia (Mudde, 2007).

O populismo de esquerda também se opõe à globalização e provem de manifestações estudantis e de partidos ecologistas (Freitas, 2020). O crescimento de desemprego, os baixos salários dos trabalhadores e o aumento dos impostos tiveram um forte peso no crescimento destes partidos (Judis, 2016).

Em Portugal, os estudos sobre o populismo são perenes, mas começam a ganhar peso no espaço público, encontram-se ligados entre a relação da crise da zona euro e a ausência geral de populismo (Palhau *et al.*, 2021).

Magalhães (2020) considera as eleições legislativas de 2019 um momento importante para os estudos do populismo em Portugal. Entra em cena um partido político originado da nova direita radical com um discurso contra o *status quo* político português.

O partido Chega tem vindo a aumentar a sua visibilidade e o seu número de apoiantes com duras críticas à corrupção, com uma proposta de uma nova República, e com reformas no sistema e redução do número de deputados (Lopes & Rodrigues, 2019; Sapage, 2020).

Segundo Marchi (2019), o partido Chega atuou no contexto político português cheio de divisões e atraiu os cidadãos que se encontravam dispersos à direita do espectro político.

O populismo centrado no estilo de discurso atua como forma de comunicação e relaciona-se com os estudos sobre os meios de comunicação e com a forma de funcionamento dos *media*, que operam como catalisadores ou inibidores de agendas políticas no espaço público

(Araújo & Prior, 2021). A comunicação pode ser avaliada enquanto à sua força, grau e tipo (Caeiro, 2019).

Kazin (1997) define o populismo como estilo de retórica por aqueles que pretendem falar pela maioria, e pode ser utilizado por vários grupos dos espectros políticos.

Os políticos utilizam o populismo como uma estratégia (Gidron & Bonikowski, 2013), e na maior parte habitam em grupos desorganizados com a presença de um líder forte. Procuram provocar o *status quo*, por um uso de retórica que acaba por captar uma vasta atenção por parte dos meios de comunicação e chegam a ocupar lugares de destaque no espaço público.

A competitividade crescente entre os jornais e a relevância das redes sociais resulta a que os meios de comunicação procurem o maior número de vendas possível e por vezes criem os seus próprios critérios de noticiabilidade, acabando por preocuparem-se mais sobre como “...o jornalismo “deve” ser do que com o que na realidade ele é” (Serrano, 2006, p.77).

Opção metodológica

Para esta investigação, a metodologia selecionada de forma a proceder à recolha e posterior análise e discussão dos dados foi uma pesquisa de carácter qualitativo, com uma abordagem interpretativista aos conteúdos publicados no jornal Publico online durante o período compreendido entre 2019 e 2022.

Serão referidos dados estatísticos, sobre os resultados das eleições legislativas de 2019, presidenciais de 2021, autárquicas de 2021, e eleições legislativas de 2022.

Procedemos a uma revisão de bibliografia com pesquisa de fontes secundárias, sendo consideradas as seguintes palavras-chave: “Populismo”, “Populismo em Portugal”, “Discurso político”, “Agenda-setting” e “Media”.

Após a revisão da literatura sustentada na recolha de informação de livros, capítulos de livros, artigos científicos, teses académicas e artigos de jornal, foi, será utilizado o quadro metodológico de Hamelaers *et al.* (2018) para operacionalizar o método de análise de conteúdo e aferir quais são as características das notícias publicadas sobre o Chega.

As formas de conhecimento surgem também de diversos conhecimentos contextuais, sendo a análise realizada com a metodologia referida para que seja possível avaliar a exequibilidade do mesmo.

Estrutura do estudo

O estudo está organizado, para além da introdução e da conclusão, em três partes. Na primeira e segunda parte, revisitaremos com maior detalhe a literatura sobre a qual assenta todo o trabalho.

Assim, a primeira parte será dedicada às problemáticas acerca do termo “Populismo” e ao seu aparecimento na Europa e em Portugal, e surge com o objetivo de expor o quadro teórico e a operacionalização dos conceitos estruturantes, com tópicos como o início da utilização do termo, que, apesar de ser já referenciado em tempos anteriores, começou a ganhar relevância no debate público nos últimos anos em Portugal, por consequência da perda dos partidos do centro e a elevada taxa de abstenção. Como Galito (2018, p.56) afirma: “O populismo é prolífico em terrenos pantanosos – é quando os partidos políticos tradicionais perdem credibilidade porque estão em crise, enterrados em burocracias, lutas internas ou estruturas obsoletas”.

Neste capítulo será também realizada uma análise crítica ao fenómeno do populismo, a sua ligação à democracia, e também será feita referência a alguns dos conceitos que este abrange, tais como o discurso político e a ideologia.

O segundo capítulo tentará dedicar-se à ligação entre os meios de comunicação e a política, com o propósito de compreender os tempos recentes.

O terceiro e último capítulo pretende, então, tratar o partido Chega e a sua exposição no jornal Público como estudo de caso, com recurso a uma análise de dados qualitativa.

CAPÍTULO I - CONCEÇÕES DE POPULISMO, A CHEGADA DO POPULISMO À EUROPA

E A PORTUGAL

1.1. Populismo: as múltiplas concepções

O meio académico tem-se focado na questão da ascensão e do sucesso dos partidos populistas, as suas características, o impacto no sistema político e a qualidade da democracia.

A noção de populismo tem sido utilizada para descrever lugares e contextos históricos desde a Rússia czarista no século XIX à América Latina no século XX, em que se verifica um leque ideológico muito amplo (Palhau *et al.*, 2021).

Finchelstein (2020) afirmou que o populismo é uma visão autoritária da democracia que reformou o legado do fascismo, ao combiná-lo com as condutas democráticas. Afirmou também que o populismo é o fascismo adaptado a uma lógica e a um contexto democrático, no qual o líder eleito pelos cidadãos representa o carácter básico de uma democracia.

O populismo é pró-democracia e antiliberal, é uma ideologia de baixa densidade, em que os seus representantes falam sempre “como outsiders em nome do povo contra as elites corruptas estabelecidas (...) Rejeitam *check and balances*, a sociedade aberta/plural e os direitos das minorias em detrimento da vontade popular maioritária” (Mudde, 2017, citado em Faria, 2017).

António Scurati declarou que a diferença fundamental entre o populismo contemporâneo e o fascismo está no uso da violência, o populismo contemporâneo usa a violência verbal e insere-se no jogo político democrático (Verdú, 2020).

As três concepções mais comuns nas investigações sobre este tema são a ideia de populismo ideológico, estilo político e estratégia política. O populismo como ideologia política rege-se por ideias de natureza política e social. Os estilos de discurso político refletem-se nas características do discurso. A estratégia trata a forma de mobilização e organização (Serrano, 2020).

A noção de populismo de Canovan, como ideologia de baixa densidade, relaciona-se com a de Mudde e Kaltwasser, em que o sucesso do populismo depende do contexto, da elite e do discurso político (Caeiro, 2019).

A melhor forma de entender o populismo é como estilo político, pois essa abordagem “ênfatiza os aspetos performativos do populismo” e contextualiza a posição do populismo no “ambiente fortemente mediatizado e estilizado da política contemporânea” (Moffitt, 2016, citado em Telles, 2021, p.95).

O problema conceptual do termo populismo agrava-se com a associação e com o uso frequente do termo enquanto sinónimo de demagogia, ou de fascismo, bem como com a sua utilização para designar de forma errónea fenómenos políticos (Mudde & Kaltwasser, 2017). O conceito é frequentemente utilizado como forma de atacar e desqualificar as ideias de determinados adversários políticos (Palhau *et al.*, 2021).

1.2. O populismo na Europa contemporânea

O crescimento do populismo na Europa não triunfou como nos Estados Unidos da América no início do século XX, apesar disso, os *narodniki* russos, que antes não passaram de movimentos, inspiraram outros movimentos agrários europeus do século XXI.

Mudde e Kaltwasser (2017) alegam que o comunismo e o fascismo namoraram o populismo, especialmente durante as suas fases de movimento, numa tentativa de granjear o apoio das massas.

O populismo pouco se destacou na Europa Ocidental no período do pós-segunda guerra mundial, foi apenas com o *pujadismo* francês que ganhou alguma relevância e na década de 90 expandiu-se por efeito da integração europeia e das taxas de imigração.

Segundo Machete (2018) o aumento da taxa de desemprego repercutiu, nos países do Sul e do Leste da União Europeia, um sentimento de insegurança potenciado pelos efeitos restritivos das medidas de austeridade que os respetivos governos foram forçados a aplicar.

Na Europa Oriental o cenário é um pouco diferente, consiste num fenómeno mais difuso, espalhado por todo o espectro ideológico. A queda do Muro de Berlim, em 1989, representou a queda da hegemonia socialista e o início de um novo período para o populismo no Leste europeu. Partidos de direita e de orientação nacional-populista obtiveram bons níveis de adesão no período pós-comunismo. Disso são exemplo os partidos servos Partido Socialista da Sérvia e Partido Radical da Sérvia. Na Bélgica, o Interesse Flamengo, de uma linha conservadora defendia com seus interesses em medidas económicas de orientação neoliberal (Nervo, 2014).

O cenário é de uma propensão para o crescimento, em que segundo a infografia dos “Principais Partidos Populistas na Europa” do Fronteiras XXI, existem 6 países em que o partido populista foi o mais votado: Movimento Cinco Estrelas (Itália), Coligação da esquerda radical (Grécia), Aliança Cívica Húngara (Hungria), Lei e Justiça (Polónia), Partido do Povo da Suíça e Direção Social Democrata (Eslováquia) (Fronteiras XXI, 2017).

1.2.1. O populismo de direita na Europa

Nos anos 80 e 90 surgiram partidos de extrema-direita na Europa como consequência da queda da União Soviética e da derrota do comunismo e resultado das alterações sociais e económicas das últimas décadas (Freitas, 2020).

O aumento do número de imigrantes de países não-europeus na década de 80 despoletou um pensamento de anti-imigração, em países como a França ou a Dinamarca, em torno da ideia de que os imigrantes aumentariam a insegurança ou prejudicariam a sustentabilidade da Segurança Social do país (Judis, 2016). Em virtude disso, os partidos do centro do espectro político desprezaram ou não se mostraram capazes de dar resposta aos pensamentos extremistas, facto que foi sendo capitalizado pelos partidos populistas.

“Os populistas de direita defendem o povo contra uma elite que acusam de minar um terceiro grupo, que pode consistir, por exemplo, de imigrantes, islâmicos ou militantes afro-americanos” (Judis, 2016, p.14). Judis refere o estudo de Caldwell, concluindo que o Partido do Povo Dinamarquês é “o partido mais obcecado por imigrantes da Europa” (Judis, 2016, p.121).

O crescimento do populismo extremista de direita na Europa também resulta da adesão à globalização e ao mercado livre pelos governos europeus. Este sentimento social é sustentado por estes partidos que acusam a União Europeia de ser um veículo de expansão da globalização. Os populistas de extrema-direita e de extrema-esquerda são ambos opostos à globalização, alegando que esta gera desigualdades (Freitas, 2020).

O populismo de direita funciona de forma triádica: opera numa linha vertical com o sentido de baixo para cima e para um grupo externo. Este tipo de populismo funciona distintamente do conservadorismo autoritário, porque procura sobreviver dentro de um contexto democrático (Judis, 2016).

De acordo com Mudde (2007), o extremismo destes partidos tem por base a radicalização dos valores dos partidos do centro os quais se opõem à democracia liberal e ao pluralismo. O autor detetou que a direita radical populista tem na sua base uma ideologia combinada com

nativismo, autoritarismo e populismo, e pode expressar-se de forma variante e ter “inimigos” com base em preconceitos diferentes.

O nativismo relaciona-se ao racismo e à xenofobia, defendendo a constituição da nação apenas pelo povo nativo e geneticamente original do país, manifestando desprezo por imigrantes e cidadãos de outras etnias, culturas ou religiões, e considera-os uma ameaça à homogeneidade do povo. O autoritarismo é usado para acusar o governo de concentrar ou influenciar todos os pilares do poder, argumentando a inexistência de uma divisão entre o poder legislativo e o judicial (Mudde, 2007).

O populismo deste espectro político é uma estratégia política e não uma ideologia, “existindo partidos mais extremistas com pensamentos antidemocráticos, e outros mais radicais que aceitam a legitimidade democrática” (Carter, 2017, citado em Freitas, 2020, p.33).

Vasilopoulou divide a extrema-direita em grupos, em que todos defendem o nacionalismo, o autoritarismo e a presença de um líder forte: “os “antissistemas”; os “antiliberais”; e os “normalizados””. Os partidos antissistema opõem-se aos governos estabelecidos de cada nação e criticam duramente os partidos do sistema. Os antiliberais criticam o estado da democracia que assenta no pluralismo, e os normalizados recusam o discurso radical, mas são nacionalistas e autoritários (Vasilopoulou, 2018, citado em Freitas, 2020).

Se idealizarmos o populismo, ou “Novo populismo” enquanto ideologia, Taggart (1995) descreve-a como sendo de extrema-direita e antissistema, resultado do falhanço do atual sistema político que levou às crises mundiais existentes. Desta forma, o populismo de extrema-direita deseja aproximar-se do povo e ser a voz de um povo sem heterogeneidade excluindo os imigrantes, as minorias, os intelectuais e os políticos críticos.

Esta definição de Taggart parece-se com o conceito de nativismo indicado por Mudde.

Em termos de organização, na sua maioria, estes partidos são centralistas, aglomerando o poder junto do seu líder carismático. Existem bons exemplos de partidos populistas de extrema-direita que são associados graças ao seu líder, como o Rassemblement National de Marine LePen, o FIDESZ de Viktor Orbán ou a Liga de Matteo Salvini.

Para a campanha eleitoral são usadas estratégias que procuram atingir eleitores descontentes dos partidos do centro (Freitas, 2020). Porém, nem todos os partidos deste espectro político são racistas, xenófobos, nacionalistas ou fascistas/neofascistas (Carter, 2017, citado em Freitas, 2020).

Entre os partidos de extrema-direita, Carter definiu 3 pontos substanciais:

a importância dada às questões da imigração; as suas atitudes racistas; as “atitudes do partido em relação” ao pluralismo e à democracia. A importância da imigração conecta-se com a xenofobia ou o antissemitismo (na Europa com o sentimento anti-islâmico), podendo ser o cerne das políticas e da ideologia do partido (Carter, 2017, citado em Freitas, 2020).

No que concerne às atitudes extremistas em relação à democracia e ao pluralismo, Carter divide a extrema-direita em três grupos: os que rejeitam o sistema onde estão inseridos e pretendem a sua substituição; os que têm ideias antissistema, mas defendem a reforma do sistema apenas para garantir mais poder ao pilar executivo, com “menos democracia”, com menos poder ao parlamento e com “menos pluralismo”; os que pretendem reformar menos o Estado e mais a democracia” (Carter, 2017, citado em Freitas, 2020).

Marchi (2020) diferencia velha e nova direita radical, em que a distinção assenta nos meios utilizados de carácter antissistema. A velha direita radical “tem carácter antissistema e objetivos subversivos de abate ao regime vigente, através também de meios violentos (e, por isso, é alvo de repressão)”; a nova direita radical “tem carácter antissistema e objetivos de mudanças substanciais no regime, mas através das regras do jogo estabelecidas pela constituição, inclusive com a sua reforma (e, por isso, é permitido)” (p.2).

O politólogo italiano Piero Ignazi reconheceu que na década de 90, os partidos antissistema colocados mais à direita do espetro político são herdeiros dos autoritarismos, franquismo, salazarismo (Ignazi, 2003).

1.2.2. O populismo de esquerda na Europa

Os partidos populistas de esquerda provêm das manifestações estudantis e de partidos ecologistas, das décadas de 70 e 80 (Freitas, 2020). Estes partidos proclamam desigualdades entre o povo e a elite (Judis, 2016). O populismo de esquerda presta auxílio ao povo e ao proletariado na procura de um lugar com vozes ativas na vida política (Mudde, 2004), enquanto condenam as organizações internacionais como a União Europeia por retirarem competências aos seus Estados Membros (Mudde & Kaltwasser, 2017).

Os dados dos *ratings* sobre o crescimento do desemprego, a descida dos salários e o aumento dos impostos foram essenciais para o crescimento dos partidos populistas de esquerda radical nos países do Sul da Europa, como o Podemos em Espanha e o SYRIZA na Grécia (Judis, 2016).

Chantal Mouffe distingue as diferenças entre os dois tipos de populismo: “A diferença fundamental entre o populismo de esquerda e o populismo de direita é como o povo é construído” (Rodriguês, 2018, p.80).

O populismo de esquerda é considerado mais inclusivo, não promove a separação entre o povo e imigrantes, apenas entre a elite económica e financeira. Este tipo de populismo sustenta-se por políticas de identidade, das minorias, em que se pode traduzir como Laclau e Mouffe definiram “democracia radical”, e que Nancy Fraser também aprofundou como “redistribuição e reconhecimento” (Rodriguês, 2018).

Mouffe, na conclusão da obra *Por um Populismo de Esquerda*, declara que os partidos de esquerda devem denunciar este tipo de populismo e pararem de “reduzir a política à contradição capital-trabalho e que atribuem um privilégio ontológico à classe operária, apresentada como o veículo para a revolução socialista” (Rodriguês, p.98).

1.3. O populismo em Portugal

A investigação existente acerca da presença de populismo em Portugal dá destaque a dois parâmetros que se relacionam entre si: a ausência de populismo em Portugal e a relação entre este fato e a crise da zona euro (Palhau *et al.*, 2021).

O partido Bloco de Esquerda foi considerado por Mouffe (2018) como um dos partidos populistas de esquerda radical europeus. Foi um dos partidos portugueses que se representaram nos movimentos populistas com o “Geração à Rasca” e o “Que se Lixe a Troika” (Accornero & Pinto, 2015).

Para Magalhães (2020) as eleições legislativas de 2019 são consideradas um momento histórico pelo fato de, pela primeira vez, um partido populista da nova direita radical ter conseguido representatividade parlamentar.

A presença do partido Chega na Assembleia da República centra todas as atenções e faz soar alarmes num sistema político que até a esta altura estava alegadamente imune a este tipo de populismo.

Até 2015, nenhum outro dos partidos do sistema partidário português fora rotulado de populista no espaço público, o que terá contribuído para que Portugal fosse retratado pelas massas como um “oásis de estabilidade política” no contexto de crescente populismo verificado na Europa (Ames, 2016).

Cachafeiro e Plaza-Colodro (2018) reputam que em Portugal, no período antes e depois da crise (2010-2014), houve mudanças na orientação geral dos partidos políticos em relação à integração europeia. A posição do Partido Socialista tornou-se mais intransigente e os partidos tradicionalmente eurocéticos, Partido Comunista Português e Bloco de Esquerda, tornaram-se ainda mais eurocéticos em 2014. Ao estabelecer uma concordância entre populismo e euroceticismo, com saliência no atributo anti-elite, conclui-se que a crise deixou os pilares da esquerda radical ainda mais radicais e mais eurocéticos exibindo uma retórica anti-elite (Valle, 2020).

O partido Chega apresenta-se como um partido antissistema, com uma perspetiva dicotómica da realidade política, segundo a qual a elite atraçou o povo, e não têm qualquer constrangimento que o rotulem de populista ou radical (Marchi, 2020).

Os estudos estatísticos desenvolvidos pelo Instituto Universitário de Lisboa pretendiam aferir o nível de populismo da população portuguesa, no qual concluíram que “os portugueses carregam um grau bastante elevado de atitudes populistas” (Magalhães, s.d., citado em Santana, 2021, p.10).

1.3.1. O partido Chega

Nas eleições legislativas de 2019, o partido liderado por André Ventura não teve um resultado particularmente notável: 67.826 votos obtidos - correspondentes a 1,3% do eleitorado.

Nas eleições presidenciais de 2021, André Ventura obteve 497.746 intenções de voto, ficando em terceiro lugar.

Nas autárquicas de 2021, o partido Chega obteve 208.232 votos em 218 concelhos a que concorreu, tendo arrecadado 19 mandatos.

Nas eleições legislativas de 2022, o partido Chega obteve 7,28% de votos e elegeu 12 deputados para a Assembleia da República (Comissão Nacional de Eleições, s.d.).

Até então, não existem muitos estudos empíricos sobre o eleitorado do partido Chega, contudo, ao seguir as linhas de pensamento de Lancelot (1974), que afere que os eleitores socialmente “decaídos” (caso dos filhos dos burgueses ou de pequeno-burgueses que se tornam operários) voltam-se frequentemente para partidos de extrema-direita de tipo autoritário. Para Marchi (2020), o aspeto mais interessante é o de o partido Chega não pertencer à linha genealógica da direita radical tradicional portuguesa, é sim um projeto criado por André Ventura sem ligações às elites.

O processo de construção do partido decorreu entre outubro de 2018 e março de 2019, com duas características distintivas: é promovido por um núcleo bastante restrito de pessoas, todas pertencentes à rede de contactos de André Ventura; e é acompanhado por uma tensão crescente interna. A cultura política, na grande parte dos fundadores do partido, caracteriza-se pelo liberalismo económico e pelo conservadorismo dos valores (Marchi, 2020).

Em relação aos valores, especificamente à xenofobia, o partido Chega torna-se um opositor aos membros da comunidade cigana, afirmando que vivem à custa do Estado português e geram situações conflituosas: “Digam-me um distrito onde não existam problemas com a comunidade cigana” afirmou André Ventura (Observador, 2020).

No que concerne à economia, as polémicas levantadas por jornalistas e analistas políticos acerca do cariz ultraliberal do partido – com base principalmente nas medidas do programa relativas à privatização do Serviço Nacional de Saúde e da Escola pública – geram desconforto entre as fileiras do partido Chega (Marchi, 2020).

No período de entrega das assinaturas para a oficialização do partido, o Tribunal de Contas rejeitou quase 2.000 por irregularidades sucessivamente resolvidas. Das 8.312 assinaturas dos grupos fundadores do partido, 6.499 foram validadas pelo Tribunal de Contas, o resto foi considerado ilegal, depois disso, de 2.223 novas assinaturas apenas 832 foram validadas. Constavam assinaturas de pessoas que já morreram na lista da legalização do partido (Riso, 2019).

Em abril de 2019 o partido Chega foi validado com 7.896 assinaturas, contudo, o processo de contrafação e falsificação encontra-se em segredo de justiça. Este episódio marca a primeira crise interna e causa a saída progressiva de elementos destacados do nacionalismo liberal antieuropeísta e a tomada da estrutura do partido pelos seus opositores (Mendes & Martins, 2019).

Nas eleições europeias, o partido Chega consegue uma coligação eleitoral com dois partidos de direita – o Partido Popular Monárquico e o Partido Pró-Vida – e com o Movimento Democracia. Estas ligações geraram controversas, que foram sucessivamente ultrapassadas.

Ultrapassados os problemas, André Ventura protagoniza uma campanha eleitoral baseada nos temas clássicos do populismo: a valorização da soberania nacional dentro de uma União Europeia que não se quer federal; o combate à imigração ilegal e ao terrorismo internacional; a defesa da identidade cultural da Europa perante o mundo islâmico e o laicismo das esquerdas (Marchi, 2020).

O resultado eleitoral das europeias de 2019 é decepcionante, com apenas 49.496 votos, correspondente a 1,49% do eleitorado, não permitiu eleger nenhum eurodeputado.

Em junho de 2019, começa o momento mais importante para o partido Chega: a campanha eleitoral para as eleições legislativas de 6 de outubro. Esta foi a primeira prova de força para o ainda pequeno núcleo de militantes do partido Chega que consegue, em poucas semanas, compor e apresentar listas eleitorais em todo o país, principalmente formadas através das redes sociais.

A campanha eleitoral de André Ventura é centrada nos chavões clássicos que o caracterizam desde 2017: a castração química para pedófilos, a cadeia perpétua para homicídios particularmente hediondos, a intolerância com a criminalidade dos bairros periféricos e com a subsidiodependência das minorias étnicas (Alvarez, 2019).

A estes junta-se o discurso mais virado para a contestação do sistema, com a crítica à corrupção, a proposta para a fundação de uma IV República, as reformas no sistema político e judicial, e a redução do número de deputados (Lopes & Rodrigues, 2019; Sapage, 2020).

Só com a eleição de André Ventura ao parlamento português, o partido Chega passa de um pequeno partido com 7000 filiados para um partido com 15 mil filiados, com órgãos distritais espalhados por todo o território nacional e uma filiação oficializada no grupo europeu Identidade e Democracia a julho de 2020.

O crescimento exponencial de popularidade é muito determinado pela atenção mediática reservada a André Ventura após a sua eleição à Assembleia da República, o político torna-se presença constante nos jornais.

Os números sobre a presença do partido Chega na internet, no caso do Facebook e no Youtube com o próprio canal Chega TV, refletem um partido com crescente capacidade de atração da militância virtual (Amaral, 2020).

O crescimento exponencial levou ao surgimento de suspeitas, levantadas pela imprensa, de técnicas de manipulação da opinião pública alegadamente através de cerca de 20.000 perfis falsos (Silva, 2020).

Segundo Marchi (2019) o partido Chega atraiu os cidadãos que estavam dispersos à direita e atuou num contexto político cheio de divisões.

O líder do partido Chega desperta interesse pela figura polémica e mediática que assume nos meios políticos e jornalísticos. Atente-se na descrição que dele faz o historiador Marchi: “Líder jovem, assertivo, mediático, politicamente pragmático e ideologicamente flexível – características liquidadas como oportunismo e vazio pneumático pelos críticos e celebradas como facetas estrategicamente funcionais na época pós-ideológica pelos apoiantes – é uma figura inédita no espaço à direita do CDS desde 1974” (Serrano, 2020, p.10).

O resultado das eleições legislativas antecipadas de 2022 desperta uma maior atenção sobre os novos rostos do partido. A André Ventura juntou-se mais 11 deputados. Segundo Paula Espírito Santo este partido “canaliza o descontentamento junto de pessoas que são descrentes na política e vêm aqui uma oportunidade e solução democrática milagrosa para problemas que o sistema democrático não consegue resolver rapidamente, como é o caso da justiça” (Borges, 2019).

Zúquete afirmou que o partido Chega é um partido populista de direita radical, e como concorda Marchi, a estratégia comunicativa e agenda política inserem-no na família de direita radical, assim como a defesa de um povo atraído pela elite política e económica do país (Fernandes, 2019).

1.4. O populismo como estilo discursivo

O populismo pode ser considerado enquanto ideologia, que pertence à ciência política, e como fenômeno de comunicação, tocando as ciências sociais globalmente.

A abordagem discursiva elabora-se sobre a perspectiva centrada na comunicação de Jagers e Walgrave (2007), segundo a qual é utilizado um estilo de comunicação política em que os políticos fazem referência ao povo.

Os estudos sobre populismo e meios de comunicação têm apostado em definir os *media* tradicionais e os novos *media* como catalisadores ou inibidores de agendas populistas no espaço público (Araújo & Prior, 2021).

Segundo Santana (2021) os partidos de direita radical populista dependem da linha de ação da comunicação social.

Nas perspectivas centradas na comunicação, a ênfase situa-se na retórica populista e nos elementos de estilo de apresentação, que não pertencem a uma família partidária específica. Nesse sentido a comunicação populista é feita consoante uma questão de força, grau e tipo (Caeiro, 2019).

Mazzoleni (2018, citado em Araújo & Prior, 2021) defende que uma das chaves interpretativas mais viscerais para a compreensão do populismo contemporâneo está em considerá-lo um fenômeno comunicacional, estimulado pela produção e disseminação de sentidos disruptivos sobre a política por parte dos *media* e organizado em estratégias facilitadas pela comunicação digital.

Kazin (1997) define o populismo como um estilo de retórica e estratégia de oratória utilizada por aqueles que afirmam falar pela maioria, e é usada por diversos grupos, não exclusivamente pela direita e pela esquerda como forma de expressão política.

Embora, atualmente as linhas entre a direita e a esquerda sejam desfocadas, existem características comuns nos populismos de direita e de esquerda. No entanto, o problema permanece no discurso dos populismos de direita e de esquerda e as suas características democráticas e não democráticas.

CAPÍTULO II - OS *MEDIA*, O POPULISMO E A POLÍTICA

2.1. Os *media* e o populismo

Na literatura comparada existe harmonia na ideia de que o populismo é camaleónico e se relaciona com a cultura e o contexto (Taggart, 2004). No seio do vasto debate, os investigadores da comunicação perguntam-se como os *media* podem atuar também como agentes populistas. (Araújo & Prior, 2021).

De acordo com Gidron e Bonikowski (2013), o populismo consiste numa estratégia política através da qual um líder procura ou exerce o poder executivo com base no apoio direto, não mediado e não instituído, de um grande número de seguidores em grupos desorganizados.

Independentemente da ideologia, os líderes dos movimentos populistas e respetivos partidos têm geralmente características em comum que contribuem para a sua popularidade: na maioria dos casos são figuras carismáticas com bom conhecimento dos *media*, recurso que se combina para garantir notoriedade pública e visibilidade mediática, utilizando o capital político/social para atingir os seus objetivos (Prior, 2022).

Ao provocarem o *status quo* e a ordem social, a retórica populista acaba por merecer ampla cobertura dos meios de comunicação, garantindo aos dirigentes populistas um palco privilegiado de legitimação mediática essencial nas disputas com os seus inimigos.

O papel que os *media* ocupam na sociedade não é inaliável da natureza do sistema político e das especificidades políticas sociais e culturais.

Os meios de comunicação social não provocam insatisfação relativa à política e aos políticos, porém fomentam-na ao manter na agenda pública esse descontentamento, criando um clima suscetível de ser explorado por políticos populistas (Serrano, 2020).

No contexto atual em que a paisagem mediática já não é dominada pelos *media* tradicionais, as redes sociais e outras plataformas digitais são cada vez mais importantes na forma como os cidadãos acedem à informação e se envolvem na vida política e pública (Sebastião & Viegas, 2021). Não obstante, os *media* tradicionais são ainda devedores das transformações sociopolíticas (Carvalho & Cervi, 2018).

Manucci (2019) entende que “a relação entre discursos populistas e a *mídia* se estrutura como um processo circular e multifacetado envolvendo diferentes veículos e atores de comunicação” (p.468).

Block e Negrine (2017) notam que, apesar das diferenças entre programas políticos, figuras como Donald Trump, Nigel Farage, Marine LePen, Pauline Hanson, Alexis Tsipras, Pablo Iglesias, Hugo Chávez, entre outros, são conhecidos por serem populistas e também pelo uso que fazem dos meios de comunicação.

Cunha e Peixinho (2020, p.22) entendem que

a crise do Jornalismo está, ainda, em expansão nos dispositivos digitais: a multiplicação de acessos a notícias gratuitas em sites online; a recusa generalizada dos leitores em pagarem pela informação e o desinvestimento da publicidade, que migrou para outras plataformas e conteúdos. Multiplicam-se formas de informação, concorrenciais ao jornalismo, fundadas na intermediação de agregadores de conteúdos; no recurso aos *big data*; na interação com produtores e utilizadores, subordinadas a *gatekeepers* tecnológicos variados.

Segundo Baptista (2021), as transformações introduzidas pela digitalização

romperam as continuidades entre culturas jornalísticas e configurações institucionais que geravam modelos mediáticos (...). Os riscos de desinformação e da manipulação online fragilizaram as democracias e promoveram projetos populistas (...). A “liberalização selvagem” dos *media* que aconteceu em vários países pós-socialistas levou à captura de meios de comunicação social por oligarcas que servem os seus próprios interesses e suportam governos populistas (p.80).

Vreese *et al.* (2018), ressaltam também que importa perceber quais são as razões estruturais e contextuais que podem ajudar a explicar a relação mais ou menos intensa entre os *media* e o populismo. Os autores aditam que a principal falha dos estudos até agora realizados é de que os investigadores não olham para o populismo de uma forma completa, ou seja, não abordam a completa relação entre o populismo, os *media* e os cidadãos.

2.2. Uma breve introdução: a ligação dos *media* à vida política

A definição de jornalismo como "quarto poder" é importante nos estudos de jornalismo, muito embora, encontre certos limites.

Os três poderes: legislativo, executivo e judicial, foram instituídos com a constituição de cada país, com regras precisas sobre como os seus membros deveriam de ser selecionados, os seus respetivos mandatos, e os seus poderes e responsabilidades (Figueiredo, 2009).

O mesmo não vale para o jornalismo, como por exemplo, os *media* noticiosos americanos podem depender centralmente de decisões governamentais, apesar de o jornalismo ter um lugar elevado na constituição, com a proteção da "liberdade de imprensa" constituída na *Bill of Rights* de 1689.

A realidade é que o jornalismo tem um forte impacto sobre os resultados políticos. Porém, o facto de alguns meios de comunicação serem instituídos e controlados por grupos privados faz deles algo distinto de um poder governamental.

Halimi (1998, pp.1, 4), na obra *Os Novos Cães de Guarda*, propõe a ideia de desvanecimento do contrapoder, ao declarar que este "voltou-se contra aqueles que devia servir. Para servir aqueles que devia vigiar (...). A informação é hoje um produto como qualquer outro, objeto de compra e venda, proveitoso ou dispendioso".

Cook (1990, p.1376) defende que as notícias são uma coprodução dos meios de comunicação e do governo, resultado da "colaboração e do conflito entre jornalistas, autoridades e outros atores políticos", de forma que "a combinação de necessidades de *mídia* e localizações estratégicas dos membros da legislatura fornece a base para atrair cobertura e aumentar uma questão para a conscientização do público".

A teoria de agendamento do jornalismo, levou ao surgimento da pergunta: "quem agenda os meios?", que tem por base os critérios de noticiabilidade (Traquina, 2005). Os temas com maior potencial de formarem a agenda dos jornais são os que apresentam maior valor-notícia.

Os jornais agendam prioritariamente o que é inédito, aquilo que traduz um certo nível de incerteza, como acontecimentos imprevistos, incidentes fortuitos, os quais apresentam interesse maior para serem convertidos em notícias.

O enquadramento (*framing*) é outro atributo do jornalismo que permite à imprensa desempenhar um papel no processo político. Trata-se de um conceito com origem na sociologia e transferido para os estudos de comunicação, para referir-se às propriedades construtivas das representações jornalísticas. As referências originais desse conceito encontram-se na obra *Frame Analysis*, do sociólogo norte-americano Erving Goffman, na qual os enquadramentos são definidos como marcos interpretativos construídos socialmente, que permitem às pessoas atribuir sentidos aos acontecimentos e às situações sociais. Basicamente, envolve a resposta à pergunta: “o que acontece aqui?”. O enquadramento noticioso diz respeito à capacidade de os meios produzirem e disseminarem implicitamente uma interpretação do mundo (Goffman, 1986).

Serrano (1999) afirmou que a “mediatização da vida política obriga os políticos a tornar a sua ação tão espetacular quanto possível, a fim de interessar os *media*, sobretudo a televisão”.

Nas sociedades modernas as estratégias de comunicação política passam, cada vez mais, pelo recurso à criação de eventos para atrair os jornalistas: “o Estado tem de produzir, nos dias de hoje, uma quantidade crescente de imagens e de sons. É necessário alimentar, dia a dia, a máquina dos *media*. Uma “ação de comunicação” raramente rende mais que um ou dois dias” (Serrano, 1999).

Por efeito, os meios de comunicação transformam-se e optam cada vez mais pelo info-entretenimento “como lógica discursiva de representação da política, com recurso a procedimentos de espetacularização, exploração das emoções, fabricação de antagonismos entre bons e maus ou na configuração de discursos simplificadores sobre o universo da política” (Araújo & Prior, 2021, p.9).

McQuail (2003) refere a uma cultura mediática das massas como fonte primária para a constituição de definições da realidade social e de uma expressão de identidade comum.

Uma comunicação de massas, cada vez menos de massas devido ao surgimento e desenvolvimento dos novos *media*, em especial da internet que permitiu a criação de um “universo de informação” em constante expansão.

As pessoas começaram a escolher quais são as suas fontes de informação, permitindo que cada vez menos grandes canais cheguem de igual modo. A realidade transmitida pelo jornalismo resulta de uma realidade seletiva, fruto de processos constantes de decisões e escolhas dos jornalistas, e da interação social dos profissionais com as fontes de informação e sociedade.

A realidade é sustentada com os comportamentos de agentes políticos, e da presença na política de “uma visão instrumental e normativa do jornalismo mais preocupada com que o jornalismo “deve” ser do que com o que na realidade ele é” (Serrano, 2006, p.77).

CAPÍTULO III - ESTUDO DE CASO: O CHEGA E A COMUNICAÇÃO POLÍTICA

3.1. Objetivos do estudo

A realização deste estudo passa por compreender a relação entre a comunicação política utilizada pelos respetivos membros do partido Chega e a recetividade por partes dos *media* portugueses, no caso particular do jornal Público em formato *online*. Tencionamos apurar as características de populismo mais evidentes nas notícias publicadas sobre o Chega no período de 2019 a 2022.

Seguindo a lógica de outras análises, um dos principais objetivos desta investigação é o de compreender a existência de traços característicos de comunicação populista, com a comparação de conceitos já existentes.

Desta forma, optámos pela análise documental qualitativa das notícias publicadas no jornal Público em formato online no intervalo de tempo compreendido entre o dia 1 de outubro de 2019 - mês da chegada do partido ao parlamento português - e o dia 31 de janeiro de 2022 - entrada de novos deputados do partido.

A escolha deste período justifica-se por englobar uma diversidade de momentos (pré-eleitoral, entrada do partido na Assembleia da República, e de campanha eleitoral) e, assim, a amostra recolhida ganha especial validade e representatividade.

O simbolismo deste período é evidente, por incluir todas as eleições a que o partido Chega se candidatou.

Inicialmente, a pesquisa estava planeada para terminar em 2021, com o fim das eleições autárquicas, porém, as eleições legislativas antecipadas demonstraram um crescimento considerável de 1 para 12 deputados, o que ponderamos ser relevante de incluir na análise.

A análise qualitativa de conteúdo segue o modelo definido por Hameleers *et al.* (2018), no qual permite incluir formas originais de identificação do populismo mantendo uma lógica consistente, e possibilitar a resposta à pergunta pensada.

Também, graças ao modelo analítico de Hameleers *et al.*, torna-se possível diferenciar vários tipos de populismo com diversos níveis de análise e terminologias. Tal ponto é de extrema

importância, porque contempla um dos assuntos mais discutidos pelos autores que estudam a temática do populismo, o de que existem vários tipos de populismos.

A opção metodológica procura dar resposta à pergunta de investigação: Que características de populismo são mais evidentes nas notícias publicadas sobre o Chega no jornal Público, entre 2019 e 2022?

A escolha do jornal Público como estudo de caso desta investigação, deve-se à contante atenção prestada por este jornal aos temas políticos do país.

O número de notícias publicadas per si permitir-nos-iam retirar algumas ilações mais limitadas, contudo, a relação das mesmas com os períodos em causa e a análise ao conteúdo oferecerão a possibilidade de se retirarem mais conclusões.

Complementarmente, e apesar de não ser esse o foco deste estudo, a metodologia escolhida abre possibilidades para futuras investigações comparativas, permitindo apurar as características de populismo de determinado partido.

Uma das fraquezas deste estudo assenta na análise unitária de um exemplo de meio de comunicação, o que compromete a clareza sobre o estado do sistema mediático.

3.2. Metodologia e análise de dados

Após ter selecionado o período de análise, a contabilização da matéria documental informativa no período de dois anos e três meses resulta num corpus constituído por 855 conteúdos, com a utilização das palavras de motor de busca online: Chega e André Ventura.

Do total de 855 notícias, 159 eram originais da fonte noticiosa da agência Lusa, 705 referem-se ao partido Chega ou ao seu líder. Das 705 notícias analisadas sobre o partido Chega e André Ventura, 40% revelam a presença de comunicação populista, e 60% resultam em estória fatural.

A comunicação populista é identificada no caso de o emissor fazer referência ao povo ou à soberania popular, referência negativa a imigrantes ou grupos étnicos, a elites (económicas/financeiras...) e referência negativa a elites políticas.

A análise qualitativa foi pensada em relação à presença de discurso direto e indireto proferido por André Ventura, ou por outros membros do partido Chega. Os conteúdos de cronistas não estão incluídos na análise por serem opiniões subjetivas.

O discurso que consideramos e analisamos como sendo populista engloba tudo aquilo que é aludido como vontade de mudança, referência e ataque direto a terceiros, uma intenção subentendida de mudança, e/ou apelo ao erro cometido por outro.

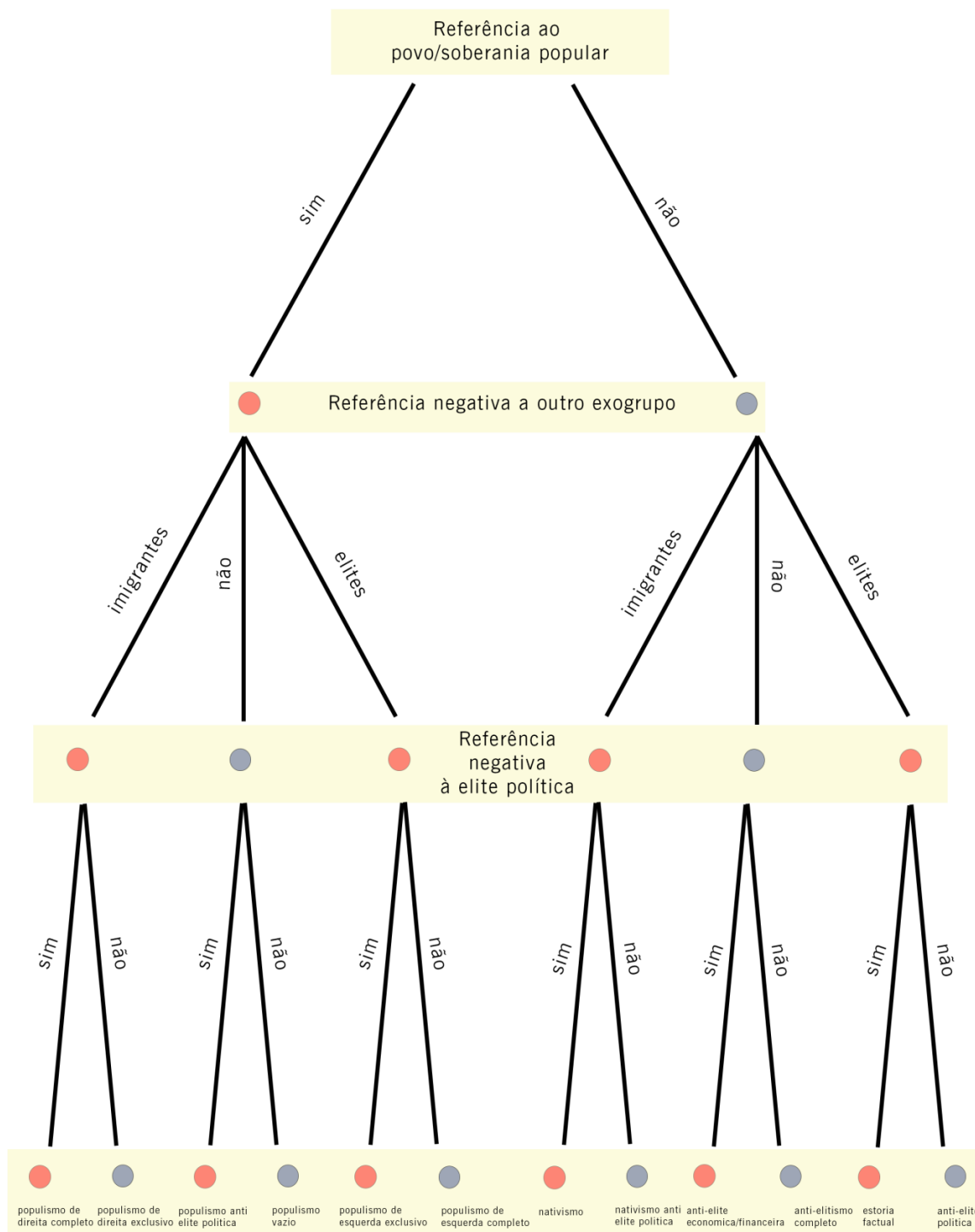
Neste sentido, as três perguntas orientadoras da análise qualitativa foram as seguintes:

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular?
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo?
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política?

As referências fazem alusão ao que respeita o conceito de povo (p.e. os portugueses, os eleitores, o povo), exogrupos (p.e. os imigrantes ou os ciganos), à elite económica/financeira (p.e. os banqueiros) e à elite política (p.e. os políticos).

A lógica esquemática de análise foi pensada em formato gráfico de árvore e tem a seguinte aparência:

Gráfico 1
Operacionalização dos conceitos



Fonte: Elaboração própria

O conceito de anti-elitismo resulta da acusação a uma elite, que se julga ser arrogante, egoísta, incompetente e de não ter ideia do que as pessoas consideram importante (Vittori, 2017).

Mudde (2004, p.546), explica que “Populistas (afirmam) falar em o nome do 'povo oprimido', e eles querem emancipar tornando-os conscientes de sua opressão”. O anti-elitismo diz muitas vezes respeito a uma elite económica ou financeira, mas também pode tratar-se de uma elite cultural, económica ou judicial (Caeiro, 2019).

Os populistas afirmam defender as “pessoas comuns” impotentes, cujos interesses são negligenciados por elites corruptas que deveriam representar estes interesses, mas, em vez disso, apenas pensam sobre o seu próprio bem-estar.

Exemplo: “Por que razão cresce o Chega nas sondagens e na rua? Porque já não é só a nossa voz individual, os nossos desejos e as nossas ambições. O Chega é a voz de um povo inteiro farto de corrupção e de impunidade” (Lusa, 2019, citado em Público, 2019b).

Exemplo: “O deputado único do Chega, André Ventura, escreveu ao presidente da Assembleia da República pedindo-lhe que cancele a sessão, dizendo que esta “está a gerar um enorme sentimento de revolta e indignação no povo português” (Lusa, 2020, citado em Público, 2020e).

O populismo, às vezes, é associado não apenas à negatividade em relação à elite, como também à negatividade em relação a grupos sociais específicos.

Os populistas afirmam defender a identidade coletiva do povo “verdadeiro” contra inimigos exteriores. As acusações dependem do contexto, podem ser imigrantes, desempregados ou pessoas de outra religião ou raça (Caeiro, 2019).

Exemplo: “Também André Ventura, deputado do Chega, comentou os desacatos na Praia do Tamariz. Na sua conta oficial do Twitter, Ventura escreveu que “com o Chega, o Tamariz e outros locais afins ficarão limpinhos, limpinhos! Não haverá sequer hesitação na poderosíssima resposta policial” (Lusa, 2020, citado em Público, 2020g).

Exemplo: Numa mensagem anterior, o deputado escrevera: “Estes pequenos monstros não sabem viver em sociedade. O Chega será intransigente na defesa da lei e da ordem. É isso que falta em Portugal”; “Ventura responde com os ciganos e o que classifica como os abusos na atribuição do Rendimento Social de Integração” (Ribeiro, 2021). A metodologia de Hameleers *et al.* (2018) com adaptação de Caeiro (2019), permite captar a multiplicidade de dimensões que o populismo pode assumir, e que tem vindo a assumir, no contexto europeu contemporâneo.

Segundo Caeiro (2019, p.8): “A combinação das três dimensões permite diferenciar diferentes níveis de populismo, consoante a sua densidade: populismo vazio, populismo anti-elitista, populismo exclusivo e populismo completo (...) O populismo vazio e o populismo anti-elitista são ambos níveis de populismo inclusivo, mas distinguem-se pelo enfoque negativo na elite do segundo, enquanto o populismo vazio se centra apenas no povo”.

Expressa-se assim o conceito populismo vazio (17 vezes), conceito de populismo anti-elite política (22 vezes), conceito de populismo de direita exclusivo (2 vezes), conceito de populismo de direita completo (5 vezes), conceito de populismo de esquerda exclusivo (3 vezes), conceito de populismo de esquerda completo (6 vezes), conceito de nativismo (34 vezes), conceitos de nativismo e anti-elite política (15 vezes), conceito de anti-elite económica/financeira (7 vezes), conceito de anti-elitismo completo (11 vezes), estória factual (423), conceito de anti-elite política (164 vezes).

Expostos os números da amostra, verifica-se uma predominância referente ao populismo no que toca à referência negativa à elite política.

A combinação dos três níveis de populismo permite perceber o resultado do tipo preciso de populismo presente no discurso dos membros do partido Chega, podendo ser de tipo populismo vazio (a), conceito de populismo anti-elite política (b), conceito de populismo de direita exclusivo (c), conceito de populismo de direita completo (d), conceito de populismo de esquerda exclusivo (e), conceito de populismo de esquerda completo (f), conceito de nativismo (g), conceitos de nativismo e anti-elite (h), conceito de anti-elite económica/financeira (i), conceito de anti-elitismo completo (j) e conceito de anti-elite política (k).

Exemplo (a):

“O deputado único do Chega, André Ventura, escreveu ao presidente da Assembleia da República pedindo-lhe que cancele a sessão, dizendo que esta “está a gerar um enorme sentimento de revolta e indignação no povo português” (Público, 2020e).

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular? Sim.
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo? Não.
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política? Não.

Exemplo (b):

“O deputado único do Chega André Ventura pediu neste domingo a demissão do ministro da Administração Interna, considerando “gravíssimas e desprovidas de sentido” as declarações de Eduardo Cabrita sobre a aquisição de material pelos próprios polícias.

Em comunicado enviado à agência Lusa, o deputado do partido Chega considera que as palavras de Eduardo Cabrita “são uma autêntica vergonha política e institucional e uma profunda humilhação para os milhares de homens e mulheres polícias que se veem obrigados a gastar o seu próprio dinheiro para que possam trabalhar em segurança”.

Com estas declarações, considera André Ventura, o ministro “perdeu toda a confiança do sector e dos portugueses para continuar a liderar politicamente a administração interna do país”, e deve pedir a demissão do cargo ou ser demitido pelo primeiro-ministro” (Público, 2020a).

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular? Sim.
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo? Não.
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política? Sim.

Exemplo (c):

“Ainda ao início da noite, com a eleição no horizonte, Ventura pedia em direto na SIC aos “cidadãos”, “comentadores” e “actores políticos” para olharem para o partido Chega como um partido democrático. O partido Chega defende a “presidencialização do regime (com o fim do cargo de primeiro-ministro), incluiu no seu programa a introdução da pena de prisão perpétua para crimes de “terrorismo ou homicídios com características específicas” e considera que os refugiados não podem “obter nacionalidade portuguesa nem residência, mas sim uma autorização em forma de título precário de refugiado, enquanto o seu país de origem se mantiver em situação guerra” (Público, 2019a).

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular? Sim.
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo? Sim.
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política? Não.

Exemplo (d):

“Quantos paquistaneses vão ter de cortar a cabeça a mais mulheres para percebermos o real perigo que esta vaga islâmica significa para a Europa? No dia em que a bandeira do partido Chega estiver hasteada em São Bento ganham um bilhete só de ida” (André Ventura, Twitter, 16/08/2019, citado em Público, 2019b).

“Quero prometer isto aqui. Em quatro anos, se entrarmos na Assembleia da República, vamos engolir o CDS, e em oito anos vamos engolir o PSD. Vamos ser o maior partido de Portugal” (André Ventura, em festa-comício no Mercado da Vila, em Cascais, 04/10/2019, citado em Público, 2019b).

“As subvenções vitalícias custam por ano ao Estado sete milhões de euros. Existem desde 1985. Façam as contas e vejam que dava para pagar o tratamento de SIDA, durante um ano, em Portugal” (André Ventura, RTP, 30/09/2019, citado em Público, 2019b).

“Por que razão cresce o Chega nas sondagens e na rua? Porque já não é só a nossa voz individual, os nossos desejos e as nossas ambições. O Chega é a voz de um povo inteiro farto

de corrupção e de impunidade” (André Ventura, Twitter, 04/10/2019, citado em Público, 2019b).

“Eu não fujo de rótulos, não me sinto de extrema-direita, porque sou europeísta e acredito na liberdade. Acho que devemos deixar cair estes rótulos de extrema-direita e extrema-esquerda, porque só afastam o eleitorado” (André Ventura, entrevista ao semanário Sol, 18/12/2018, citado em Público, 2019b).

“Temos tido uma excessiva tolerância com alguns grupos e minorias étnicas. Não compreendo que haja pessoas à espera de reabilitação nas suas habitações, quando algumas famílias, por serem de etnia cigana, têm sempre a casa arranjada. Já para não falar que ocupam espaços ilegalmente e ninguém faz nada. Quem tem de trabalhar todos os dias para pagar as contas no final do mês olha para isto com enorme perplexidade. Isto não é racismo nem xenofobia, é resolver um problema que existe porque há minorias no nosso país que acham que estão acima da lei” (André Ventura, 07/2017, Notícias ao Minuto, citado em Público, 2019b).

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular? Sim.
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo? Sim.
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política? Sim.

Exemplo (e):

“As notícias que saíram ao longo da última semana relativamente ao Ministério Público causam em todos os cidadãos preocupados com a democracia uma enorme perplexidade”, refere o deputado único do partido Chega, André Ventura (Público, 2020c).

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular? Sim.
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo? Não.
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política? Sim.

Exemplo (f):

“Por Portugal Pelos Portugueses” é o lema da candidatura de André Ventura à Presidência da República, que será apresentada no próximo sábado, em Portalegre, com banda e jantar de gala.

O deputado queixa-se ainda do facto de o Presidente da República não se pronunciar sobre temas como “o combate à corrupção, as condições de trabalho das forças de segurança e as dificuldades do Ministério Público na investigação de políticos”, quando o actual chefe de Estado já se pronunciou várias vezes por qualquer um desses temas (Público, 2020d).

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular? Sim.
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo? Sim.
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política? Sim.

Exemplo (g):

“O dirigente partidário aproveitou esse facto para sublinhar que o seu adversário tinha preferido ir ao bairro confraternizar com “bandidos” em vez de visitar os agentes policiais agredidos dias antes, durante confrontos com moradores. E acusou estas pessoas de terem vindo para Portugal “viver do Estado social” (Trigueirão, 2021).

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular? Não.
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo? Sim.
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política? Não.

Exemplo (h):

"Devolvida ao seu país de origem" (...) O líder parlamentar do BE já avisou que irá propor um voto de condenação no Parlamento pelas declarações de André Ventura - uma espécie de moeda de troca depois de em dezembro o deputado do Chega ter levado ao plenário um voto de condenação contra Ferro Rodrigues por este o ter repreendido por usar a palavra “vergonha” insistentemente e admitir que teria que o “parar” (Público, 2020b).

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular? Não.
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo? Sim.
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política? Sim.

Exemplo (i):

“Será uma grande marcha - a maior alguma vez vista em Portugal neste tipo de eventos -, com o lema “contra a hipocrisia do racismo para esconder a corrupção” (Público, 2020h).

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular? Não.
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo? Sim.
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política? Não.

Exemplo (j):

“Salientes ou importantes para o eleitorado e que outros partidos não exploram, como a corrupção, a perversidade da classe política e agenda securitária da lei e ordem” (Lopes, 2020).

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular? Não.
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo? Sim.
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política? Sim.

Exemplo (k):

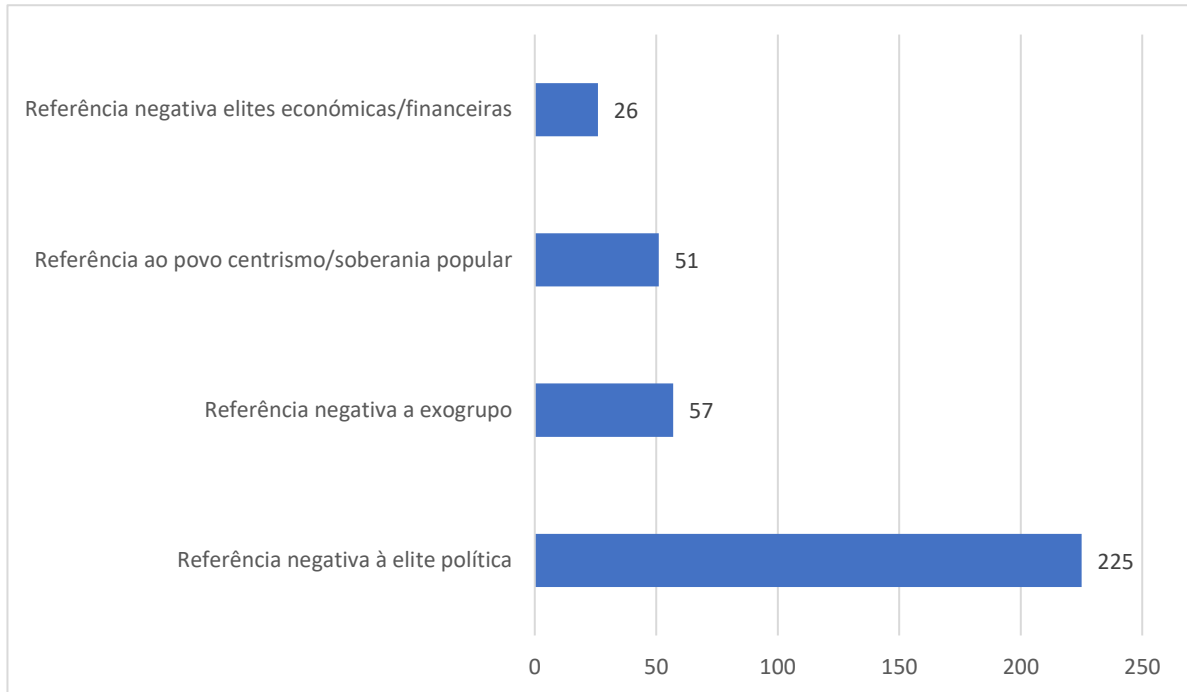
“André Ventura repetiu várias vezes a palavra “vergonha” contra o PS e a acção do Governo, numa intervenção sobre projectos de lei para a remoção do amianto dos edifícios públicos” (Rodrigues & Lopes, 2019).

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular? Não.
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo? Não.
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política? Sim.

Sob a compreensão dos conceitos já mencionados o resultado da análise sugere o seguinte:

Gráfico 2

Análise de conteúdo do jornal Público no período de setembro de 2019 a janeiro de 2022



Fonte: Elaboração própria

CONCLUSÃO

A investigação solidifica-se com os conceitos já estudados, à medida que ajusta as suas iniciais preocupações e confirma a existência de características de populismo presentes na análise realizada.

A pergunta de investigação sobre as características de populismo mais evidentes nas notícias publicadas sobre o Chega no jornal Público, entre 2019 e 2022 verifica-se no número elevado da quantidade de notícias publicadas pelo jornal e das suas diversas tipologias. A consolidação das leituras sobre o discurso proferido pelos membros do partido Chega serve para compreender e validar a utilização de discurso populista.

A metodologia escolhida acabou por validar as características presentes no discurso dos membros do Partido Chega, sendo possível, através de uma abordagem interpretativista tendo por base os conceitos do quadro analítico de Hamelaers *et al.* (2018), recolher as informações de que a elite política foi o alvo de ataque mais recorrente por parte do partido Chega, porque, segundo o partido, não apresenta soluções às exigências dos portugueses, seguindo-se das referências negativas a outro *exogrupos* destacando-se os ataques sucessivos à comunidade cigana portuguesa, em número equivalente o apelo ao povo português e aos seus valores e costumes foi também destacado, e por último, mas também claro, os ataques às elites económica ou financeiras.

Pelo facto de o principal alvo de crítica do partido Chega ser a elite política, aproxima a análise qualitativa ao conceito anti-elite política contabilizado 164 vezes, e sugere que este tipo de característica de populismo é a mais comum na análise realizada.

Em grau menor, todas as outras referências aproximam os conteúdos aos conceitos expressos no quadro metodológico segundo a cadeia de lógica de pensamento de referências – povo - exogrupo - elite política - e corresponderem a um tipo de conceito de populismo específico.

A conclusão de que as elites políticas são mais vezes alvo revela que o tipo de discurso político do partido Chega subsiste substancialmente nos ataques às falhas ou fraquezas de outros colegas de profissão, e em segundo lugar com uma exposição de grupos marginalizados como o caso da comunidade cigana.

O conteúdo do discurso político proferido pelo partido Chega provou que a forma do partido Chega de fazer política trata-se de uma estratégia populista que utiliza os meios de comunicação para captar a atenção dos cidadãos. Os conceitos do modelo analítico escolhido valida a pergunta de investigação e a premissa de se tratar de um caso de um partido populista e de o discurso ser de cariz populista.

A orientação de respostas do quadro analítico permite responder à pergunta de investigação que procura conhecer as características do discurso:

1. Os atores políticos referem-se ao povo ou à soberania popular?;
2. Os atores políticos referem-se negativamente a outro exogrupo?;
3. Os atores políticos referem-se negativamente à elite política?;

Os dados recolhidos demonstram que o discurso político do partido Chega recai sobre uma constante referência às elites políticas: “Por que razão cresce o Chega nas sondagens e na rua? Porque já não é só a nossa voz individual, os nossos desejos e as nossas ambições. O Chega é a voz de um povo inteiro farto de corrupção e de impunidade” (Lusa, 2019, citado em Público, 2019b). Essa característica é comum no populismo, porque ao apontar as falhas ao modelo governativo atual, aproxima a atenção dos eventuais eleitores.

A análise do discurso no jornal Público confirma o sucesso da estratégia de comunicação política do partido Chega, por se tratar de um partido que se opõe ao *status quo* e que critica as medidas do atual governo de uma forma polémica e aliciante à atenção dos meios de comunicação.

Os jornais têm uma grande responsabilidade na escolha de notícias e são, em muitos casos, o reflexo das preocupações e angústias do público. Apesar de as linhas editoriais dos jornais variarem, assim como a conduta jornalística sobre a escolha de temas noticiáveis, a realidade é que o jornalismo beneficia em grande medida a notoriedades dos políticos.

Com a contagem de notícias relativas ao partido Chega e ao seu líder que resultam desta investigação, podemos concluir que pelo número vasto de vezes que o partido Chega foi mencionado no órgão de comunicação Público contribuiu para a sua visibilidade política, e consequentemente para o interesse e aumento de eleitores.

Em larga escala, a literatura científica contribuiu para uma melhor compreensão do que é o populismo nas suas variadas vertentes, seja apresentado como uma ideologia, movimento, síndrome, discurso político, estratégia política, e dá a conhecer que pode estar representado tanto à esquerda, como à direita do espectro político.

Podendo existir em democracia, o populismo, nos seus extremos, pode tocar as linhas vermelhas democráticas, e quando assim o é, parece-me que se deve refletir sobre o momento atual e sobre qual será o lugar para tais tipos de discursos e ações que se protegem pela democracia, mas que afetam de forma perigosa a qualidade dos pilares democráticos e da Constituição da República.

Com esta análise foi criado o mote para investigações futuras sobre a questão de como pode uma comunicação política de cariz extremista viver em democracia, e como é que os *media* deveriam tratar este fenómeno sem caírem em tendências de *zeitgeist*.

A dissertação oferece aos eleitores um único objeto de estudo, o jornal Público, pelo que não pode ser generalizado, mas em contrapartida, possibilita a que mais análises comparativas desta índole venham a surgir do futuro.

A comparação e relação entre os meios de comunicação e o populismo merece uma grande atenção na questão das escolhas editoriais e nas razões pelas quais levam a que um determinado meio de comunicação opte por noticiar um partido em maior quantidade do que outro.

Referências bibliográficas

- Accornero, G. & Pinto, P. (2015). “Brandos costumes?” Protesto e mobilização em Portugal sob a austeridade, 2010-2013. *Estudos Ibero-Americanos*, 41(2), 393-421. DOI: 10.15448/1980-864X.2015.2.21366
- Alvarez, L. (2019, janeiro 23). André Ventura quer castração química de pedófilos, prisão perpétua e maior controlo de fronteiras. *Jornal Público*. <https://www.publico.pt/2019/01/23/politica/noticia/andre-ventura-castracao-quimica-pedofilos-prisao-perpetua-maior-controlo-fronteiras-1859067>
- Amaral, A. (2020). A influência das redes sociais na comunicação política dos partidos de direita radical: o caso do Chega [Dissertação de mestrado]. Instituto Universitário de Lisboa. https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/21028/1/Master_Andre_Santos_Amaral.pdf
- Ames, P. (2016, dezembro 1). Why Portugal has become an oasis of stability. *Politico*. <https://www.politico.eu/article/why-portugal-has-become-europes-oasis-of-stability-antonio-costa-prime-minister>
- Araújo, B. & Prior, H. (2021). Media, populismo e espaço público: Desafios contemporâneos. *Mediapolis – Revista de Comunicação, Jornalismo e Espaço Público*, 12, 5-16. <https://impactum-journals.uc.pt/mediapolis/article/view/9205>
- Baptista, C. (2021). Investigar o sensível. A ética ao serviço da reportagem. Em P. Coelho, A. Reis, & L. Bonixe (Eds.), *Manual de reportagem* (pp.77-94). LABCOM Comunicação & Artes.
- Berezin, M. (2013). The normalization of the right in post-security Europe. In A. Schaefer & W. Streeck (Eds.), *Politics in an age of austerity* (1th ed., pp.239-261). Polity Press.
- Block, E. & Negrine, R. (2017). The populist communication style: Toward a critical framework. *International Journal of Communication*, 11, 178–197.
- Borges, L. (2019, outubro 8). Entrada de extrema-direita no Parlamento “deve alarmar partidos”. *Jornal Público*. <https://www.publico.pt/2019/10/08/politica/noticia/entrada-extremadireita-parlamento-alarmar-partidos-1889207>

- Cachafeiro, M. & Plaza-Colodro, C. (2018). Populist Euroscepticism in Iberian party systems. *Politics*, 1-17. DOI: 10.1177/0263395718762667
- Caeiro, M. (2019). *Média e populismo: Em busca das raízes da excepcionalidade do caso português* [Dissertação de mestrado]. ISCTE.
- Caetano, M. (2019, outubro 07). Ciganos, imigrantes e prisões. O que diz André Ventura. *Diário de Notícias*. <https://www.dn.pt/poder/ciganos-imigrantes-e-prisoas-o-que-diz-andre-ventura-11379814.html>
- Carvalho, F. & Cervi, E. (2018). Mais Populismo, Menos Representatividade: monitoramento e lógica populista da comunicação política em redes sociais online. *Revista Estudos Políticos*, 9(1), 86-103. ISSN 2177-2851.
- Comissão Nacional de Eleições. (s.d.). Eleições/Referendos. <https://www.cne.pt/content/eleicoes-referendos>
- Cook, T. (1990). Making laws and making news: Media strategies in the U.S. House of Representatives. *The American Political Science Review*, 84(4), 1376-1377.
- Cunha, I. & Peixinho, A. (2020). *Análise dos media*. Imprensa da Universidade de Coimbra. <https://doi.org/10.14195/978-989-26-1988-0>
- Expresso, (2018, setembro 22). André Ventura lança movimento da destituir Rui Rio. <https://expresso.pt/politica/2018-09-22-Andre-Ventura-lanca-movimento-para-destituir-Rui-Rio>
- Faria, F. (2017, março 23). O populismo do liberalismo. Centre for International Studies – ISCTE. <https://blog.cei.iscte-iul.pt/o-populismo-liberalismo>
- Fernandes, R. (2019, outubro 21). O Chega está entre a AfD alemã e o velho Jean Marie Le Pen. *Jornal Público*. <https://www.publico.pt/2019/10/21/politica/noticia/chega-conseguiu-falharam-1890288>

Figueiredo, M. (2009). A (in)definição e a regulação do jornalismo [Dissertação de mestrado]. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. https://eg.uc.pt/bitstream/10316/18170/1/Tese%20de%20Mestrado_Márcia%20Figueiredo.pdf

Finchelstein, F. (2020, julho 15). Federico Finchelstein: “Vivemos um novo caminho do populismo em direção ao fascismo”. Estado da arte. <https://estadodaarte.estadao.com.br/entrevista-finchelstein-bnfb-rodriigo-coppe>

Freitas, T. (2020). O populismo político e o Parlamento Europeu: Estudo sobre os desafios à maior instituição democrática supranacional [Dissertação de mestrado, Universidade do Minho]. RepositóriUM. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/69235>

Fronteiras XXI (2017). Principais partidos populistas na Europa. <https://fronteirasxxi.pt/wp-content/uploads/2017/01/Partidos-Populistas-info-3b.pdf>

Galito, M. (2018). Populismo enquanto fenómeno político. JANUS.NET e-journal of International Relations, 9(1), maio-outubro 2018. DOI: <https://doi.org/10.26619/1647-7251.9.1.4>

Gidron, N. & Bonikowski, B. (2013). Varieties of populism: Literature review and research agenda. Weatherhead Center for International Affairs, 13-004. https://scholar.harvard.edu/files/gidron_bonikowski_populismlitreview_2013.pdf

Goffman, E. (1986). Frame analysis. An essay on organization of experience. Northeastern University Press.

Halimi, S. (1998). Os novos cães de guarda. Celta Editora.

Hameleers, M., Bos, L., Fawzi, N., Reinemann, C., Andreadishttps, I., Corbu, N., Schemer, C., Schulz, A., Shaefer, T., Aalberg, T., Axelsson, S., Berganza, R., Cremonesi, C., Dahlberg, S., Vreese, C., Hess, A., Kartsounidou, E., Kasprowicz, D., Matthes, J., Negrea-Busuioc, E., Ringdal, S., Salgado, S., Sanders, K., Schmuck, D., Stromback, J., Suiter, J., Boomgaarden, H., Tenenboim-Weinblatt, K. & Weiss-Yaniv, N. (2018). Start spreading the news: A comparative experiment on the effects of populist communication on political engagement in sixteen European countries. *The International Journal of Press/Politics*, 23(4), 517-538. <https://journals.sagepub.com/doi/epub/10.1177/1940161218786786>

Hawkins, K & Kaltwasser, C. (2017). The ideational approach to populism. *Latin American Research Review*, 52(4), 513-528. DOI: <https://doi.org/10.25222/larr.85>

Ignazi, P. (2003). *Extreme right parties in Western Europe*. Oxford University Press.

Jagers, J. & Walgrave E. (2007). Populismo como estilo de comunicação política: Um estudo empírico do discurso dos partidos políticos na Bélgica. *European Journal of Political Research*, 46, 319-345. <https://doi.org/10.1111/j.1475-6765.2006.00690.x>

Judis, J. (2016). *The populist explosion: How the great recession transformed American and European politics*. Columbia Global Reports.

Kazin, M. (1997). AssociationThe Populist Persuasion: An American History. *The Journal of Southern History*, 63(2), 428-430.

Lancelot, A. (1974). *As atitudes políticas*. Círculo de Leitores.

Lopes, M. & Rodrigues, S. (2019, dezembro 18). Da corrupção à “vergonha”: André Ventura não ficou sem resposta. *Jornal Público*. <https://www.publico.pt/2019/12/18/politica/noticia/corrupcao-vergonha-ventura-nao-ficou-resposta-1897889>

Lopes, M. (2020, junho 27). Chega: fugir do extremo, usar temas-chave e capitalizar no PSD e CDS. <https://www.publico.pt/2020/06/27/politica/noticia/chega-fugir-extremo-usar-temaschave-capitalizar-psd-cds-1922116>

- Machete, R. (2018). O crescimento do populismo nos Estados Unidos e na Europa no início do século XXI. *Relações Internacionais*, 59, 85-96. <https://doi.org/10.23906/ri2018.59a07>
- Magalhães, P. (2020, junho 1). Populismo em Portugal: um gigante adormecido. *Expresso*. <https://expresso.pt/sondagens/2019-06-01-Populismo-em-Portugal-um-gigante-adormecido>
- Manucci, L. (2017). Populism and the media. In C. R. Kaltwasser, P. Taggart, P. O. Espejo, & P. Ostiguy (Eds.), *The Oxford Handbook of Populism* (Vol. 1). Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780198803560.013.17>
- Manucci, L. (2019). Populism and the media. In *The Oxford Handbook of Populism* (pp.467-488). Oxford University Press. https://www.researchgate.net/publication/334466532_Populism_and_the_Media
- Marchi, R. (2019, dezembro 21). Um olhar exploratório sobre o partido Chega. *Observador*. <https://observador.pt/opiniao/um-olhar-exploratorio-sobre-o-partido-chega>
- Marchi, R. (2020). *A Nova Direita Anti-Sistema - O Caso do Chega*. Edições 70.
- McQuail, D. (2003). *Teoria da comunicação de massas*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Mendes, F. & Martins, R. (2019, abril 26). MP investiga 2600 assinaturas irregulares para a criação do Chega. *Jornal Público*. <https://www.publico.pt/2019/04/26/politica/noticia/chega-apresenta-2600-assinaturas-irregulares-criacao-partido-1870574>
- Mouffe, C. (2018). *For a left populism*. Verso.
- Mudde, C. (2004). The Populist Zeitgeist. *Government and Opposition*, 39(4), 541-563. <http://www.jstor.org/stable/44483088>
- Mudde, C. (2007). *Populist radical right parties in Europe*. Cambridge University Press.
- Mudde, C. & Kaltwasser, C. (2017). *Populism. A very short introduction*. Oxford University Press.

- Nervo, A. (2014). O (neo) populismo como estratégia de comunicação política. *Teoria e Pesquisa*, 23(1), 194-218. <http://dx.doi.org/10.4322/tp.2014.010>
- Observador (2020, junho 8). André Ventura diz que racismo "fantasma que não existe" usado para esconder casos. *Observador*. <https://observador.pt/2020/06/08/andre-ventura-diz-que-racismo-fantasma-que-nao-existe-usado-para-esconder-casos>
- Palhau, J., Silva, P. & Costa, E. (2021). Populismo nos partidos políticos portugueses – Os programas eleitorais de 2019. *População e Sociedade*, 35, 60-83. <https://doi.org/10.52224/21845263/rev35a4>
- Palma, N., Couraceiro, P., Narciso, I., Moreno, J. & Cardoso, G. (2021). André Ventura: a criação da celebridade mediática. *Media Lab: ISCTE*. Disponível em <https://medialab.iscte-iul.pt/andre-ventura-a-criacao-da-celebridade-mediatica>
- Prior, H. (2022). Populismo de direita radical em Portugal: Enquadramentos informativos nas eleições presidenciais de 2021. *Revista Media & Jornalismo*, 22(40), 161-177. https://doi.org/10.14195/2183-5462_40_8
- Público. (2019a, outubro 7). Iniciativa Liberal, Livre e Chega estreiam-se com eleição em Lisboa. <https://www.publico.pt/2019/10/07/politica/noticia/iniciativa-liberal-livre-chega-estreamse-parlamento-eleicao-lisboa-1889095>
- Público. (2019b, outubro 23). Seis propostas e seis frases dos deputados dos partidos estreados. <https://www.publico.pt/2019/10/23/politica/noticia/seis-propostas-seis-frases-deputados-partidos-estreados-1891072>
- Público. (2020a, janeiro 19). André Ventura pede demissão de ministro após afirmações sobre compra de material pelos polícias. <https://www.publico.pt/2020/01/19/politica/noticia/andre-ventura-pede-demissao-ministro-apos-afirmacoes-compra-material-policias-1900923>
- Público. (2020b, janeiro 29). Líder das Mulheres Socialistas acusa deputado do Chega de “racismo” e “sexismo”. <https://www.publico.pt/2020/01/29/politica/noticia/lider-mulheres-socialistas-acusa-deputado-chega-racismo-sexismo-1902071>

- Público. (2020c, fevereiro 07). Partidos preocupados com directiva da PGR pedem esclarecimentos. <https://www.publico.pt/2020/02/07/politica/noticia/partidos-preocupados-directiva-pgr-pedem-esclarecimentos-1903323>
- Público. (2020d, fevereiro 27). André Ventura apresenta candidatura a Belém com banda e jantar de gala. <https://www.publico.pt/2020/02/27/politica/noticia/andre-ventura-apresenta-candidatura-belem-banda-jantar-gala-1905699>
- Público. (2020e, abril 22). 25 de Abril: Joacine considera “chocante” não poder intervir na sessão e critica esquerda. <https://www.publico.pt/2020/04/22/politica/noticia/25-abril-joacine-considera-chocante-nao-intervir-sessao-critica-esquerda-1913496>
- Público. (2020f, julho 2). Chega adere ao grupo europeu de extrema-direita Identidade e Democracia. <https://www.publico.pt/2020/07/02/politica/noticia/chega-adere-grupo-europeu-extremadireita-identidade-democracia-1922804>
- Público. (2020g, julho 13). Líder do CDS pede “tolerância zero à marginalidade” com “mais autoridade” para a polícia. <https://www.publico.pt/2020/07/13/politica/noticia/lider-cds-pede-tolerancia-zero-marginalidade-autoridade-policia-1924220>
- Público. (2020h, agosto 15). André Ventura promete “maior marcha alguma vez vista” contra anti-racismo em Évora. <https://www.publico.pt/2020/08/15/sociedade/noticia/ventura-promete-maior-marcha-vista-antiracismo-evora-1928208>
- Ribeiro, N. (2021). Vitorino com a metáfora das pedras, Ventura com os ciganos. Jornal Público. <https://www.publico.pt/2021/01/05/politica/noticia/vitorino-metafora-pedras-ventura-ciganos-1945069>
- Riso, L. (2019, abril 26). Partido Chega apresentou 2600 assinaturas inválidas ao Tribunal Constitucional. Jornal Público. <https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/partido-chega-apresentou-2600-assinaturas-invalidas-ao-tribunal-constitucional>

- Rodrigues, S. & Lopes, M. (2019, dezembro 12). Votos propostos e palavra “vergonha” abrem guerra entre Ventura e Ferro Rodrigues. <https://www.publico.pt/2019/12/12/politica/noticia/votos-propostos-palavra-vergonha-abrem-guerra-ventura-ferro-rodrigues-1897178>
- Rodriguês, T. (2018). Populismo de esquerda versus populismo de direita no início do século XXI: o conflito político nos EUA, Inglaterra, França e Alemanha. *Revista Estudos Políticos*, 9(1), 70-85. <https://doi.org/10.22409/rep.v9i17.39851>
- Santana, M. (2021). A direita radical populista em Portugal. Observatório político. Working Paper #102. http://www.observatoriopolitico.pt/wp-content/uploads/2021/04/WP_102_MS.pdf
- Sapage, S. (2020, novembro 16). Que legado quer deixar André Ventura? “Uma profundíssima reforma na justiça”. *Jornal Público*. <https://www.publico.pt/2020/11/16/politica/noticia/legado-quer-deixar-andre-ventura-profundissima-reforma-justica-1939484>
- Sebastião, S. & Viegas, L. (2021). Plataformas digitais enquanto fontes de informação. *Media & Jornalismo*, 21(38), 161-184. <https://impactum-journals.uc.pt/mj/article/view/8645>
- Serrano, E. (1999). Jornalismo e elites do poder. *Escola Superior de Comunicação Social*. <http://www.bocc.ubi.pt/pag/serrano-estrela-jornalismo-elites-poder.html>
- Serrano, E. (2006). A dimensão política do jornalismo. *Comunicação & Cultura*, 2, 63-81.
- Serrano, E. (2020). Populismo em Portugal: o factor media. *Media & Jornalismo*, 20(37), 221-239. https://doi.org/10.14195/2183-5462_37_12
- Silva, P. (2020, maio 27). Como um “exército” de perfis falsos quer impor o Chega em Braga. *Jornal O Minho*. <https://ominho.pt/como-um-exercito-de-perfis-falsos-quer-impor-o-chega-em-braga>
- Taggart, P. (1995). New populist parties in Western Europe. *West European Politics*, 18(1), 34-51. DOI: 10.1080/01402389508425056

- Taggart, P. (2004). Populism and representative politics in contemporary Europe. *Journal of Political Ideologies*, 9(3), 269-288.
- Telles, A. (2021). Estado de emergência e paradoxos do populismo: o povo contra o povo. In F. R. Cádima & I. Ferreira (Coords.), *Perspectivas multidisciplinares da Comunicação em contexto de Pandemia* (Vol I, pp. 91 -108). Coleção ICNOVA.
- Traquina, N. (2005). *Teorias do jornalismo. Volume I: Porque as notícias são como são* (2ª ed.). Editora Insular.
- Trigueirão, S. (2021, setembro 14). André Ventura perde no Tribunal da Relação contra família do Bairro da Jamaica. *Jornal Público*. <https://www.publico.pt/2021/09/14/sociedade/noticia/andre-ventura-perde-tribunal-relacao-familia-bairro-jamaica-1977472>
- Valle, A. (2020). *Populismo nos programas eleitorais dos partidos portugueses para as legislativas de 2019: uma questão de grau?* [Dissertação de mestrado]. Instituto Universitário de Lisboa. https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/21255/1/master_antonio_nunes_valle.pdf
- Verdú, D. (2020, janeiro 5). Antonio Scurati: “Ridicularizamos Trump por seu físico e Salvini por ser vulgar, e assim ganham eleitores que pensam que os imbecis somos nós”. *El País*. https://brasil.elpais.com/brasil/2019/12/30/eps/1577705627_593341.html
- Vittori, D. (2017). Re-conceptualizing populism: Bringing a multifaceted concept within stricter borders. *Revista Española de Ciencia Política*, 44, 43-65. Doi: <https://doi.org/10.21308/recp.44.02>.
- Vreese, C., Esser, F., Aalberg, T., Reinemann, C. & Staney, J. (2018). Populism as an expression of political communication content and style: A new perspective. *The International Journal of Press/Politics*, 23(4), 423-438. <https://journals.sagepub.com/doi/epub/10.1177/1940161218790035>

ANEXO

Anexo I - Análise de conteúdo

Notícia 1

Frame-Works: André Ventura Chega

<https://www.publico.pt/2019/10/07/politica/perfil/andre-ventura-eleito-chega-extrema-direita-parlamento-elei%C3%A7%C3%B5es-1889055>

“A extrema-direita chega ao Parlamento pela mão de André Ventura, que passou para os holofotes do país depois de ter acusado a comunidade cigana de viver à custa de subsídios”.

“O Chega virou Basta nas europeias, usando como “barrigas de aluguer” o Partido Pró-Vida e o Partido Popular Monárquico. A coligação não elegeu e Ventura virou costas aos antigos parceiros para seguir com o seu projecto político”.

“não haveria alianças nem coligações ao centro” porque, diz, o partido “vale por si próprio”. No Chega conseguiu reunir militantes que vinham essencialmente de partidos da direita tradicional, e que tinham virado para um partido que se afirma “conservador nos costumes, liberal na economia, nacional na identidade e personalista”.

“Eliminar o cargo de primeiro-ministro, castração química de pedófilos, reduzir o número de deputados da Assembleia da República para uma centena, permitir a prisão perpétua, criar uma taxa única de IRS e extinguir o Ministério da Educação são algumas medidas que estão no programa do Chega”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo, Referência negativa à elite política.

Resultado: Nativismo e anti-elite política.

Notícia 2

<https://www.publico.pt/2019/10/28/politica/entrevista/andre-ventura-chega-entrevista-1891355>

“Não vai haver extremo nenhum em Portugal graças ao Chega”

“Tudo o resto que se diz, de termos recebido financiamento de Steve Bannon, de Bolsonaro, só serve para nos atacar. Primeiro, nunca seria ético, segundo porque seria ilegal. Nós queremos ser diferentes dos outros, não vamos cometer ilegalidades”.

“Quando eu tenho um juiz a dizer que uma menina casar aos 12 anos não é problema porque é tradição, eu fico a pensar em que país é que eu vivo!”

“Nós não dizemos que não se dá apoio nenhum, dizemos é que se deve apoiar quem efectivamente precisa e não quem quer viver sistematicamente sobre eles. Isso tem de ser feito caso a caso, e não deve ser para a vida toda. Quando dizemos que temos de os integrar, não se esqueça que o fazemos com o meu dinheiro, com o seu dinheiro. Os seus impostos, os meus, os daquele senhor ali são para pagar subsídios a uma maioria que prefere não fazer nada, a bancos que estamos a sustentar e a políticos condenados pelo Estado a quem continuamos a pagar uma subvenção vitalícia, como o Armando Vara. Os portugueses não acham isto bem. Isto é populismo? Meu Deus, isto é bom senso! Sabe porque é que o Chega foi eleito? Porque as pessoas estão fartas de ver fazer extravagâncias com o seu dinheiro. As pessoas querem uma nova direita e o Chega é essa nova direita, democrática, para corporizar uma alternativa”.

“Mas não podemos ter fronteiras abertas como a dizer-lhes: entrem de qualquer maneira, façam o que quiserem, nós somos todos estúpidos e estamos aqui para vos acolher”.

“Queremos uma Europa de Nações, com uma diplomacia forte, até uma força militar forte, mas que tenha respeito pela soberania nacional de cada Estado”. “Politicamente, é preciso respeito pela nacionalidade”.

Dimensões de análise: Povo-centrismo; Referência negativa a imigrantes/grupos étnicos, Referência a elites económicas/financeiras. Resultado: Populismo de direita completo; Populismo de esquerda completo

Notícia 3

<https://www.publico.pt/2019/11/02/politica/noticia/tese-doutoramento-andre-ventura-critica-aproveitamento-politico-vontade-punicao-1892226>

“aumento da suspeição em relação a determinadas comunidades que têm sido difíceis de combater”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo;

Resultado: Nativismo

Notícia 4

<https://www.publico.pt/2019/10/23/politica/noticia/seis-propostas-seis-frases-deputados-partidos-estrepantes-1891072>

Propostas:

- Supressão da Lei da Paridade e de qualquer tipo de políticas de quotas.
- Castração química como forma de punição de agressores sexuais, a qualquer culpado de crimes de natureza sexual cometidos sobre menores de 16 anos.
- Aumento faseado, ao longo de quatro anos, das licenças de maternidade para os três anos, estendida para mais um ano no caso de crianças com deficiência.
- Eliminação do acesso gratuito a serviços de saúde para imigrantes ilegais e comparticipação para todos os residentes legais que não tenham um mínimo de cinco anos de permanência em Portugal.
- Deportação de todos os imigrantes ilegais para os seus países de origem, bem como de todos os imigrantes que, mesmo tendo a situação legalizada, cometam crimes que originem condenação a penas de prisão efectiva.

- Eliminar das isenções na saúde pública todas as intervenções cirúrgicas não relacionadas à saúde, como mudanças de sexo e aborto, com exceções.

Frases:

“Quantos paquistaneses vão ter de cortar a cabeça a mais mulheres para percebermos o real perigo que esta vaga islâmica significa para a Europa? No dia em que a bandeira do Chega estiver hasteada em São Bento ganham um bilhete só de ida” (André Ventura, Twitter, 16/08/2019).

“Quero prometer isto aqui. Em quatro anos, se entrarmos na Assembleia da República, vamos engolir o CDS, e em oito anos vamos engolir o PSD. Vamos ser o maior partido de Portugal” (André Ventura, em festa-comício no Mercado da Vila, em Cascais, 04/10/2019).

“As subvenções vitalícias custam por ano ao Estado sete milhões de euros. Existem desde 1985. Façam as contas e vejam que dava para pagar o tratamento de SIDA, durante um ano, em Portugal” (André Ventura, RTP, 30/09/2019).

“Por que razão cresce o Chega nas sondagens e na rua? Porque já não é só a nossa voz individual, os nossos desejos e as nossas ambições. O Chega é a voz de um povo inteiro farto de corrupção e de impunidade” (André Ventura, Twitter, 04/10/2019).

“Eu não fujo de rótulos, não me sinto de extrema-direita, porque sou europeísta e acredito na liberdade. Acho que devemos deixar cair estes rótulos de extrema-direita e extrema-esquerda, porque só afastam o eleitorado” (André Ventura, entrevista ao semanário Sol, 18/12/2018).

“Temos tido uma excessiva tolerância com alguns grupos e minorias étnicas. Não compreendo que haja pessoas à espera de reabilitação nas suas habitações, quando algumas famílias, por serem de etnia cigana, têm sempre a casa arranjada. Já para não falar que ocupam espaços ilegalmente e ninguém faz nada. Quem tem de trabalhar todos os dias para pagar as contas no final do mês olha para isto com enorme perplexidade. Isto não é racismo nem xenofobia, é resolver um problema que existe porque há minorias no nosso país que acham que estão acima da lei” (André Ventura, 07/2017, Notícias ao Minuto).

Dimensões de análise: Referência negativa a imigrantes/grupos étnicos, Referência negativa à elite política; Povo centrismo;

Resultado: Populismo de direita completo;

Notícia 5

<https://www.publico.pt/2019/12/06/politica/noticia/chega-quer-clarificar-programa-eleitoral-votos-1896421>

Distanciamento do modelo de Estado Social, fim da “produção ou distribuição de bens e serviços, sejam esses serviços de educação ou de saúde, ou bens vias de comunicação ou meios de transporte” por parte do Estado, “promover a gestão privada dos hospitais públicos”, aplicar propinas diferentes consoante os cursos escolhidos pelos alunos e retirar o Estado do papel de “Robin dos Bosques”, para que deixe de “tirar aos ricos para dar aos pobres”

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite

Notícia 6

<https://www.publico.pt/2019/12/16/politica/noticia/chega-admite-colocar-cartazes-palavra-vergonha-1897476>

O cartaz sobre um fundo azul-escuro e com letras garrafais, no qual sobressai a palavra “vergonha”, surge depois de na semana passada, no debate quinzenal de quinta-feira, o deputado do Chega ter sido repreendido pelo presidente da AR, Ferro Rodrigues, por ter usado a palavra “vergonha” durante a sua intervenção, quando falava sobre o tema da remoção de amianto das escolas públicas.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política. Resultado: Anti-elite política

Notícia 7

<https://www.publico.pt/2019/11/20/politica/noticia/ventura-trouxe-facturas-policias-chamar-mentiroso-costa-ninguem-questionou-1894522>

Numa declaração de três minutos e meio, Ventura começou por lamentar que a poucas horas de uma manifestação que promete ser uma das maiores de sempre à porta do Parlamento alguns partidos tenham preferido falar do amianto (PAN) ou de paraísos fiscais (PEV), ou “falar de tudo menos do que tem que ver com o que se vai passar amanhã” nas escadarias.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 8

<https://www.publico.pt/2019/11/28/politica/noticia/nao-ha-coletes-antibala-facturas-ventura-mostrou-parlamento-1895463>

As facturas que o deputado André Ventura, do Chega, exibiu há dias na Assembleia da República como prova de que o “primeiro-ministro mentiu” sobre os polícias comprarem coletes de protecção antibalística não incluem nenhum desses coletes.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 9

<https://www.publico.pt/2019/12/18/politica/noticia/corruptao-vergonha-ventura-nao-ficou-resposta-1897889>

A palavra “vergonha” foi usada várias vezes – até pelo BE – mas o presidente da Assembleia da República não repreendeu ninguém.

Na intervenção seguinte, André Ventura ironizou sobre o “escândalo” que é ter o PS a dizer que foram suas as melhores medidas para combater a corrupção, lembrando que há um ex-primeiro-ministro socialista que está a ser “julgado por corrupção”. PS, CDS, BE e PAN fizeram pedidos de esclarecimento.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 10

<https://www.publico.pt/2019/12/12/politica/noticia/ferro-rodrigues-adverte-andre-ventura-usar-demasiadas-vezes-palavra-vergonha-parlamento-1897126>

“É uma vergonha o que se está a passar neste Parlamento”, considerou o deputado do Chega.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 11

<https://www.publico.pt/2019/10/07/politica/noticia/chega-sucesso-locais-menor-compra-criminalidade-abaixo-media-1889168>

Estória factual.

Notícia 12

<https://www.publico.pt/2019/10/11/politica/noticia/grupo-adeptos-pede-fim-instrumentalizacao-politica-benfica-andre-ventura-1889663>

Estória factual.

Notícia 13

<https://www.publico.pt/2019/12/12/politica/noticia/vergonha-ventura-queixase-marcelo-quer-desculpas-ferro-rodrigues-1897135>

André Ventura catapultou-se para mais uma polémica, desta vez contra o presidente da Assembleia da República, de quem exige um pedido de desculpas - a si e a todo o Parlamento -, e vai queixar-se a Marcelo Rebelo de Sousa por Eduardo Ferro Rodrigues o ter “mandado calar” em pleno Parlamento.

“O mais irónico é que a deputada Joana Mortágua utilizou logo de seguida a expressão vergonha não tendo sido sequer sancionada pelo sr. Presidente”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 14

<https://www.publico.pt/2019/12/04/politica/noticia/ventura-discursa-esquerda-parlamento-pr-ninguem-aplaude-questiona-1896263>

O deputado do Chega André Ventura fez mais um discurso na Assembleia da República, nesta quarta-feira, para criticar o Governo, o Presidente, a esquerda e o próprio Parlamento, por andar a discutir “a Greta e os elefantes no Camboja”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política. Resultado: Anti-elite política

Notícia 15

<https://www.publico.pt/2019/11/27/politica/noticia/chega-quer-aprovar-candidatura-belem-fim-ano-1895327>

O Chega tem difundido, desde que foi fundado, há sete meses, várias críticas e desafios ao chefe de Estado.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 16

<https://www.publico.pt/2019/11/05/politica/noticia/ventura-desafia-parlamento-criar-comissao-debater-reducao-deputados-1892484>

O deputado critica a actual forma de funcionar do Parlamento “como um qualquer reduto, quase sempre amorfo e viciado”, uma instituição que “mais parece interessada em afunilar-se numa pequena franja ou elite social”, levando ao “afastamento dos cidadãos”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 17

<https://www.publico.pt/2019/11/01/politica/noticia/chega-iniciativa-liberal-cativam-temas-cds-1892092>

André Ventura trouxe para plenário a crítica aos “subsídio-dependentes” que “vivem à conta do Estado” em contraste com os portugueses que são chamados “todos os dias a trabalhar”. O deputado do Chega não especificou a que apoio financeiro se referia, mas a crítica fez

lembrar o discurso contra os abusos na atribuição do Rendimento Social de Inserção (ex-Rendimento Mínimo Garantido)

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo – imigrantes/grupos étnicos

Resultado: Nativismo

Notícia 18

<https://www.publico.pt/2019/10/22/politica/noticia/sentar-chega-incomodar-cds-preciso-abrir-nova-porta-bancada-plenario-1890925>

Estória factual.

Notícia 19

<https://www.publico.pt/2019/11/28/politica/noticia/dois-fundadores-chega-saem-denunciam-pessoas-1895467>

Estória factual.

Notícia 20

<https://www.publico.pt/2019/12/20/politica/noticia/parlamento-recusa-condenar-ferro-rodrigues-incidente-andre-ventura-1898103>

“A que título se arrogará sua excelência, o senhor presidente da Assembleia da República, de ‘parar a tempo’ o que quer que seja no que toca a um deputado eleito pelo povo português? ‘Parar a tempo’ o quê?”, questiona Ventura no texto. No momento da votação, Ferro Rodrigues leu o título do voto como é da praxe e não fez qualquer comentário.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Povo centrismo/soberania popular. Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 21

<https://www.publico.pt/2019/12/12/politica/noticia/votos-propostos-palavra-vergonha-abrem-guerra-ventura-ferro-rodrigues-1897178>

André Ventura repetiu várias vezes a palavra “vergonha” contra o PS e a acção do Governo, numa intervenção sobre projectos de lei para a remoção do amianto dos edifícios públicos.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 22

<https://www.publico.pt/2019/10/07/politica/noticia/iniciativa-liberal-livre-chega-estreamse-parlamento-eleicao-lisboa-1889095>

Ainda ao início da noite, com a eleição no horizonte, Ventura pedia em directo na SIC aos “cidadãos”, “comentadores” e “actores políticos” para olharem para o Chega como um partido democrático.

O Chega defende a “presidencialização do regime (com o fim do cargo de primeiro-ministro), incluiu no seu programa a introdução da pena de prisão perpétua para crimes de “terrorismo ou homicídios com características específicas” e considera que os refugiados não podem “obter nacionalidade portuguesa nem residência, mas sim uma autorização em forma de título precário de refugiado, enquanto o seu país de origem se mantiver em situação guerra”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo; Povo-centrismo;

Resultado: Populismo de direita exclusivo

Notícia 23

<https://www.publico.pt/2019/11/09/sociedade/noticia/manifestacao-borba-apoio-bombeiros-junta-300-pessoas-1893137>

Estória factual.

Notícia 24

<https://www.publico.pt/2019/11/05/politica/noticia/andre-ventura-pediou-estatuto-observador-conferencia-lideres-1892496>

Estória factual.

Notícia 25

<https://www.publico.pt/2019/10/01/politica/noticia/apenas-livre-iniciativa-liberal-podem-chegar-s-bento-1888506>

Estória factual.

Notícia 26

<https://www.publico.pt/2019/10/08/politica/noticia/entrada-extremadireita-parlamento-alarmar-partidos-1889207>

Estória factual.

Notícia 27

<https://www.publico.pt/2019/10/07/politica/noticia/caracteristicas-curiosidades-concelhos-elegeram-deputados-partido-1889118>

Estória factual.

Notícia 28

<https://www.publico.pt/2019/10/26/politica/noticia/pcp-nao-vai-tomada-posse-governo-mantendo-regra-1891465>

Estória factual.

Notícia 29

<https://www.publico.pt/2019/10/26/politica/noticia/pcp-nao-vai-tomada-posse-governo-mantendo-regra-1891465>

Estória factual.

Notícia 30

<https://www.publico.pt/2019/11/12/politica/noticia/partidos-deverao-1m30s-questionar-costa-1893494>

André Ventura insistiu na ideia de que até aqui um deputado único “não fazia moça. Mas a democracia é isto: fazer escrutínio, fazer moça”. “Não aceitamos nem menos um centímetro de direitos que o PAN teve”, venceu, exigindo o princípio da equiparação entre grupos parlamentares e deputados únicos, como prevê a sua proposta de alteração do regimento. “Não fomos eleitos para estarmos no hemiciclo a bater palmas.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política. Resultado: Anti-elite política

Notícia 31

<https://www.publico.pt/legislativas-2019/resultados/deputado?id=andre-ventura--5096>

Estória factual.

Notícia 32

<https://www.publico.pt/2019/10/07/politica/noticia/vencedores-vencidos-1889070>

Estória factual.

Notícia 33

<https://www.publico.pt/2019/12/18/politica/noticia/deputados-unicos-direitos-falar-ps-psd-pcd-nao-aceitam-conferencia-lideres-1897800>

André Ventura, do Chega, não esteve presente nesta reunião da comissão como forma de protesto contra o que diz ser uma “fantochada antidemocrática que só tem um objectivo, humilhar estes partidos”. O deputado lamenta em particular o voto a favor do PSD, dizendo que se sente “magoado” com a posição do partido em que militou.

“O que aqui se passou desde o início podia passar para o estrangeiro como um manual sobre como não agir bem democraticamente. É uma trapalhada”, afirmou aos jornalistas, assumindo que não vai participar em qualquer votação sobre este assunto. André Ventura insurgiu-se contra o número de declarações políticas que vão ser permitidas aos deputados únicos (cinco por sessão legislativa quando a sua proposta era que fossem semanais), rematando: “Isto não é uma vergonha, é um escândalo”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 34

<https://www.publico.pt/2019/11/05/politica/noticia/chega-livre-iniciativa-liberal-querem-estatuto-observadores-conferencia-lideres-1892649>

Estória factual.

Notícia 35

<https://www.publico.pt/2019/11/08/politica/noticia/deputados-vao-alterar-regimento-deputados-novos-falarem-chega-vai-queixarse-marcelo-1893005>

André Ventura teve uma reacção violenta. Considerou que a decisão de os pequenos partidos não poderem, por enquanto, falar nos debates é “uma das maiores vergonhas da democracia”, clamou várias vezes que “isto não é a Venezuela”, e anunciou o pedido de audiência ao Presidente da República. E se Marcelo não o receber, promete ir “para a rua por causa deste assunto”.

Ventura alegou que “não faria moça a ninguém” terem os mesmos direitos que o PAN na anterior legislatura, e acusou os partidos maiores de terem um discurso inclusivo na campanha e agora quererem “tirar todos os direitos” aos pequenos. “Para existirem, os deputados devem ter o direito à palavra. (...) Houve centenas de milhares de eleitores que votaram nestes três partidos”, apontou, alegando que “não são eleitores de segunda; são eleitores de primeira como os dos outros partidos”. Ventura acrescentou que vai fazer uma proposta de revisão do regimento igual à da Iniciativa Liberal.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 36

<https://www.publico.pt/2019/11/13/politica/noticia/costa-abre-debate-quinzenal-politicas-rendimento-1893538>

Estória factual.

Notícia 37

<https://www.publico.pt/2019/10/14/politica/noticia/cdu-forte-onde-ha-menos-desemprego-crime-chega-rouboulhe-eleitores-1889841>

Estória factual.

Notícia 38

<https://www.publico.pt/2019/11/13/politica/noticia/revisao-regimento-ar-grupo-trabalho-chega-livre-1893594>

Estória factual.

Notícia 39

<https://www.publico.pt/2019/12/12/politica/noticia/ps-ataca-banalizacao-votos-plenarios-ar-quer-mudancas-regimento-1897141>

Estória factual.

Notícia 40

<https://www.publico.pt/2019/10/16/politica/noticia/onde-vao-sentarse-partidos-1890222>

Estória factual.

Notícia 41

<https://www.publico.pt/2019/12/12/politica/noticia/ferro-rodrigues-quer-contencao-numero-votos-apresentados-1897148>

A intervenção de Ferro Rodrigues acontece num dia em que houve tensão no plenário depois de André Ventura ter sido advertido pelo Presidente por ter empregue a palavra “vergonha”. O deputado fez, depois, declarações aos jornalistas onde pediu intervenção de Marcelo Rebelo de Sousa.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 42

<https://www.publico.pt/2019/10/21/politica/noticia/chega-conseguiu-falharam-1890288>

Estória factual.

Notícia 43

<https://www.publico.pt/2019/11/20/politica/noticia/cds-avanca-tres-iniciativas-forcas-seguranca-chega-propoe-resolucao-1894488>

Estória factual.

Notícia 44

<https://www.publico.pt/2019/11/13/politica/noticia/ano-2020-menos-mau-internacionalmente-temia-marcelo-1893612>

Estória factual.

Notícia 45

<https://www.publico.pt/2019/11/13/sociedade/noticia/governo-desmente-policias-comprar-material-associacoes-ppsp-gnr-negam-1893689>

Este tema foi debatido esta manhã no Fórum TSF e à tarde o deputado do partido Chega, André Ventura, disse ao primeiro-ministro, durante o debate parlamentar com o Governo, ser vergonhoso que os agentes da PSP tenham de pagar do seu bolso as algemas, o gás pimenta e os coletes à prova de bala, tendo recebido como resposta de António Costa que estava enganado e que devia mudar de informador.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 46

<https://www.publico.pt/2019/12/17/politica/noticia/deputados-unicos-ficam-conferencia-lideres-1897764>

Estória factual.

Notícia 47

<https://www.publico.pt/2019/12/19/politica/noticia/nova-composicao-parlamento-mostra-sabedoria-povo-portugue-marcelo-1897975>

Estória factual.

Notícia 48

<https://www.publico.pt/2019/10/09/politica/noticia/luis-montenegro-anuncia-candidatura-lideranca-psd-1889480>

Estória factual.

Notícia 49

<https://www.publico.pt/2019/12/10/politica/noticia/oe2020-psd-espera-medidas-nao-fala-cenario-macroeconomico-1896792>

Considerando que certos dados adiantados pelo Governo são “algo duvidosos”, André Ventura quer esperar para ter acesso à proposta de orçamento para ver “qual o nível de concordância” com o caminho que o Executivo quer trilhar.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 50

<https://www.publico.pt/2019/10/10/politica/entrevista/aparecimento-chega-coloca-causa-regime-1889464>

Estória factual.

Notícia 51

<https://www.publico.pt/2019/10/25/politica/noticia/assembleia-republica-ja-iniciou-trabalhos-ventura-chegou-atrasado-1891345>

Estória factual.

Notícia 52

<https://www.publico.pt/2019/12/13/politica/noticia/reuniao-mai-policias-fumo-branco-1897219>

Estória factual.

Notícia 53

<https://www.publico.pt/2019/10/07/politica/noticia/costa-quer-renovar-geringonca-acontecer-excelente-forma-1889092>

Estória factual.

Notícia 54

<https://www.publico.pt/2019/11/30/politica/noticia/propostas-chega-iniciativa-liberal-livre-1895338>

Este último tem como objectivo alterar as normas que vigoram na Assembleia da República, “eliminando a diferença qualitativa de tratamento actualmente existente entre os partidos políticos”.

No diploma sobre a chamada “ideologia de género”, André Ventura defende que, “na origem, a teoria do género é um produto do feminismo racial que, aproveitando-se da concepção marxista da luta entre opressores e oprimidos, expressa uma lógica liberal de

matriz norte-americana em matéria de costumes”, além de haver “um propósito totalitário de desconstrução da sociedade, destruindo a família de base biparental, por via da educação das crianças e dos jovens”. No limite, lê-se no projecto, “pretende-se eliminar Deus que nos criou à sua imagem, homem e mulher”.

Defendendo a “imediata suspensão” do Despacho 7247/2019, que considera oficializar “a implementação da Ideologia de Género nas Escolas”, o deputado do Chega lembra que “uma das medidas mais polémicas” daquele texto “é que as escolas são obrigadas a deixarem a criança, de qualquer idade, escolher a casa de banho e o balneário de acordo com o seu ‘género’”.

O Chega apresentou também um projecto para a instauração de uma “celebração solene” do 25 de Novembro. No dia 22, o Parlamento aprovou um voto de saudação apresentado pelo CDS a propósito do 44.º aniversário da tentativa de golpe militar.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 55

<https://www.publico.pt/2019/11/28/local/noticia/rui-moreira-escreve-mai-reivindicar-seguranca-meios-psp-1895423>

Estória factual.

Notícia 56

<https://www.publico.pt/2019/11/13/politica/noticia/fim-ano-aluno-nao-sabe-passa-nao-passa-1893676>

Ventura acusou-o de ter convidado os professores a emigrar mas não enquadrou a ideia e Costa respondeu-lhe que confundiu os primeiros-ministros;

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 57

<https://www.publico.pt/2020/01/29/politica/noticia/ministra-justica-condena-discurso-xenofobo-andre-ventura-1902117>

A ministra da Justiça fazia referência à publicação feita na terça-feira por André Ventura na rede social Facebook, em que propôs que JoacineKatar Moreira fosse “devolvida ao seu país de origem”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo

Resultado: Nativismo

Notícia 58

<https://www.publico.pt/2020/01/28/politica/noticia/andre-ventura-propoe-joacine-devolvida-pais-origem-livre-acusao-racismo-1902024>

Num comentário publicado no Facebook a uma das propostas de alteração ao Orçamento do Estado 2020 do Livre, André Ventura sugere que a deputada JoacineKatar Moreira “seja devolvida ao seu país de origem”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo

Resultado: Nativismo

Notícia 59

<https://www.publico.pt/2020/01/27/politica/noticia/andre-ventura-propoe-reducao-125-salarios-politicos-1901808>

Na introdução, o deputado explica que a aprovação desta medida seria “um gesto de solidariedade muito concreto da classe política para com os mais pobres” e faz o seu diagnóstico de Portugal, usando alguns argumentos que já foram desmontados: um país onde “onde se morre numa lista do SNS à espera de um acto médico, onde os polícias para defender as suas vidas precisam de tirar do seu orçamento familiar para comprar coletes à prova de bala, onde cada vez mais pessoas vivem na rua, onde idosos deixam de comer para poderem comprar medicamentos”.

“Sendo eu deputado, espero poder ser o primeiro a dar o exemplo dessa redução de vencimento. Sei que alguns dirão que isto é populismo, outros que é demagogia. Eu não aceito que deputados, o Presidente da República ou um ministro tenham os vencimentos que têm quando médicos, chefias na administração interna e outros lutam para ter um salário mínimo”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 60

<https://www.publico.pt/2020/01/09/politica/noticia/chega-nao-aceita-qualquer-elemento-orgaos-beneficie-subvencao-vitalicia-1899749>

Estória factual.

Notícia 61

<https://www.publico.pt/2020/01/29/politica/noticia/lider-mulheres-socialistas-acusa-deputado-chega-racismo-sexismo-1902071>

"devolvida ao seu país de origem"

O líder parlamentar do BE já avisou que irá propor um voto de condenação no Parlamento pelas declarações de André Ventura - uma espécie de moeda de troca depois de em Dezembro o deputado do Chega ter levado ao plenário um voto de condenação contra Ferro Rodrigues por este o ter repreendido por usar a palavra "vergonha" insistentemente e admitir que teria que o "parar".

Dimensões de análise: Referência negativa a exogrupo; Referência negativa à elite política;

Resultado: Nativismo e anti-elite política

Notícia 62

<https://www.publico.pt/2020/01/04/politica/noticia/chega-afina-declaracao-principios-corriger-linguagem-desajustada-1899218>

Estória factual.

Notícia 63

<https://www.publico.pt/2020/01/19/politica/noticia/andre-ventura-pede-demissao-ministro-apos-afirmacoes-compra-material-policias-1900923>

O deputado único do Chega André Ventura pediu neste domingo a demissão do ministro da Administração Interna, considerando "gravíssimas e desprovidas de sentido" as declarações de Eduardo Cabrita sobre a aquisição de material pelos próprios polícias.

Em comunicado enviado à agência Lusa, o deputado do Chega considera que as palavras de Eduardo Cabrita “são uma autêntica vergonha política e institucional e uma profunda humilhação para os milhares de homens e mulheres polícias que se vêem obrigados a gastar o seu próprio dinheiro para que possam trabalhar em segurança”.

Com estas declarações, considera André Ventura, o ministro “perdeu toda a confiança do sector e dos portugueses para continuar a liderar politicamente a administração interna do país”, e deve pedir a demissão do cargo ou ser demitido pelo primeiro-ministro.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Referência a povo centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 64

<https://www.publico.pt/2020/01/29/politica/noticia/ps-repudia-declaracoes-xenofobas-andre-ventura-1902084>

Ana Catarina Mendes condenou nesta quarta-feira as “declarações xenófobas” de André Ventura, líder do partido Chega, que afirmou que a deputada do Livre JoacineKatar Moreira devia “ser devolvida ao seu país de origem”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo

Resultado: Nativismo

Notícia 65

<https://www.publico.pt/2020/01/30/politica/noticia/ferro-afirma-declaracoes-xenofobas-ventura-merecem-veemente-condenacao-1902235>

O presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, considerou nesta quinta-feira que as “declarações xenófobas” do deputado do Chega, André Ventura, sugerindo a

deportação da deputada do Livre, JoacineKatar Moreira, “merecem a mais veemente condenação”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo

Resultado: Nativismo

Notícia 66

<https://www.publico.pt/2020/01/08/politica/noticia/chega-vai-propor-reducao-5-75-salarios-politicos-vota-orcamento-1899665>

"Sendo eu deputado, espero poder ser o primeiro a dar o exemplo dessa redução de vencimento. Sei que alguns dirão que isto é populismo, outros que é demagogia. Eu não aceito que deputados, o PR ou um ministro tenham os vencimentos que têm quando médicos, chefias na administração interna e outros lutam para ter um salário mínimo”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 67

<https://www.publico.pt/2020/01/08/politica/noticia/chega-vai-propor-reducao-5-75-salarios-politicos-vota-orcamento-1899665>

"Sendo eu deputado, espero poder ser o primeiro a dar o exemplo dessa redução de vencimento. Sei que alguns dirão que isto é populismo, outros que é demagogia. Eu não aceito que deputados, o PR ou um ministro tenham os vencimentos que têm quando médicos, chefias na administração interna e outros lutam para ter um salário mínimo”.

Ventura lembra que já há uma lei que reduziu e congelou os salários dos políticos e até garante que esta sua proposta “não é uma crítica ao Presidente sobre o aumento dos salários de magistrados”. “No país que eu imagino, os políticos são os primeiros a dar o

exemplo. Se queremos cortes para as pessoas, temos que aceitar cortes para nós próprios. (...) Tem havido combate ao populismo e à imagem que se tem da Assembleia da República, mas não vale a pena tentar contornar as coisas. A imagem que as pessoas têm é de uma AR, Governo e PR que vivem fora da realidade das pessoas. A melhor forma de combater o populismo é darmos o exemplo”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Povo centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 68

<https://www.publico.pt/2020/01/30/politica/noticia/marcelo-recusa-comentar-palavras-ventura-desaconselha-escaladas-1902347>

“Eu proponho que a própria deputada Joacine seja devolvida ao seu país de origem. Seria muito mais tranquilo para todos. Inclusive, para o seu partido! Mas sobretudo para Portugal”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo. Resultado: Nativismo

Notícia 69

<https://www.publico.pt/2020/01/30/culturaipilon/noticia/filipe-sambado-cancela-concerto-hard-club-comicio-chega-1902240>

Estória factual.

Notícia 70

<https://www.publico.pt/2020/01/29/politica/noticia/castracao-quimica-pedofilos-proposta-chega-inconstitucional-1902100>

Estória factual.

Notícia 71

<https://www.publico.pt/2020/01/14/politica/noticia/chega-quer-deducao-500-euros-segundo-filho-menor-tres-anos-1900363>

Estória factual.

Notícia 72

<https://www.publico.pt/2020/01/30/politica/noticia/partidos-nao-vaio-condenar-racismo-ventura-plenario-nao-prolongar-polemica-bastalhes-palavras-ferro-1902270>

E ainda considerou que Ferro “não tem mais autoridade moral que qualquer outro deputado para fazer as declarações que fez”.

Recusando ter ultrapassado qualquer linha vermelha no relacionamento entre deputados, Ventura fez um aviso: “Vai haver um dia em que esta casa [o Parlamento] vai perceber que não representa quase nada lá fora”. Sobre a proposta de devolver às antigas províncias ultramarinas o património que existe em museus nacionais, Ventura considerou não fazer sentido obrigar os portugueses a pagar e avisou que se está a “abrir a ferida da guerra colonial”.

Vincou que as suas críticas “nunca serão pela cor da deputada Joacine; o que está em causa é a ideia de reescrever a história” e a ideia de que a deputada “parecer estar mais a defender os interesses de outros do que dos portugueses” - quando os deputados são eleitos para defenderem Portugal e não outros países como Angola, Cabo Verde ou

Moçambique, disse Ventura, acrescentando que os impostos não devem servir para “indemnizar o colonialismo” e que as fronteiras “são para entrar e para sair”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Povo centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política.

Notícia 73

<https://www.publico.pt/2020/01/22/politica/noticia/ventura-acusa-eduardo-cabrita-ajudar-propagar-ideia-ha-racismo-pais-1901382>

Deputado do Chega acusa o ministro da Administração Interna de ficar “absolutamente em silêncio” quando os polícias são agredidos e de vir “imediatamente a terreiro” quando as forças de segurança se envolvem em agressões com pessoas de minorias raciais ou étnicas, “como se fosse um comentador político ou fosse o ministro do politicamente correcto ou das minorias”.

E deixa um aviso: “Ou acabamos com esta história da paranóia do racismo a envolver forças policiais ou, um dia, as autoridades policiais recusam-se a agir em zonas onde há especial predominância de minorias étnicas e raciais, porque qualquer acção que envolva indivíduos de minorias em Portugal torna-se racismo. E em vez de resolver o problema, o ministro aumenta o cerco [às forças de segurança]”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Imigrantes/grupos étnicos.

Resultado: Nativismo e anti-elite política

Notícia 74

<https://www.publico.pt/2020/01/10/politica/noticia/rui-rio-entendimentos-chega-so-partido-moderando-1899869>

Estória factual.

Notícia 75

<https://www.publico.pt/2020/01/29/politica/noticia/bloco-pressiona-partidos-ferro-condenarem-formalmente-racismo-ventura-1902175>

O que significa que o tema da polémica sobre o comentário de Ventura, que sugeriu que Joacine Katar Moreira é que devia ser “devolvida ao seu país de origem” em vez de propor que Portugal devolva às ex-colónias património cultural que de lá trouxe, vai ser discutido com os dois deputados presentes em volta da enorme mesa disposta em quadrado na sala D. Maria.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo;

Resultado: Nativismo;

Notícia 76

<https://www.publico.pt/2020/01/24/politica/noticia/joacine-katar-moreira-defende-direitos-deputados-nao-inscritos-partidos-1901588>

André Ventura, que esteve presente pouco mais de 30 minutos numa reunião que durou mais de duas horas, logo que pediu a palavra ao coordenador deste grupo de trabalho, o socialista Pedro Delgado Alves, acusou os maiores partidos de estarem “a tentar matar a política”, burocratizando um direito de apresentação de votos.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política. Resultado: Anti-elite política

Notícia 77

<https://www.publico.pt/2020/01/25/politica/noticia/antigo-chefe-gabinete-monteiro-representa-chega-congresso-cds-1901718>

Estória factual.

Notícia 78

<https://www.publico.pt/2020/01/28/politica/noticia/cds-nao-existem-joacines-afirma-novo-lider-belem-1902007>

“Eu proponho que a própria deputada Joacine seja devolvida ao seu país de origem. Seria muito mais tranquilo para todos... inclusivamente para o seu partido! Mas sobretudo para Portugal!”, escreveu André Ventura na sua partilha. Uma declaração que o Livre apelidou de “deplorável e racista”.

Dimensões de análise: Referência negativa exogrupo;

Resultado: Nativismo

Notícia 79

<https://www.publico.pt/2020/01/06/sociedade/noticia/ferro-rodriques-avisa-certo-clima-antiparlamentar-1899422>

Estória factual.

Notícia 80

<https://www.publico.pt/2020/01/13/politica/noticia/ferro-alerta-eventuais-problemas-constitucionais-castracao-quimica-pedofilos-1900119>

Estória factual.

Notícia 81

<https://www.publico.pt/2020/01/26/culturaipsilon/entrevista/pedro-abrunhosa-politicos-remuneracao-digna-1901534>

Estória factual.

Notícia 82

<https://www.publico.pt/2020/01/08/politica/noticia/luis-montenegro-quer-partido-cavaco-1899617>

Estória factual.

Notícia 83

<https://www.publico.pt/2020/01/17/sociedade/noticia/melhoria-internet-escolas-prioridade-faltam-equipamentos-professores-1900742>

Estória factual.

Notícia 84

<https://www.publico.pt/2020/01/23/sociedade/noticia/igai-abre-processo-sindicato-ppsp-insinuou-mulher-agredida-doencas-1901493>

Estória factual.

Notícia 85

<https://www.publico.pt/2020/01/27/sociedade/noticia/portugal-instado-enfrentar-racismo-ciganos-1901796>

Na sexta-feira, o deputado André Ventura anunciou, em plenário, que foi condenado pela CICDR. “Ainda há umas semanas, eu próprio recebi uma multa em casa. Uma multa, uma multa, por fazer uma publicação no Facebook. Que país é este que multa pessoas por fazerem comentários no Facebook e que podem ter uma qualquer interpretação racista?”, questionou, dirigindo-se à ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, manifestando o seu desacordo com a criação de um observatório do racismo e da xenofobia.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 86

<https://www.publico.pt/2020/02/27/politica/noticia/andre-ventura-apresenta-candidatura-belem-banda-jantar-gala-1905699>

Mas diz que o faz por considerar inaceitável que o actual Presidente “fique em silêncio” perante os grandes problemas do país e que “são caros para o Chega”.

“Marcelo Rebelo de Sousa é a face deste sistema, nasceu neste sistema, cresceu com este sistema e defende este sistema. Nós somos precisamente o oposto”, afirma André Ventura no vídeo.

“Sabemos que ganhar é praticamente impossível, mas pudemos travar uma luta histórica contra o sistema. O meu primeiro objectivo é expor a podridão deste sistema. Mais do que ganhar, interessa-nos que os portugueses fiquem a saber quão mal está o seu sistema democrático e o seu sistema social”, afirmou ainda.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política, Povo centrismo. Resultado: Populismo anti-elite política;

otícia 87

https://www.publico.pt/2020/02/29/politica/noticia/ventura-vai-propor-prisao-perpetua-homicidas-pedofilos-1906006?ref=pesquisa&cx=page__content

Foi um discurso muito crítico para o Parlamento – “o grande circo” onde Joacine “só fala de amor”, o PS “só faz o que o Governo quer”, o PSD “que ainda ninguém sabe o que quer” e o PAN “com votos sobre ovelhas” –, para o Governo, e sobretudo para o Presidente da República. Com piadas e ironias, Ventura voltou dizer que se “está nas tintas” para a Constituição e até para o Presidente porque este “serve apenas para tirar fotos, chamar youtubers e ser condecorado doutor”: “Enquanto não vir o Presidente ao lado dos portugueses direi que me estou nas tintas para Marcelo Rebelo de Sousa”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Povo-centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 88

<https://www.publico.pt/2020/02/12/politica/noticia/presidente-conselheiros-comunidades-portuguesas-demitese-causa-andre-ventura-1903806>

Estória factual.

Notícia 89

<https://www.publico.pt/2020/02/27/politica/noticia/andre-ventura-apresenta-candidatura-belem-banda-jantar-gala-1905699>

“Por Portugal Pelos Portugueses” é o lema da candidatura de André Ventura à Presidência da República, que será apresentada no próximo sábado, em Portalegre, com banda e jantar de gala.

O deputado queixa-se ainda do facto de o Presidente da República não se pronunciar sobre temas como “o combate à corrupção, as condições de trabalho das forças de segurança e as dificuldades do Ministério Público na investigação de políticos”, quando o actual chefe de Estado já se pronunciou várias vezes por qualquer um desses temas (ver links).

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Elites económicas e financeiras; Povo centrismo;

Resultado: Populismo de esquerda completo

Notícia 90

https://www.publico.pt/2020/02/12/politica/noticia/deputados-aprovam-parecer-considera-castracao-quimica-inconstitucional-sera-discutida-plenario-1903860?ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 91

<https://www.publico.pt/2020/02/14/politica/noticia/ps-cai-tres-pontos-chega-atinge-6-1904243>

Estória factual.

Notícia 92

<https://www.publico.pt/2020/02/27/politica/noticia/ferro-recusa-debate-parlamento-castracao-quimica-pedofilos-proposta-chega-1905671>

Estória factual.

Notícia 93

<https://www.publico.pt/2020/02/27/politica/noticia/ferro-recusa-debate-parlamento-castracao-quimica-pedofilos-proposta-chega-1905671>

Estória factual.

Notícia 94

<https://www.publico.pt/2020/02/26/politica/noticia/comissao-insiste-castracao-quimica-inconstitucional-responde-ferro-discussao-plenario-responsabilidade-1905536>

Se não for permitida a discussão é aberto um “precedente gravíssimo”. “Vamos ter censura intermédia” nas comissões parlamentares ou pelo PAR, que passam a decretar o que é ou não inconstitucional antes de qualquer discussão. “O que vai acontecer com a proposta de redução de deputados ou com a de prisão perpétua quando a propusermos?”, questionou-se o deputado.

Ventura disse ainda que o pedido de Ferro para a comissão esclarecer o que pensa sobre o projecto da castração é “apenas para o PAR não ter o ónus da decisão; está a lavar as mãos”, acrescentando recusar “jogadas de bastidores” sobre aquela que é uma das suas bandeiras eleitorais.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 95

<https://www.publico.pt/2020/02/05/politica/noticia/oe-2020-quase-passeio-governo-1902914>

Estória factual.

Notícia 96

<https://www.publico.pt/2020/02/13/politica/noticia/psd-avanca-inquerito-alegadas-fraudes-pedrogao-1904062>

Estória factual.

Notícia 97

<https://www.publico.pt/2020/02/12/politica/noticia/parlamento-discute-autodeterminacao-sexual-castracao-quimica-dia-28-1903847>

Estória factual.

Notícia 98

<https://www.publico.pt/2020/02/26/politica/noticia/deputados-questionam-escolhas-ps-tribunal-constitucional-1905565>

Estória factual.

Notícia 99

<https://www.publico.pt/2020/02/28/politica/noticia/psd-ps-cds-chega-limitacoes-penhora-habitacao-1905842>

Do lado da oposição aos projectos do PCP e do BE também se colocou André Ventura do Chega, ao considerar que os dois partidos “estão a criar um regime prévio de incumprimento”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 100

<https://www.publico.pt/2020/02/07/politica/noticia/partidos-preocupados-directiva-pgr-pedem-esclarecimentos-1903323>

“As notícias que saíram ao longo da última semana relativamente ao Ministério Público causam em todos os cidadãos preocupados com a democracia uma enorme perplexidade”, refere o deputado único do Chega, André Ventura

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política, Povo centrismo;

Resultado: Populismo de esquerda exclusivo;

Notícia 101

<https://www.publico.pt/2020/02/29/politica/noticia/estados-gerais-juntam-personalidades-direita-marco-1905959>

Estória factual.

Notícia 102

<https://www.publico.pt/2020/02/27/politica/noticia/projecto-chega-castracao-quimica-retirado-psd-cds-be-il-discordam-1905780>

Dentro e fora do plenário, André Ventura declarou que a decisão “abre um precedente gravíssimo na democracia”, referindo que já houve outros projectos de lei inconstitucionais e que foram debatidos no Parlamento.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 103

<https://www.publico.pt/2020/02/20/politica/noticia/eutanasia-longo-caminho-percorrer-ate-belem-1905015>

Estória factual.

Notícia 104

<https://www.publico.pt/2020/02/28/politica/noticia/parlamento-unanime-reforco-proteccao-menores-abusos-sexuais-1905923>

Como é natural, André Ventura concordou com o CDS mas relativamente ao projecto socialista mostrou alguma insatisfação, apontando que deixa “algumas questões por resolver”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 105

<https://www.publico.pt/2020/03/18/politica/noticia/processo-revisao-constitucional-aberto-chega-morreu-1908179>

Estória factual.

Notícia 106

<https://www.publico.pt/2020/03/04/politica/noticia/chega-propoe-revisao-constitucional-consagrar-internamento-obrigatorio-1906430>

Estória factual.

Notícia 107

<https://www.publico.pt/2020/03/17/politica/noticia/covid19-chega-retira-proposta-revisao-constitucional-processo-nao-coaduna-combate-pandemia-1908147>

Estória factual.

Notícia 108

<https://www.publico.pt/2020/03/04/politica/noticia/costa-tenta-esvaziar-revisao-constitucional-chega-1906491>

Ventura discordou: “Quando as batalhas correm mal, às vezes tem de haver mudanças”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 109

<https://www.publico.pt/2020/03/12/politica/noticia/ventura-entrega-proposta-revisao-constitucional-minimo-cem-deputados-parlamento-1907476>

Na exposição de motivos da sua proposta, André Ventura afirma que “a casa da democracia se foi cada vez mais distanciando do país real” e que “é notório o afastamento dos cidadãos da classe política que os representa, como aliás bem demonstra a constante e crescente abstenção em cada sufrágio”. Defende ser preciso uma alteração de paradigma que “passa por uma diminuição do número de deputados” e uma “modernização do sistema político português”

“Um Parlamento com menos deputados não representará nunca, ao contrário do que muitos afirmam, um Parlamento menos capaz, menos representativo ou mais distante do povo. Muito pelo contrário. Exigirá dos seus deputados um comprometimento muito maior com as suas funções. E representará também um Portugal político, que estando ao lado do

Portugal popular nos sacrifícios que faz, reduzirá também os seus custos políticos suportados pelo erário público”, argumenta o eleito do Chega. “Os portugueses não compreenderão por muito mais tempo, que quem os representa e lhes exige diariamente sacrifícios pelo país, não implemente no Parlamento o mesmo paradigma e postura: menos gastos, menos excessos, menos quantidade e maior eficiência”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política, Povo centrismo;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 110

<https://www.publico.pt/2020/03/28/politica/noticia/whatsapp-skype-zoom-lideres-partidarios-fazem-politica-distancia-1909859>

Estória factual.

Notícia 111

<https://www.publico.pt/2020/03/02/politica/noticia/convencao-junta-protagonistas-direita-1906120>

Estória factual.

Notícia 112

<https://www.publico.pt/2020/03/19/politica/noticia/costa-avisa-quebra-elo-confianca-cidadaos-1908424>

André Ventura, do Chega, insurgiu-se contra o encerramento tardio das fronteiras e a falta de material de protecção das forças de segurança portuguesas, em contraste com as de Espanha. Referência negativa à elite política. Resultado: Anti-elite política.

Notícia 113

<https://www.publico.pt/2020/03/03/politica/noticia/ministra-saude-defende-base-legal-activar-quarentena-obrigatoria-1906352>

Estória factual.

Notícia 114

<https://www.publico.pt/2020/03/02/politica/noticia/marcelo-leque-escolhas-presidenciais-melhor-1906056>

Estória factual.

Notícia 115

<https://www.publico.pt/2020/03/13/politica/entrevista/governo-ha-dificuldade-gestao- crise-1907506>

Estória factual.

Notícia 116

<https://www.publico.pt/2020/03/11/politica/noticia/encontro-direitas-passos-primeira-fila-nao-deixou-arrastar-palco-1907330>

O deputado do Chega afirmou que “o PCP vai ficar tão reduzido” que, “quando olhar para trás, nem vai perceber o que lhe aconteceu. O meu grande objectivo político é que, quando deixar de ser líder do Chega, os partidos de esquerda, em algumas zonas do país, estejam reduzidos a pó”, afirmou.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Resultado: Anti-elite política.

Notícia 117

<https://www.publico.pt/2020/04/04/politica/noticia/cansado-oposicao-interna-ventura-demitese-presidencia-chega-volta-concorrer-lugar-1911030>

“O meu caminho é o que temos seguido até agora, talvez me possam apelidar de radical e de extremista, mas é radicalmente contra o sistema e é extremista na medida em que já não vamos lá sem soluções fortes para salvar Portugal”.

Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 118

<https://www.publico.pt/2020/04/04/politica/noticia/andre-ventura-ameaca-demitirse-presidencia-chega-1910997>

No Facebook, Ventura argumentava: “Daqui a uns meses vamos estar a lutar contra uma terrível crise económica e a última coisa que precisamos é de mais bandidos à solta. De novas vagas de criminalidade!” E recusava “este estado de emergência de feições socialistas”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 119

<https://www.publico.pt/2020/04/12/politica/noticia/ventura-quer-reabrir-prisoas-desactivadas-colocar-presos-libertar-1912007>

Por isso, considera que a libertação de presos não é a “forma mais correcta de lidar com o problema” e insiste na ideia de que a solução adoptada “colocará em causa a segurança interna nacional”.

Referência negativa à elite-política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 120

<https://www.publico.pt/2020/04/02/politica/noticia/renovacao-estado-emergencia-obteve-apoio-maioritario-criticas-1910696>

Já André Ventura, deputado único do Chega, mostrou ter uma linha vermelha nas decisões tomadas no âmbito do estado de emergência: “O Chega não poderá aceitar a libertação de presos na cadeia, por muito de nos digam que é uma orientação da OMS”. “O estado de emergência é para controlar uma pandemia e não para gerar o pandemónio”, alertou.

Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 121

<https://www.publico.pt/2020/04/08/politica/noticia/regime-excepcional-perdao-penas-aprovado-so-esquerda-1911636>

A posição mais dura foi assumida por André Ventura, do Chega, ao criticar a falta de critério no indulto. “Um abusador sexual pode ser libertado, pode, pode”, repetiu, perante protestos das bancadas. As declarações tiveram resposta na bancada do BE.

Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 122

<https://www.publico.pt/2020/04/22/politica/noticia/25-abril-joacine-considera-chocante-nao-intervir-sessao-critica-esquerda-1913496>

o deputado único do Chega, André Ventura, escreveu ao presidente da Assembleia da República pedindo-lhe que cancele a sessão, dizendo que esta “está a gerar um enorme sentimento de revolta e indignação no povo português”.

Dimensões de análise: Referência ao Povo centrismo;

Resultado: Populismo vazio

Notícia 123

<https://www.publico.pt/2020/04/20/politica/noticia/25-abril-eanes-vai-estar-presente-sessao-solene-discorda-modalidade-utilizada-1913034>

Estória factual.

Notícia 124

<https://www.publico.pt/2020/04/08/politica/noticia/pagamento-dividas-estado-une-bancadas-psd-cds-il-1911430>

Estória factual.

Notícia 125

<https://www.publico.pt/2020/04/16/politica/noticia/sobem-criticas-estrategia-governo-estado-emergencia-vai-ate-2-maio-1912673>

O deputado André Ventura criticou o aproveitamento do Estado na cobrança de impostos sobre os materiais de protecção comprados pelas autarquias.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 126

<https://www.publico.pt/2020/04/17/politica/noticia/sair-emergencia-dez-ideias-mes-ai-vem-1912696>

“Os portugueses foram os reais heróis deste primeiro mês de estado de emergência, cumprindo à risca o determinado pelo Governo, mostrando grande espírito de sacrifício em prol do seu bem e do bem comum.

Dimensões de análise: Referência ao Povo centrismo;

Resultado: Populismo vazio

Notícia 127

https://www.publico.pt/2020/05/21/politica/noticia/pastores-evangelicos-promovem-andre-ventura-1917509?ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 128

<https://www.publico.pt/2020/05/06/desporto/noticia/quaresma-insurgese-populismo-racista-andre-ventura-1915311>

Estória factual.

Notícia 129

<https://www.publico.pt/2020/05/06/sociedade/noticia/cem-activistas-figuras-publicas-manifestamse-plano-ventura-populacao-cigana-1915421>

Essa abarcaria um “levantamento urgente” sobre a “composição, quantificação e localização das comunidades ciganas em Portugal” e um “plano específico”, com “mais policiamento junto das zonas de residência dessas comunidades, maior investimento em acções de formação e sensibilização e regras de confinamento específicas”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo/ Imigrantes/grupos étnicos

Resultado: Nativismo

Notícia 130

<https://www.publico.pt/2020/05/06/politica/noticia/ventura-pede-apoio-psd-cds-il-retrato-plano-contingencia-comunidades-ciganas-1915280>

André Ventura escreveu aos presidentes do PSD, do CDS e da Iniciativa Liberal pedindo-lhes apoio para uma iniciativa legislativa que incluía a criação de um “plano específico para as comunidades ciganas em matéria de saúde e segurança durante a pandemia de covid-19” e também para um “levantamento urgente” (hoje inexistente) sobre a “composição, quantificação e localização das comunidades ciganas em Portugal”.

“As sondagens revelam que o PSD e o Chega são, neste momento, os líderes da direita política em Portugal. Nos nossos partidos, os portugueses confiam uma oposição séria e credível, mas também projectos alternativos (se necessário disruptivos) que revelem uma visão diferente do país e do mundo”, realça André Ventura a Rui Rio. E aproveita para tentar derrubar já uma eventual oposição de princípio: “Sei, porque o vivi na pele, a oposição que existe dentro do PSD a tratar da ‘questão cigana’ de forma frontal, directa e objectiva”, recorda o deputado, admitindo que a proposta pode ser “muito controversa e politicamente incorrecta”. E antecipa já que a “extrema-esquerda vai recorrer a todo o tipo de armas e discurso brejeiro e estereotipado para invalidar” o projecto.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo/ Imigrantes/grupos étnicos,
Referência negativa à elite política

Resultado: Nativismo e anti-elite política

Notícia 131

<https://www.publico.pt/2020/05/14/sociedade/noticia/covid19-restaurantes-metade-lotacao-fechar-ate-23h00-avanca-ventura-1916643>

Estória factual.

Notícia 132

<https://www.publico.pt/2020/05/16/politica/noticia/ventura-quer-adiar-presidenciais-continuarem-proibidos-eventos-massas-1916868>

Estória factual.

Notícia 133

<https://www.publico.pt/2020/05/29/politica/noticia/cdspp-altura-governo-explicar-onde-vai-investir-vencer-crise-1918623>

Estória factual.

Notícia 134

<https://www.publico.pt/2020/05/28/politica/noticia/setima-reuniao-infarmed-marcada-evolucao-pandemia-regiao-lisboa-1918486>

Estória factual.

Notícia 135

<https://www.publico.pt/2020/05/16/politica/noticia/uniao-dupla-marcelocosta-provocou-arrepios-direita-1916785>

Estória factual.

Notícia 136

<https://www.publico.pt/2020/05/05/politica/noticia/be-propoe-subsidio-desemprego-trabalhadores-descontos-1915162>

Estória factual.

Notícia 137

<https://www.publico.pt/2020/05/27/politica/noticia/lider-cds-nao-afasta-apoio-recandidatura-marcelo-ja-retranca-1918291>

Estória factual.

Notícia 138

<https://www.publico.pt/2020/06/13/politica/noticia/andre-ventura-afirma-chega-agrada-eleitorado-esquerda-1920495>

O deputado foi crítico para com a “bipolaridade política” da esquerda, que “diz na rua” uma coisa e no Parlamento uma outra.

E prosseguiu: “Nós somos como aquelas seitas religiosas: fortíssimos. Quanto mais nos atacam, mais nós crescemos e ganhamos. A diferença é que no nosso caso não são crenças absolutas. É a crença do povo português”.

Dimensões de análise: Referência a povo centrismo; soberania popular; Referência negativa à elite política;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 139

<https://www.publico.pt/2020/06/29/politica/noticia/chega-elege-novo-presidente-5-setembro-atraves-eleicoes-diretas-1922332>

Estória factual.

Notícia 140

<https://www.publico.pt/2020/06/27/politica/noticia/proclamacao-ventura-descida-avenida-1922191>

“A direita está presente, com André a Presidente”

“Sempre que a esquerda sair à rua, nós seremos a dobrar na semana seguinte, hoje mostrámos que a rua também é nossa”, prometeu. Criticou a direita que tem medo de sair à rua, de se confrontar com a esquerda no espaço público, e falou de unificar a direita.

Para Ventura, há um antes e depois deste sábado. Demonstra ambição ao recuperar uma palavra de ordem dos tempos do PPD/PSD. “É a nossa primeira manifestação, hoje somos muitos, amanhã seremos milhões”, anunciou e recordou. E, para que não restassem dúvidas como encara o desafio, foi mais longe: “Desde que Sá Carneiro morreu [a direita não tem liderança]”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 141

https://www.publico.pt/2020/06/27/politica/noticia/chega-fugir-extremo-usar-temaschave-capitalizar-psd-cds-1922116?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

“salientes ou importantes para o eleitorado e que outros partidos não exploram, como a corrupção, a perversidade da classe política e agenda securitária da lei e ordem”

Dimensões de análise: Referência a Elites económicas/financeiras; Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elitismo completo

Notícia 142

<https://www.publico.pt/2020/06/07/politica/noticia/peticao-defende-abolicao-chega-fascismo-1919783>

Estória factual.

Notícia 143

<https://www.publico.pt/2020/06/18/politica/noticia/partidos-rejeitam-proposta-chega-comissao-inquerito-ajustes-directos-1921102>

André Ventura apontou que o valor dos contratos públicos em aquisição de material na área da saúde somava a 5 de Maio 150 milhões de euros e totalizava 80 milhões de euros em ajustes directos. André Ventura referiu-se directamente ao caso do contrato celebrado com a empresa de João Cordeiro, antigo candidato autárquico do PS, e do secretário de Estado João Paulo Rebelo, que terá sugerido a um autarca a empresa de um amigo para a realização de testes à covid-19. “São casos graves de mais para que o país não conheça a realidade do que se passou”, sustentou Ventura, pedindo uma investigação “exaustiva, séria e permanente”

Dimensões de análise: Referência a Elites económicas/financeiras; Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elitismo completo.

Notícia 144

<https://www.publico.pt/2020/06/21/politica/noticia/lider-cds-alerta-pais-nao-festas-1921375>

Estória factual.

Notícia 145

<https://www.publico.pt/2020/06/05/politica/noticia/rio-admite-provavel-apoio-marcelo-ventura-marketing-eleitoral-1919566>

Horas depois destas declarações, o deputado único do Chega disse ao PÚBLICO ter ficado surpreendido com as afirmações do líder do PSD. “É estranho que o presidente do PSD

afirme convictamente que não vai haver coligações e que fale de uma escassa implantação local do Chega quando temos muitos autarcas do PSD a ter contactos connosco em muitos pontos do país”, afirmou, acrescentando que o partido a que pertenceu tem de fazer uma escolha: “O PSD tem de perceber se vai querer ser residual e ser muleta do PS ou se quer consensos à direita e aí é com o Chega ou não é com ninguém”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 146

<https://www.publico.pt/2020/06/09/politica/noticia/parlamento-unanime-dar-honras-panteao-aristides-sousa-mendes-1920017>

Estória factual.

Notícia 147

<https://www.publico.pt/2020/06/05/politica/noticia/parlamento-recomenda-governo-adopte-medidas-combate-racismo-so-ventura-votou-1919683>

A deputada do PS foi a autora do parecer sobre a proposta do deputado do Chega, de quem disse ser “declaradamente uma pessoa racista” por ter opiniões racistas e propor o “confinamento de pessoas por serem ciganas”. Na réplica, Ventura disse que nunca foi condenado por racismo.

As campanhas, diz André Ventura, “representam a banalização do racismo”. “Estamos a criar em Portugal um fantasma de racismo estrutural que não existe. Os portugueses não são maioritariamente racistas”, argumenta.

Dimensões de análise: Referência ao Povo centrismo;

Resultado: Populismo vazio

Notícia 148

<https://www.publico.pt/2020/06/30/politica/noticia/ha-partido-portugal-25-chamase-volt-1922518>

Estória factual.

Notícia 149

<https://www.publico.pt/2020/06/08/politica/noticia/ps-be-pcp-demarcamse-cartazes-policias-manifestacao-antiracista-1919904>

André Ventura, do Chega, apontou outro exemplo captado noutra cartaz – “o Diabo veste farda” – e insistiu que a deputada se demarcasse das mensagens, o que aconteceu. “É evidente que o BE se demarca de afirmações que têm aquele teor mas que não traduzem de forma nenhuma o espírito e o compromisso daquelas pessoas”, afirmou, criticando os deputados mais à direita por escolherem em “milhares” de cartazes dois exemplos para tentarem “retirar toda a legitimidade da manifestação”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 150

<https://www.publico.pt/2020/06/09/politica/noticia/bloco-pcp-insistem-fim-ppp-saude-psd-il-querem-ate-alargalas-1920040>

E André Ventura pediu a PCP e BE que não se façam de “ofendidos”, porque o PS não os enganou: António Costa “sempre disse” que haveria PPP supletivas e temporárias.

O debate foi rematado por uma discussão entre André Ventura e Moisés Ferreira, com o último a dizer que o deputado do Chega prometeu ser deputado em exclusividade e agora trabalha também “para quem faz planeamento fiscal e especulação imobiliária, compra

vistos gold, ao mesmo tempo que falta a votações sobre combate a branqueamento de capitais”. Ventura replicou que não é dono de alojamento local nem fala do turismo (referindo-se a Catarina Martins), não é vereador nem vende prédios em Lisboa (falando sobre Robles), nem dá moradas falsas, acusando o Bloco de se “vergar aos interesses privados há 20 anos”. E rematou perguntando onde estava Catarina Martins.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Referência a Elites económicas/financeiras;

Resultado: Anti-elitismo-completo

Notícia 151

<https://www.publico.pt/2020/06/04/politica/noticia/partidos-querem-incluir-diabeticos-hipertensos-grupos-risco-governo-garante-ja-estao-abrangidos-1919468>

André Ventura, do Chega, disse não ter dúvidas: “O que foi feito na lei foi mal feito, deu um mau sinal à população”.

André Ventura, do Chega, assumiu ser a favor da criação de uma comissão para acompanhar os “negócios feitos na saúde”, já que “é dinheiro de contribuintes” que está em causa. O deputado do Chega dirigiu-se directamente ao bloquista Moisés Ferreira para reagir à afirmação de que, neste contexto da pandemia, o comportamento do sector privado foi uma vergonha.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Povo centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 152

https://www.publico.pt/2020/07/02/politica/noticia/chega-adere-grupo-europeu-extremadireita-identidade-democracia-1922804?ref=pesquisa&cx=page__content

Alguns partidos [do ID] eventualmente são um pouco mais radicais do que outros. Mas nós somos essencialmente um partido anti-sistema;

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 153

https://www.publico.pt/2020/07/17/politica/noticia/andre-ventura-notificado-testemunhar-inquerito-saudacao-nazi-comicio-chega-1924863?ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 154

<https://www.publico.pt/2020/07/21/politica/noticia/maria-vieira-sera-mandataria-presidencial-andre-ventura-junto-comunidades-portuguesas-1925290>

intransigente os valores portugueses

“Vou trabalhar com todo o afinco”, garantiu, indicando que estará “a lutar pelo país” pois acredita que “o Chega vai chegar ao poder”.

Dimensões de análise: Referência Povo centrismo;

Resultado: Populismo vazio

Notícia 155

<https://www.publico.pt/2020/07/11/politica/noticia/higienizacao-academica-racismo-fascismo-chega-1923953>

Afinal de contas, não se pretende expulsar ninguém, exceto a deputada JoacineKatar Moreira que, segundo André Ventura, deveria ser “devolvida” à sua terra.

Ventura não gosta que o Chega seja denominado de “extrema-direita”, preferindo a designação “partido antissistema” e Marchi concorda.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Referência negativo a outro exogrupo; Resultado: Nativismo e anti-elite política

Notícia 156

<https://www.publico.pt/2020/07/30/politica/noticia/rio-admite-conversar-chega-so-partido-evoluir-posicao-moderada-1926387>

O líder do Chega, André Ventura, respondeu nesta quinta-feira ao presidente do PSD afirmando que só aceita conversações com os sociais-democratas se Rui Rio fizer oposição a sério e deixar de ser “a dama de honor do Governo socialista”. “Se o PSD honrar a sua tradição e voltar a representar os portugueses descontentes com o actual rumo das coisas, podemos conversar. Caso contrário, não há ponte possível”, lê-se em comunicado da direcção nacional do partido de Ventura, actualmente presidente demissionário.

Os responsáveis do Chega acrescentaram que “é importante que o PSD saiba que o Chega nunca será muleta de nenhum partido e não será o CDS do século XXI”. “Ou há um verdadeiro projecto de transformação do país ou o Chega estará fora de quaisquer jogos ou conversações políticas”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política. Resultado: Anti-elite política

Notícia 157

<https://www.publico.pt/2020/07/29/politica/noticia/ventura-quer-condenados-fogo-posto-trabalhar-reflorestacao-1926372>

No texto entregue no Parlamento, Ventura salienta que há “centenas de condenados” pelo crime de fogo posto que beneficiam de penas suspensas e saídas precárias e voltam a cometer crimes semelhantes ou outros “sem nunca ser efectivamente realizada justiça pelos crimes que cometeram”. E que há outros que recebem penas efectivas de prisão “demasiadamente curtas” e que trabalham na prisão “recebendo um salário superior, em alguns casos, aos bombeiros voluntários”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 158

<https://www.publico.pt/2020/07/09/politica/noticia/presos-regressarem-prisao-fim-pandemia-inconstitucional-avisa-csm-1923746>

Estória factual.

Notícia 159

<https://www.publico.pt/2020/07/07/politica/noticia/maioria-confirma-retirada-agenda-diploma-chega-1923437>

André Ventura contestou a decisão do Governo, argumentando não existir qualquer regra que permita os proponentes impedir os arrastamentos. “Isto tem de ter regras. Qualquer dia é à ordem do PS. O PS não quer e não se discute”, disse, considerando que o que se passou foi “gravíssimo”. “Vamos ver onde vai parar e se calhar tenho de pedir ao PS para estar aqui sentado e acho que já chega”, reforçou, lembrando que os socialistas já alegaram motivos de

ordem constitucional para impedir a discussão de projectos do Chega. André Ventura disse que aceitaria a vontade da maioria, mas considerou tratar-se de uma “grosseira ilegalidade”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 160

<https://www.publico.pt/2020/07/30/politica/noticia/lobo-xavier-admite-sair-cds-partido-nao-apoiar-marcelo-1926400>

Estória factual.

Notícia 161

<https://www.publico.pt/2020/07/15/politica/noticia/comissao-transparencia-responde-ferro-nao-ha-conflitos-interesses-deputados-apontados-denuncia-1924601>

Estória factual.

Notícia 162

<https://www.publico.pt/2020/07/07/politica/noticia/ar-aprova-voto-antecipado-mobilidade-eleicoes-regionais-acores-1923522>

Estória factual.

Notícia 163

<https://www.publico.pt/2020/07/26/sociedade/noticia/psp-testemunhas-morte-bruno-cande-afastam-motivacao-racista-1925928>

“Acabem lá com essa ladainha habitual do racismo. Não somos um país racista! Nada neste homicídio aponta para crime de ódio racial”, escreveu no Twitter, acusando ainda o Bloco de Esquerda de aproveitamento do caso para “espalhar a suas habituais distorções ideológicas”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 164

<https://www.publico.pt/2020/07/25/politica/noticia/politicos-ferias-portugal-ano-pandemia-algarve-norte-ilhas-1925850>

Estória factual.

Notícia 165

<https://www.publico.pt/2020/07/07/politica/noticia/ps-psd-pcp-cdspp-chega-fim-apoios-publicos-touradas-1923510>

Estória factual.

Notícia 166

<https://www.publico.pt/2020/07/27/politica/noticia/lider-pdr-anuncia-candidatura-belem-1925985>

Estória factual.

Notícia 167

<https://www.publico.pt/2020/07/26/politica/noticia/be-exige-apuramento-motivacoes-homicidio-bruno-cande-1925930>

“Acabem lá com essa ladainha habitual do racismo. Não somos um país racista! Nada neste homicídio aponta para crime de ódio racial”, escreveu no Twitter, acusando ainda o Bloco de Esquerda de aproveitamento do caso para “espalhar a suas habituais distorções ideológicas”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política. Resultado: Anti-elite política

Notícia 168

<https://www.publico.pt/2020/07/23/politica/noticia/parlamento-aprova-nacionalidade-portuguesa-nascenca-filhos-imigrantes-aqui-residam-ha-ano-1925610>

André Ventura recusou “veementemente” o princípio do jus soli, justificando que a nacionalidade “não pode nem deve estar à venda”.

Estória factual.

Notícia 169

<https://www.publico.pt/2020/07/03/politica/noticia/antonio-costa-nao-momento-austeridade-1922960>

André Ventura lembrou que o Chega votou contra o orçamento por três razões: por faltarem as previsões macroeconómicas; por ter um cenário excessivamente optimista e que fica à espera de dinheiro de Bruxelas; e porque falha no essencial, que é proteger as famílias, as empresas e os trabalhadores. "O Chega chamou a atenção para isso e para a nova 'geringonça' que se estava a formar entre PS e PSD", disse Ventura. No final, anunciou que já está em total exclusividade.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 170

<https://www.publico.pt/2020/07/22/politica/noticia/marcelo-supera-score-soares-apoio-mulheres-jovens-1925404>

Estória factual.

Notícia 171

<https://www.publico.pt/2020/07/03/politica/noticia/orcamento-suplementar-aprovado-be-pcp-veem-entendimento-rio-costa-1922943>

André Ventura lembrou que o Chega votou contra o orçamento por três razões: por faltarem as previsões macroeconómicas; por ter um cenário excessivamente optimista; e porque falha na protecção dos portugueses. "O Chega chamou a atenção para isso e para a nova 'geringonça' que se estava a formar entre PS e PSD", disse Ventura.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Povo centrismo

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 172

<https://www.publico.pt/2020/07/23/politica/noticia/fim-debates-quinzenais-aprovado-dividiu-ps-1925633>

O deputado André Ventura, do Chega, anunciou que iria levantar a questão da constitucionalidade no ponto em questão.

Estória factual.

Notícia 173

<https://www.publico.pt/2020/07/20/politica/noticia/sondagem-reforco-ps-face-legislativas-psd-melhor-norte-1925113>

Estória factual.

Notícia 174

<https://www.publico.pt/2020/07/13/politica/noticia/lider-cds-pede-tolerancia-zero-marginalidade-autoridade-policia-1924220>

Também André Ventura, deputado do Chega, comentou os desacetos na Praia do Tamariz. Na sua conta oficial do Twitter, Ventura escreveu que “com o Chega, o Tamariz e outros locais afins ficarão limpinhos, limpinhos! Não haverá sequer hesitação na poderosíssima resposta policial”. Numa mensagem anterior, o deputado escrevera: “Estes pequenos monstros não sabem viver em sociedade. O Chega será intransigente na defesa da lei e da ordem. É isso que falta em Portugal”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo.

Resultados: Nativismo

Notícia 175

<https://www.publico.pt/2020/07/02/politica/noticia/so-chega-ficou-lado-cds-defesa-agravamento-penas-ofensas-policias-1922855>

Estória factual.

Notícia 176

<https://www.publico.pt/2020/07/31/politica/noticia/cds-recusa-coligacoes-autarquicas-chega-iniciativa-liberal-1926640>

Estória factual.

Notícia 177

<https://www.publico.pt/2020/07/23/politica/noticia/esquerda-chega-estado-nacao-medo-fantasma-austeridade-bloco-central-1925546>

André Ventura diz que além da saída de Mário Centeno de ministro das Finanças, “o grande marco desta sessão legislativa, em termos políticos” é “o doutor Rui Rio assumir-se praticamente como vice-primeiro-ministro de Portugal, como o suporte do Governo socialista, deixando ao Chega e ao CDS a oposição à direita”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 178

<https://www.publico.pt/2020/07/25/politica/noticia/iniciativa-liberal-ja-candidato-belem-chamase-tiago-mayan-goncalves-dize-descomprometido-1925846>

Estória factual.

Notícia 179

<https://www.publico.pt/2020/07/17/politica/noticia/psd-recua-reduzir-41-minutos-debate-estado-sitio-emergencia-1924900>

O deputado do Chega André Ventura considerou a proposta do PSD grave e ironizou ao dizer que só se justificaria, se o Parlamento estivesse cercado por tanques e os deputados tivessem de sair à pressa, o que provocou risos na sala.

Estória factual.

Notícia 180

<https://www.publico.pt/2020/08/02/politica/noticia/chega-junta-centenas-pessoas-lisboa-mostrar-portugal-nao-racista-1926812>

André Ventura promete organizar manifestação sob este mote sempre que a esquerda marcar concentrações a dizer que há racismo.

André Ventura não se cansou de repetir que “não existe racismo estrutural” em Portugal mas venceu que “há minorias que se acham acima da lei. Não podemos deixar que isso aconteça e os portugueses sabem que esse problema tem que ser resolvido”.

“Não acreditem naqueles que andam aí a dizer que nos vamos juntar com o A ou com o B. Quero dizer ao doutor Rui Rio palavras que nunca deixarão de ser as minhas palavras. O Chega aceitará governar com o PSD numa condição: quando for o Chega a mandar no

Governo de Portugal, aí nós aceitaremos”, afirmou André Ventura, já depois de garantir que nunca deixará que menosprezem ou humilhem o seu partido.

Dimensões de análise: Povo centrismo.

Resultado: Populismo vazio

Notícia 181

<https://www.publico.pt/2020/08/09/politica/noticia/andre-ventura-confirma-recandidatura-presidencia-chega-1927543>

No jantar de primeiro aniversário do Chega, Ventura atacou o PS, o PSD, o CDS, o PCP e o Presidente da República.

“Nunca nos vão calar”, disse o deputado único do Chega, que prometeu “lutar até à morte por Portugal” e contra quem quer “transformar o Chega num partido banal do sistema, minado de corrupção e compadrio”.

“Ficou todo o Parlamento a dizer: ‘Se ele se quer candidatar, tem de deixar de ser deputado’. Eles queriam, até sonhavam com isso! Uma coisa eu vos prometo: eu só saio daquele Parlamento quando metade daquela esquerda tiver corrida dali para fora!”.

Numa noite em que disparou para todo o lado, recusando coligações com PSD e CDS e apontando à ultrapassagem ao BE e até ao PS, André Ventura voltou a referir-se à deputada não inscrita JoacineKatar Moreira: “Se há deputados que acham que devemos devolver a arte a outros países, voltamos a dizer: elas que vão para os países delas, porque é lá que fazem falta”.

“Quando nos chamarem racistas, diremos, ‘somos aqueles que trabalham’; quando nos chamarem fascistas, diremos, ‘somos aqueles que respeitam a nossa história’; e quando nos chamarem extremistas, diremos, ‘o nosso único extremo é lutar por este país’”, acrescentou.

“A frase que Marcelo Rebelo de Sousa mais diz é ‘temos de apurar’. Se agora explodisse isto tudo, amanhã Marcelo dizia, ‘temos de apurar’. Ricardo Salgado e você [Marcelo Rebelo de

Sousa] a irem juntos para o Brasil? ‘Temos de apurar’. Esta história do seu irmão andar a fazer negócios nas suas viagens? ‘Temos de apurar’. António Costa nomear familiares para o Governo? ‘Temos de apurar’. Tancos? ‘Não sei nada disso, temos de apurar’. Temos de apurar tudo”.

“Quando disserem: podem ganhar a todos, mas nunca vão superar o PS, nós dizemos, esperem para ver. Para António Costa, deixamos um aviso: pode-se enganar algumas pessoas durante algum tempo, pode-se enganar muita gente durante muito tempo, mas não se engana um país inteiro a vida toda. Em breve serás exposto e a fraude que o PS representa será denunciada em Portugal mais cedo do que se espera!”, sublinhou.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política, Elites económicas/financeiras; Imigrantes/grupos étnicos;

Resultado:

Nativismo e anti-elite política

Anti-elitismo completo

Notícia 182

<https://www.publico.pt/2020/08/15/sociedade/noticia/ventura-promete-maior-marcha-vista-antiracismo-evora-1928208>

“Será uma grande marcha - a maior alguma vez vista em Portugal neste tipo de eventos -, com o lema “contra a hipocrisia do racismo para esconder a corrupção”

Dimensões de análise: Referência negativa a elites económicas/financeiras.

Resultado: Anti-elite económica/financeira

Notícia 183

<https://www.publico.pt/2020/08/06/politica/noticia/andre-ventura-vai-pedir-setembro-suspensao-temporaria-mandato-parlamento-1927334>

Estória factual.

Notícia 184

<https://www.publico.pt/2020/08/13/politica/noticia/andre-ventura-condena-ameacas-deputados-lamenta-nao-critiquem-ameacas-alvo-1927971>

O líder do Chega diz que também ele é alvo de várias ameaças “há muito tempo – basta percorrer as redes sociais”, lamentando que “a esquerda não tenha tido qualquer tipo de reacção de indignação”. “Quando o André Ventura e o Chega são ameaçados (que acontece a toda a hora), ninguém fica alarmado. Quando são estes coitadinhos, toda a gente chora e grita. Miserável país”, escreveu André Ventura na manhã desta quinta-feira no Twitter.

Estória factual.

Notícia 185

<https://www.publico.pt/2020/08/07/politica/noticia/ferro-so-pronuncia-substituicao-ventura-requerimento-formal-1927412>

Estória factual.

Notícia 186

<https://www.publico.pt/2020/08/13/sociedade/noticia/discurso-racista-chega-criou-condicoes-politicas-ataques-extremadireita-1928039>

Dá exemplos, como o de André Ventura “mandar uma deputada [JoacineKatar Moreira] para a sua terra.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo.

Resultado: Nativismo

Notícia 187

<https://www.publico.pt/2020/08/18/politica/noticia/marcelo-longe-70-andre-ventura-segundo-lugar-1928439>

O candidato e deputado único do Chega, André Ventura — que terá de ser substituído na Assembleia da República durante a campanha —, cresceu de 5% para 10,1%, duplicando as intenções de voto no último mês e aproximando-se do resultado que já tinha tido em Junho (9,8%).

Estória factual.

Notícia 188

<https://www.publico.pt/2020/08/26/politica/noticia/ventura-bola-materia-reformas-estruturais-lado-psd-1929406>

André Ventura acrescentou ainda já ter dito a Rui Rio e também a todos os que falaram consigo: “o Chega não é o CDS. E, portanto, não contem com o Chega para nenhum acordo de muleta”, reforçou.

“Nós temos um primeiro-ministro que não sabe ser primeiro-ministro. Em que todos os que se lhe opõem responde mal, responde com agressividade e mostra aquilo que é. António Costa perdeu o controlo. Do país e do Governo”, afirmou o líder do Chega.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 189

<https://www.publico.pt/2020/08/03/politica/noticia/partidos-estreadantes-arranque-legislatura-atribulado-1926848>

Durante esta primeira sessão legislativa, André Ventura esteve envolto em várias polémicas, desde propor que a deputada JoacineKatar Moreira fosse “devolvida ao seu país de origem” até ter anunciado a apresentação de um plano específico de “abordagem e confinamento” para as comunidades ciganas, o que lhe valeu duras críticas do jogador de futebol Ricardo Quaresma.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo.

Resultado: Nativismo;

Notícia 190

<https://www.publico.pt/2020/08/15/politica/noticia/ventura-fazerse-substituir-ar-presidenciais-nao-campanha-acoress-1928153>

Estória factual.

Notícia 191

<https://www.publico.pt/2020/08/20/politica/noticia/psmadeira-alerta-perigo-namoro-politico-chega-albuquerque-1928754>

Estória factual.

Notícia 192

<https://www.publico.pt/2020/08/19/politica/noticia/ventura-convida-miguel-albuquerque-candidatura-presidente-republica-1928592>

Estória factual.

Notícia 193

<https://www.publico.pt/2020/08/21/politica/noticia/reuniao-emergencia-chega-avaliar-infiltracoes-extremadireita-1928851>

Estória factual.

Notícia 194

<https://www.publico.pt/2020/08/26/politica/noticia/partido-provida-vai-fundirse-chega-setembro-1929348>

“Há um projecto político comum desde a coligação com o Chega [sob a designação de Basta!] nas europeias. A defesa da família, o fim da ideologia de género nas escolas e a derrota do marxismo cultural são as nossas grandes bandeiras que o Chega defende”, afirma ao PÚBLICO Manuel Matias, líder do PPV/CDC.

Estória factual.

Notícia 195

<https://www.publico.pt/2020/08/28/politica/noticia/iniciativa-liberal-chega-contestam-decisao-situacao-contingencia-1929618>

“Como diz o povo, o Governo está a tentar que Portugal não morra da doença, mas sim da cura, e isso é inadmissível”, lê-se na exposição de motivos do documento a que a agência Lusa teve acesso.

“Volvidos vários meses, e com a economia portuguesa num processo de desaceleração nunca antes visto, com evidentes repercussões nos níveis de desenvolvimento económico e humano do país, o Governo vem, num momento em que o turismo, a restauração e outros serviços começam a procurar soluções para respirar de forma mais folgada, anunciar, com várias semanas de antecedência, um duvidoso e pouco claro estado de contingência”, lamenta André Ventura. Para o líder demissionário do Chega, “o Governo português está a tomar decisões irreversíveis para a estabilidade da economia e das finanças públicas portuguesas, devendo assumir a responsabilidade das nefastas consequências que as mesmas irão necessariamente produzir”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Povo Centrista;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 196

<https://www.publico.pt/2020/08/01/politica/noticia/psd-negociar-chega-vai-romper-cultura-socialdemocrata-ps-1926725>

A resposta de André Ventura não se fez esperar: no dia seguinte um comunicado da direcção nacional do Chega replicou que só aceitará “conversar com um PSD que aceite ser oposição à séria e não a dama de honor do governo socialista”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política. Resultado: Anti-elite política

Notícia 197

<https://www.publico.pt/2020/08/19/politica/noticia/albuquerque-nao-encerrou-candidatura-belem-1928661>

André Ventura coloca-se como o único candidato capaz de “impedir a renovação” da “tragédia” que tem sido a presidência de Marcelo para o país e, “em especial”, para a Madeira.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 198

<https://www.publico.pt/2020/08/17/politica/noticia/direita-cresce-sondagens-carlos-cesar-apela-uniao-geringonca-1928338>

Na sondagem da Intercampus, feita para o Jornal de Negócios e para o Correio da Manhã e publicada nesta segunda-feira, a subida mais significativa é a do Chega: cresce de 6,2% para 7,9%.

Estória factual.

Notícia 199

<https://www.publico.pt/2020/08/14/sociedade/noticia/cartoon-inimigo-publico-motiva-queixacrime-1928121>

Estória factual.

Notícia 200

<https://www.publico.pt/2020/08/13/sociedade/noticia/silencio-cumplice-carta-aberta-pede-accao-politica-combater-racismo-portugal-1927951>

Num jantar em Leiria, André Ventura [líder do Chega], o mesmo que propôs o confinamento da comunidade cigana e que desde a sua candidatura a Loures tem incitado ao ódio e perseguido essa comunidade, volta a insultar uma das deputadas negras: ‘Elas que vão para os países delas, porque é lá que fazem falta’”

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo.

Resultado: Nativismo

Notícia 201

<https://www.publico.pt/2020/08/07/politica/noticia/lider-corrente-conservadora-cds-deixa-partido-adere-chega-1927389>

Estória factual.

Notícia 202

<https://www.publico.pt/2020/09/22/politica/noticia/revisao-constitucional-chega-preve-castracao-fisica-pedofilos-1932475>

Estória factual.

Notícia 203

<https://www.publico.pt/2020/09/08/politica/noticia/andre-ventura-ameaca-demitirse-caso-ana-gomes-fique-frente-eleicoes-1930745>

Líder do Chega diz que Ana Gomes é a candidata “cigana”, “histérica e obcecada” com os seus inimigos.

“Numa certa metáfora, Ana Gomes é a candidata cigana destas presidenciais. Eu sou o português comum”, disse Ventura, em declarações à agência Lusa. Para Ventura, a ex-eurodeputada socialista “não chegará à segunda volta” das eleições para chefe de Estado.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo; Referência negativa anti-elite; Povo-centrismo;

Resultado: Populismo de direita completo

Notícia 204

<https://www.publico.pt/2020/09/28/politica/noticia/chega-quer-expulsar-autor-mocao-remocao-ovarios-mulheres-1933231>

Mais de uma semana após o congresso em que a moção foi chumbada, a direcção do partido anunciou que se vai “reunir, na quinta-feira, com o propósito de proceder à imediata suspensão do militante Rui Roque”, autor da moção “Estratégia Global – Portugal” em que se defendia, entre “outras coisas” que fossem “retirados os ovários” às “mulheres que interrompessem voluntariamente a gravidez”.

“Esta proposta ataca de forma ostensiva, não só o bom nome do partido e os seus princípios e valores, como também todas as mulheres do país na sua dignidade e direitos, tal como prevê a lei em vigor”, lê-se no comunicado divulgado esta segunda-feira.

Estória factual.

Notícia 205

<https://www.publico.pt/2020/09/19/politica/noticia/ventura-garante-presidente-chega-nao-fara-qualquer-coligacao-1932175>

Ventura diz que se Ana Gomes é a candidata de todos os ciganos, ele é o de “todos os portugueses que trabalham e pagam impostos”.

Preferimos esperar para ser Governo de Portugal do que ser muleta de um partido do sistema.

“Por Portugal! Pelos portugueses!”.

“o Chega é como uma religião”

Dimensões de análise: Povo centrismo; Referência negativa a imigrantes/grupos étnicos; Ref. Negativa à elite política

Resultado: Populismo de direita completo

Notícia 206

<https://www.publico.pt/2020/09/09/politica/noticia/chega-quer-acabar-progressividade-impostos-rendimentos-1930901>

“O Chega, desde o início, foi contra esta ideia de progressividade absoluta ou tendencialmente absoluta dos impostos sobre o rendimento, por entender que é injusto e penaliza quem trabalha mais, se esforça mais e quem cria mais riqueza”

Paralelamente, o deputado único do Chega anunciou que outra das propostas visa “eliminar os normativos que impedem a revisão da constituição”, por considerar que estes são “limites à soberania de cada tempo e população”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Soberania popular;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 207

https://www.publico.pt/2020/09/20/politica/noticia/aqui-vou-continuar-ventura-cuja-lista-so-passou-terceira-1932244?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

Nós não somos um partido do sistema, e nunca seremos”.

Dimensões de análise: Referência negativa a anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 208

https://www.publico.pt/2020/09/05/politica/noticia/ventura-legitima-lideranca-frente-chega-1930533?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

“Acredito que a partir de hoje começa uma nova fase no Chega: um líder, um partido, um destino: o Governo de Portugal”.

Estória factual.

Notícia 209

<https://www.publico.pt/2020/09/05/politica/noticia/ventura-candidato-unico-chega-militantes-referendam-pena-morte-1930414>

"Eu, pela minha formação e fé cristã, sou contra”, já afirmou Ventura, que defende a prisão perpétua.

Estória factual.

Notícia 210

<https://www.publico.pt/2020/09/18/politica/noticia/hino-grandola-ventura-giraldo-15-minutos-1932116>

Ventura insistiu na mensagem anticorrupção e na ideia de que o partido é nacional

Ventura, que se assumiu candidato à Presidência, havia feito todo o percurso de 18 minutos da marcha a gritar palavras de ordem ao microfone – “contra a corrupção, racismo é distração” ou “políticos elitistas, Portugal não é racista”, “viva as nossas polícias”.

O líder do Chega criticou os que desistiram de Portugal, “criaram a impunidade e alimentam criminosos” para replicar que o seu partido “alimenta quem trabalha”.

“Eu conheço, eu sei quem é cada um de vocês; eu não faço política para mim ou para outros. É para vocês (...) Eu sou a vossa voz; eu serei sempre a vossa voz”

Dimensões de análise: Referência negativa a elites económicas e financeiras; Povo centrismo; Referência negativa anti-elite política

Resultado: Populismo de esquerda completo

Notícia 211

<https://www.publico.pt/2020/09/30/politica/noticia/propostas-chega-tamanho-governo-referendo-reducao-deputados-sao-inconstitucionais-1933463>

Estória factual.

Notícia 212

<https://www.publico.pt/2020/09/20/politica/noticia/convencao-chumba-lista-direccao-nacional-ventura-refazer-1932207>

Estória factual.

Notícia 213

<https://www.publico.pt/2020/09/20/politica/noticia/terceira-convencao-lista-ventura-eleita-247-votos-1932237>

“Aqueles que pensavam que seríamos um partido como os outros, em que em jogadas de bastidores se definia o poder interno, desenganem-se. Este partido é dos militantes e vai ser sempre dos militantes”, afirmou André Ventura. “Nunca cederei a jogos de bastidores, nunca. Porque posso enganar-me e posso estar certo, mas há uma coisa que eu sei: eu amo este país mais do que qualquer político em Portugal e tenho o direito legítimo a ser o presidente deste partido”.

Nós não somos um partido do sistema, e nunca seremos”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 214

<https://www.publico.pt/2020/09/20/politica/noticia/segunda-direccao-ventura-chumbada-lider-chega-vai-terceira-tentativa-1932230>

Estória factual.

Notícia 215

<https://www.publico.pt/2020/09/05/politica/noticia/ceder-chegar-governo-neste-momento-qualquer-coligacao-negativa-chega-1930362>

a ideologia de “valores contra a corrente” que vai “apurando” há décadas.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 216

<https://www.publico.pt/2020/09/20/politica/noticia/bastonaria-enfermeiros-dar-beijo-amiga-ventura-1932196>

Estória factual.

Notícia 217

<https://www.publico.pt/2020/09/09/politica/noticia/proibir-exgovernantes-trabalhar-empresas-negociaram-inconstitucional-ar-vai-debater-proposta-chega-1930965>

O diploma de André Ventura prevê também que os titulares de cargos políticos e altos cargos públicos não possam assumir funções, sejam remuneradas ou não, em quaisquer instituições tuteladas pelo Governo sem que cumpram primeiro um período de nojo de oito anos. Esta regra pretendia atingir o ex-ministro de Estado e das Finanças, Mário Centeno, de modo a que não pudesse transitar do cargo no executivo para o de governador do Banco de Portugal.

Estória factual.

Notícia 218

<https://www.publico.pt/2020/09/19/politica/noticia/objectivos-ventura-segunda-volta-presidenciais-terceiro-lugar-legislativas-1932140>

E vou dar tudo o que tenho para que nas legislativas consigamos remeter o Bloco de Esquerda para o lugar que deve ter, que é atrás do Chega.

‘Por Portugal! Pelos portugueses!’

É olhando para esse poder que Ventura assume que o partido terá que fazer “opções estratégicas” neste congresso lembrando, porém, que sempre prometeu que nunca se iria “vergar ao sistema”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Povo centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 219

<https://www.publico.pt/2020/09/08/politica/noticia/oito-precandidatos-seis-meses-fim-mandato-marcelo-1930859>

Estória factual.

Notícia 220

<https://www.publico.pt/2020/09/29/politica/noticia/ferro-rodrigues-pede-parecer-projecto-revisao-constitucional-chega-1933390>

André Ventura afirma ao PÚBLICO que seria “caricato ter uma recusa de revisão constitucional com a justificação de serem matérias que não estão lá hoje. Seria uma verdadeira limitação da democracia. Nós propomos que se acabem com os limites materiais [uma lista de condições a cumprir para se rever o texto fundamental]”.

Ventura vai contestar este pedido no plenário de sexta-feira mas admite ter “muito pouca esperança” de sucesso, alegando que o PSD e o PS “vão sempre controlando a ordem do dia” e condicionando os outros partidos.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 221

<https://www.publico.pt/2020/09/07/politica/noticia/chega-suspende-nuno-cardoso-1930675>

Estória factual.

Notícia 222

<https://www.publico.pt/2020/09/25/politica/noticia/parlamento-toma-decisao-inedita-aprova-tres-comissoes-inquerito-novo-banco-1932853>

André Ventura respondeu (num outro debate por já não dispor de tempo no ponto em causa), referindo que o seu partido está em terceiro lugar nas sondagens e que não tem “nenhum dirigente preso por cultivar droga” nem que “andou a vender casas pagas pela Segurança Social” numa referência ao caso Robles.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 223

<https://www.publico.pt/2020/09/13/politica/noticia/tino-rans-candidato-presidenciais-ir-liga-europa-tambem-champions-1931454>

Estória factual.

Notícia 224

<https://www.publico.pt/2020/09/22/politica/noticia/rui-rio-defende-nova-auditoria-novo-banco-vai-votar-favor-projecto-be-1932394>

Estória factual.

Notícia 225

<https://www.publico.pt/2020/09/16/politica/noticia/ana-gomes-passa-segundo-lugar-14-intencoes-voto-1931734>

Estória factual.

Notícia 226

<https://www.publico.pt/2020/09/17/politica/noticia/recomendacao-ps-tarifa-social-internet-oposicao-partidos-querem-1931947>

Já o deputado único e líder do Chega, André Ventura, adiantou igualmente que o partido acompanhará esta iniciativa, mas “com a exigência que seja efetivamente cumprida”, considerando que este problema já deveria estar resolvido.

Estória factual.

Notícia 227

<https://www.publico.pt/2020/09/20/politica/noticia/gnr-identifica-tres-pessoas-convencao-chega-nao-usarem-mascara-1932201>

Estória factual.

Notícia 228

<https://www.publico.pt/2020/09/21/politica/noticia/dores-crescimento-chega-fazemse-guerrilhas-queixinhas-apelos-uniao-1932247>

Francisco Amorim, coordenador da Póvoa de Varzim. “Vocês sabem que cheira a poder. Somos contra a corrupção e os tachos e agora estamos à procura deles cá dentro”, lamentou. “Há confusões em todo o lado. Habituem-se porque vão continuar a acontecer porque vai continuar a cheirar a poder”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Referência negativa a elites económicas/financeiras;

Resultado: Anti-elitismo completo

Notícia 229

<https://www.publico.pt/2020/09/08/politica/noticia/ps-nao-comenta-candidatura-ana-gomes-ha-socialistas-estao-reagir-1930770>

André Ventura, que considerou a adversária como “a candidata cigana”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo: imigrantes/grupos étnicos;

Resultado: Nativismo

Notícia 230

<https://www.publico.pt/2020/09/26/politica/noticia/ana-gomes-populista-politica-popular-forte-estilo-combate-1932916>

Ana Gomes à de “candidata cigana” usada por André Ventura.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo: imigrantes/grupos étnicos;Resultado: Nativismo

Notícia 231

<https://www.publico.pt/2020/10/26/politica/noticia/andre-ventura-exclui-coligacao-direita-lembra-psd-afastou-chega-1936728>

“Nós temos valores e convicções. Ou aceitam ceder e juntar-se a nós nestas convicções ou nós não aceitamos vender-nos por lugares, nem por governabilidades, nem por chantagens, que é isso que os outros partidos estão a fazer”, acrescentou.

Na sua intervenção, André Ventura considerou que as eleições de domingo “são um aviso ao país e à direita”. Ao país porque tem “de contar com o Chega a partir de agora” e à direita porque “nenhum cálculo político, nenhum círculo político, nem nenhuma instituição” poderá “fazer política sem pensar no Chega”.

Nesse sentido, deixou críticas directas ao líder do PSD, Rui Rio, que acusou de “se ter afastado do Chega” e de ter estado “sempre ao lado do Partido Socialista, sempre a dar a mão ao Governo, sempre a dar a mão aos interesses instalados”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 232

https://www.publico.pt/2020/10/19/politica/noticia/revisao-constitucional-andre-ventura-quer-tornar-voto-obrigatorio-1935834?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 233

[https://www.publico.pt/2020/10/12/politica/noticia/chega-abriu-caminho-liga-nacional-quer-exploralo-](https://www.publico.pt/2020/10/12/politica/noticia/chega-abriu-caminho-liga-nacional-quer-exploralo-1934955?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content)

[1934955?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content](https://www.publico.pt/2020/10/12/politica/noticia/chega-abriu-caminho-liga-nacional-quer-exploralo-1934955?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content)

Estória factual.

Notícia 234

[https://www.publico.pt/2020/10/06/politica/noticia/chega-propoe-duplicacao-penas-corrupcao-proibicao-exercicio-cargo-publico-durante-dez-anos-](https://www.publico.pt/2020/10/06/politica/noticia/chega-propoe-duplicacao-penas-corrupcao-proibicao-exercicio-cargo-publico-durante-dez-anos-1934216?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content)

[1934216?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content](https://www.publico.pt/2020/10/06/politica/noticia/chega-propoe-duplicacao-penas-corrupcao-proibicao-exercicio-cargo-publico-durante-dez-anos-1934216?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content)

Vinca que se têm adensado as “suspeitas de corrupção e compadrios no aparelho de Estado” envolvendo titulares de cargos políticos como cidadãos no exercício de funções públicas em geral.

O deputado acrescenta ainda uma palavra de conforto ao sistema judicial, do qual diz que “está motivado para fazer mais no âmbito da luta contra a corrupção”, mas está “limitada pelas brandas penas e pelas ineficazes sanções acessórias” previstas na lei.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Referência negativa a elites económicas/financeiras;

Resultado: Anti-elitismo completo

Notícia 235

https://www.publico.pt/2020/10/31/politica/noticia/chega-podera-viabilizar-governo-psd-aco-res-integrar-executivo-1937474?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 236

<https://www.publico.pt/2020/10/30/politica/noticia/andre-ventura-defende-novo-confinamento-passa-pior-mensagens-1937415>

“Passa a mensagem de que voltámos ao início e que está iminente encerrar tudo novamente, o que gerará uma instabilidade tremenda aos agentes económicos - e isso poderá ser fatal para Portugal. A possibilidade de haver um confinamento total no início de Dezembro, na nossa perspectiva, não se justifica e pode até ser contraproducente”, advertiu.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 237

<https://www.publico.pt/2020/10/15/politica/noticia/ventura-adia-pedido-suspensao-mandato-parlamento-1935454>

Estória factual.

Notícia 238

<https://www.publico.pt/2020/10/19/politica/noticia/psd-vai-chumbar-proposta-revisao-constitucional-chega-1935824>

Estória factual.

Notícia 239

<https://www.publico.pt/2020/10/29/politica/noticia/chega-interpos-providencia-cautelar-restricao-circulacao-finados-1937157>

“É de uma grande violação do princípio da proporcionalidade, nas suas três vertentes, considerar que a mobilização da população em eventuais visitas aos cemitérios se possa consubstanciar no aumento da propagação da doença covid-19 e do vírus SARS-COV-2”, aponta o texto da providência cautelar sobre os argumentos do Governo para a proibição.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 240

<https://www.publico.pt/2020/10/20/politica/noticia/chega-chama-cobarde-psd-recusar-rever-constituicao-fecha-porta-coligacoes-1935938>

“Enquanto eu for o presidente deste partido, isso [acordos] não vai acontecer porque eles não merecem. Mesmo que nos digam que é fundamental para governar e para a estabilidade. Preferimos esperar para ser Governo de Portugal do que ser muleta de um partido do sistema. Meu Deus, eu tenho tempo... Não sou tão novo quanto o Chicão [Francisco Rodrigues dos Santos, presidente do CDS], mas tenho tempo”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política. Resultado: Anti-elite política

Notícia 241

<https://www.publico.pt/2020/10/29/politica/noticia/supremo-24-horas-governo-responder-providencia-cautelar-chega-restricoes-finados-1937270>

Na providência cautelar a que o PÚBLICO teve acesso, André Ventura alega que a proibição de livre circulação decidida pelo Governo só pode ocorrer, segundo a Constituição, em estado de sítio ou de emergência, o que não é o caso, já que o país está em estado de calamidade, pelo que é uma “gritante limitação ao exercício de direitos, liberdades e garantias dos cidadãos constitucionalmente protegidos”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 242

<https://www.publico.pt/2020/10/16/politica/noticia/ventura-vota-apela-partidos-especial-direita-nao-viabilizem-oe-1935533>

Ventura soma mais uma “promessa falhada” de Costa: o primeiro-ministro tem dito que o combate à pandemia se faria através do reforço dos serviços de saúde e do apoio ao sector social. Mas o deputado do Chega diz que venceu o “preconceito da extrema-esquerda” e que se ignora o sector privado e o social, que também fizeram um “esforço” neste tempo de covid. E se estes não recebem apoios, na análise de André Ventura, também no sector público de fica por um “reforço simbólico e um levantamento das necessidades”.

“Estas promessas falhadas no orçamento, aliadas à incapacidade de combater a corrupção e de incentivos ao combate - não há aumento de dotação efectiva para a Polícia Judiciária ou Ministério Público -, levam-nos a não ter outra opção que não a de votar contra, apelando a todos os partidos, sobretudo ao espectro da direita a que não viabilizem este documento ou ficarão com o ónus de terem de justificar, daqui a uns meses, a situação de pântano e de caos do país”, rematou André Ventura.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 243

<https://www.publico.pt/2020/10/06/politica/noticia/chega-critica-semelhancas-oe-2021-orcamento-suplementar-nao-satisfaz-1934164>

“Saímos daqui com uma mão cheia de nada”, resumiu, no final de 40 minutos de reunião.

Para Ventura, este é “o Orçamento do Estado mais vergonhoso da história da democracia em Portugal”, em que “não há nada de palpável” e que, por isso, “não satisfaz”. Por isso, e ainda que não tenha decidido o seu sentido de voto, Ventura diz que a posição do Chega só pode ser de “muito relutância”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 244

<https://www.publico.pt/2020/10/21/politica/noticia/ps-tambem-nao-apresenta-projecto-revisao-constitucional-1936029>

Perante o anúncio formal da posição do PSD na segunda-feira, nessa noite, o Chega emitiu um comunicado em que acusa o PSD de ter uma “atitude covarde” que implica “encerrar de vez qualquer conversa” entre os dois partidos para um futuro entendimento pós-eleitoral.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 245

<https://www.publico.pt/2020/10/31/politica/noticia/ps-desafia-rui-rio-esclarecer-decorrem-negociacoes-chega-acoress-1937450>

Estória factual.

Notícia 246

<https://www.publico.pt/2020/10/31/politica/noticia/tribunal-recusa-providencia-cautelar-chega-restricoes-circulacao-1937454>

Em reação à SIC, André Ventura já disse que o tribunal “decidiu não decidir”.

Estória factual.

Notícia 247

<https://www.publico.pt/2020/10/25/politica/noticia/chega-elege-deputado-circulo-sao-miguel-1936698>

Estória factual.

Notícia 248

<https://www.publico.pt/2020/10/17/politica/noticia/sondagem-vitoria-marcelo-primeira-61-1935630>

A novidade é que esse segundo lugar, até aqui ocupado por Ana Gomes, passa para André Ventura, o candidato do Chega que foi o primeiro a juntar-se à corrida, em Fevereiro: Ventura conta com 11% das intenções de voto e a socialista com 10%.

Estória factual.

Notícia 249

<https://www.publico.pt/2020/10/23/politica/noticia/sondagem-mostra-ana-gomes-subir-marcelo-descer-1936428>

á André Ventura, candidato do Chega, está na terceira posição com 8,2% das intenções de voto, menos um ponto percentual do que na sondagem da Intercampus do mês passado. Ventura afirmou que se demitiria da presidência do partido se ficasse atrás de Ana Gomes. Em agosto, o líder do Chega estava em segundo lugar com 10% das preferências.

Estória factual.

Notícia 250

<https://www.publico.pt/2020/10/09/politica/noticia/ferro-admite-projecto-revisao-constitucional-chega-partidos-30-dias-apresentar-propostas-1934649>

Estória factual.

Notícia 251

<https://www.publico.pt/2020/10/01/politica/noticia/ferro-rodrigues-pediu-ajuda-tera-decidir-sozinho-aceita-proposta-revisao-constitucional-chega-1933608>

Estória factual.

Notícia 252

<https://www.publico.pt/2020/10/23/politica/noticia/parlamento-chumba-proposta-referendo-eutanasia-1936440>

Estória factual.

Notícia 253

<https://www.publico.pt/2020/10/23/politica/noticia/parlamento-debate-aprova-uso-obrigatorio-mascaras-rua-tres-meses-1936422>

Estória factual.

Notícia 254

<https://www.publico.pt/2020/10/03/politica/noticia/sondagem-marcelo-65-ana-gomes-segundo-lugar-1933872>

Estória factual.

Notícia 255

<https://www.publico.pt/2020/10/23/politica/noticia/marques-guedes-arrasa-gestao-pandemia-nao-infantilizem-portugueses-1936447>

Estória factual.

Notícia 256

<https://www.publico.pt/2020/10/02/politica/noticia/nova-lei-mar-passa-maioria-votos-onze-deputados-ps-1933756>

Estória factual.

Notícia 257

<https://www.publico.pt/2020/10/30/politica/noticia/governo-argumenta-chega-nao-direito-pedir-suspensao-restricoes-finados-1937385>

o Chega dizia que a ordem viola os princípios da universalidade e da igualdade e diversos direitos consagrados na Constituição como o direito de livre deslocação, o da liberdade de culto, o direito à terceira idade, o direito à família, o direito à integridade moral e física e viola o princípio da dignidade da pessoa humana.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política. Resultado: Anti-elite política

Notícia 258

<https://www.publico.pt/2020/10/18/politica/fotogaleria/eleicoes-acoeres-candidatos-curiosidades-403151>

Estória factual.

Notícia 259

<https://www.publico.pt/2020/10/16/politica/noticia/jantarcomicio-chega-vai-reunir-300-pessoas-porto-partido-garante-parecer-positivo-dgs-1935606>

Estória factual.

Notícia 260

<https://www.publico.pt/2020/10/01/politica/noticia/carta-direitos-digitais-ps-suscitou-duvidas-esquerda-direita-1933653>

Já André Ventura considerou haver uma “violação flagrante” das leis de direitos de autor e acusou o PS de “estar interessado em censurar alguns discursos em Portugal”, mas defendeu que o partido “não consegue calar as redes sociais”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 261

<https://www.publico.pt/2020/10/02/politica/noticia/parlamento-aprova-alteracoes-lei-nacionalidade-enviaa-novo-belem-1933766>

Para André Ventura, do Chega, o veto do Presidente da República foi “tacticista” e o PS “cedeu à extrema-esquerda”, criticando também que não se distinga entre imigrantes legais ou ilegais. “É uma nacionalidade próxima de ser criminosa”, considerou.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Referência a Imigrantes;

Resultado: Nativismo e anti-elite política

Notícia 262

<https://www.publico.pt/2020/10/04/politica/noticia/cds-chega-criticam-afastamento-presidente-tribunal-contas-1933942>

“O Chega censura fortemente a desfaçatez e o sentimento de impunidade do Governo de António Costa na relação com o Tribunal de Contas, apelando ao Presidente da República que não deixe de chamar publicamente o Governo à razão numa matéria em que está em

causa o equilíbrio de poderes da República”, acrescenta o partido liderado por André Ventura.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 263

<https://www.publico.pt/2020/10/25/politica/noticia/covid19-tempestade-ideal-populismo-portugal-1936626>

Estória factual.

Notícia 264

<https://www.publico.pt/2020/10/29/politica/noticia/joacine-propoe-observatorio-combater-discurso-odio-cyberbullying-1937185>

Estória factual.

Notícia 265

<https://www.publico.pt/2020/10/07/politica/noticia/deputados-revisao-constitucional-chega-lacao-poe-cenario-chumbo-1934329>

Estória factual.

Notícia 266

<https://www.publico.pt/2020/10/18/politica/noticia/campanha-aco-res-entra-recta-final-resumo-fimde-semana-intenso-1935743>

Carlos Furtado, que lidera o Chega na região, pediu o mesmo por outras palavras: um “cartão vermelho” ao executivo liderado por Vasco Cordeiro. “Os açorianos terão de perceber que já não correm risco nenhum. Mudar não é um risco, risco será manter as políticas da forma que estão”, disse o candidato pelo círculo de São Miguel.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 267

<https://www.publico.pt/2020/11/06/politica/noticia/chega-psd-entendem-se-aco-res-va-o-reduzir-deputados-regionais-apoios-sociais-1938188>

Estória factual.

Notícia 268

https://www.publico.pt/2020/11/15/politica/noticia/andre-ventura-defende-casamento-gay-critica-salazar-atrasounos-muitissimo-1939288?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

Na interpretação de Ventura, o Chega é “um partido de direita, na classificação clássica – com uma visão do país de valores, defesa das instituições e do mercado -, mas na lógica antissistema, que é uma classificação mais adequada do que extrema-direita, extrema-esquerda, esquerda, direita”.

“nunca deve permitir que o Governo já em queda perca o apoio de um dos seus parceiros à esquerda, o Bloco de Esquerda, e ande a pescar apoios”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 269

<https://www.publico.pt/2020/11/16/politica/noticia/legado-quer-deixar-andre-ventura-profundissima-reforma-justica-1939484>

“maior transformação do Estado a que alguma vez os portugueses assistam”.

Muito pressionado pelo entrevistador relativamente às alcunhas que pôs a Ana Gomes e a Marisa Matias, André Ventura não retirou nada do que disse e concluiu. “Campanhas fofinhas já as tivemos durante mais de 40 anos. Os portugueses estão fartos de candidatos de plástico”.

Também não alterou o seu discurso sobre a comunidade cigana, que ocupou os primeiros minutos da entrevista. Depois de reconhecer que não ficava feliz se uma filha sua casasse com um cigano, Ventura sublinhou: “Não há comunidade tão subsidiodependente como a cigana. Não há comunidade com tantos problemas com a justiça como a cigana”. Pouco depois, repetiu que se sentiu ofendido quando o primeiro-ministro disse que o Chega é um partido racista e xenófobo. “E por isso agimos judicialmente”, justificou.

“Somos contra o sistema”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Povo centrismo/soberania popular; referência negativa a outro exogrupo

Resultado: Populismo de direita completo

Notícia 270

<https://www.publico.pt/2020/11/15/politica/noticia/fake-ventura-nega-defendido-casamento-gay-1939319>

Estória factual.

Notícia 271

<https://www.publico.pt/2020/11/18/politica/noticia/andre-ventura-multado-400-euros-discriminar-ciganos-1939699>

“A verdade acaba sempre por prevalecer. Quase 90% da comunidade cigana vive de “outras coisas” que não o seu próprio trabalho. Enquanto não percebermos que há aqui um problema estrutural de subsidiodependência e de não integração deliberada, ele continuará a crescer descontroladamente”, escreveu na altura o líder do Chega.

Ventura tem atacado constantemente a comunidade cigana em Portugal e, segunda-feira, em entrevista à TVI, colocou mesmo como condição de viabilização de um Governo de direita o “resolver a questão dos ciganos”.

André Ventura, que em Janeiro afirmou que a deputada devia ser “devolvida ao país de origem”, reagiu no Twitter nestes termos: “É o que sempre disse. Na Guiné é que estava bem”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo.

Resultado: Nativismo

Notícia 272

<https://www.publico.pt/2020/11/05/politica/noticia/ventura-orientacoes-eleitores-chegam-a-cores-chumbarem-governo-direita-esquerda-1938078>

Estória factual.

Notícia 273

<https://www.publico.pt/2020/11/02/politica/noticia/ventura-corrige-lider-chegam-a-cores-falso-partido-apoie-nova-ad-1937712>

Carlos Furtado: “Não vamos fazer exigências desadequadas daquilo que foi a dimensão dos nossos resultados eleitorais, porque isso em política é um erro crasso que se comete: é haver partidos que se metem em bicos de pés”, afirmou.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 274

<https://www.publico.pt/2020/11/13/politica/noticia/ventura-recusa-revelar-negociou-acordo-parlamentar-a-cores-1939186>

“Para além de disparates ditos por vice-presidentes e por ex-secretários-gerais e por comentadores do PSD, notei que o mais importante foi que o doutor Rui Rio disse, que admitia esse entendimento.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 275

<https://www.publico.pt/2020/11/21/politica/noticia/eurosondagem-ana-gomes-apanha-ventura-marcelo-ganha-63-1940112>

Estória factual.

Notícia 276

<https://www.publico.pt/2020/11/10/politica/noticia/chega-recua-revisao-constitucional-agradar-psd-retira-reducao-deputados-proibicao-governantes-irem-empresas-1938721>

“A partir daqui o Chega está a cumprir a sua palavra e espero que o PSD também, naturalmente, cumpra a sua palavra. Temos aqui um caminho aberto para podermos fazer um verdadeiro percurso de transformação em Portugal”, salientou o deputado.

O presidente do Chega lamentou os “ataques a nível nacional do PS”, pela voz de António Costa, de quem disse esperar (sem acreditar que aconteça) um pedido de desculpas por ter “catalogado o Chega como um partido extremista, racista e xenófobo”. “O PS pensava que os entendimentos eram prerrogativa exclusiva sua com o PCP e o Bloco. E percebeu que não só perdeu o poder nos Açores por causa do Chega como vai perder o poder na República por causa do Chega também (...). Daí a irritação, a perturbação e o nervosismo com o Chega”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 277

<https://www.publico.pt/2020/11/02/politica/noticia/vicepresidente-chegaacores-demitese-rota-colisao-ventura-1937647>

Estória factual.

Notícia 278

<https://www.publico.pt/2020/11/06/politica/noticia/ventura-nao-adacores-nao-avisou-deputados-chega-regiao-1938132>

Estória factual.

Notícia 279

<https://www.publico.pt/2020/11/10/politica/noticia/rio-debaixo-fogo-acordo-legislatura-chega-acores-1938665>

Estória factual.

Notícia 280

<https://www.publico.pt/2020/11/18/politica/noticia/rio-governo-liderado-mim-colocara-maos-chega-1939798>

Estória factual.

Notícia 281

<https://www.publico.pt/2020/11/10/politica/noticia/apoio-chega-governo-acores-durar-legislatura-1938517>

Estória factual.

Notícia 282

<https://www.publico.pt/2020/11/20/politica/noticia/chega-reune-conselho-nacional-fimde semana-congresso-pcp-1940095>

Ainda esta sexta-feira, André Ventura criticou a realização do congresso comunista, mas o Chega também irá realizar o seu encontro num município com o mesmo nível de risco que Loures.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 283

<https://www.publico.pt/2020/11/01/politica/noticia/ventura-afirma-psd-ja-admite-ir-jogo-revisao-constitucional-1937509>

Deputado único critica o Papa e diz que “o Chega é a religião dos portugueses comuns”.

“Não vamos participar em governos liderados por outros”, sublinha.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Povo centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 284

<https://www.publico.pt/2020/11/22/politica/noticia/supremo-recusa-intimacao-chega-abrir-restaurantes-fimde semana-1940219>

O Chega apresentou, no início desta semana, uma “intimação para protecção dos direitos, liberdades e garantias” dos trabalhadores do sector da restauração, alegando que o confinamento decretado pelo Governo punha em causa o seu direito ao trabalho.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 285

<https://www.publico.pt/2020/11/23/politica/noticia/andre-ventura-notificado-apresentar-defesa-processo-discriminacao-1940217>

Estória factual.

Notícia 286

<https://www.publico.pt/2020/11/10/politica/noticia/rui-rio-acordo-chega-decidido-regionalmente-nao-exclui-entendimento-nacional-1938569>

Estória factual.

Notícia 287

<https://www.publico.pt/2020/11/03/politica/noticia/psd-reitera-nao-participa-revisao-constitucional-chega-apresenta-projecto-tarde-1937764>

“A bola está agora do lado do PSD que muito significará aos portugueses se aceitar participar neste projecto transformador que é a revisão constitucional do Chega. Agora é tempo de escolher por parte do PSD - a governabilidade dos Açores ou as amarras da vergonha, do politicamente correcto e da cedência ao PS e à esquerda parlamentar”, disse Ventura.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 288

<https://www.publico.pt/2020/11/08/politica/noticia/chega-partido-posicoes-xenofobas-psd-nacional-nao-acordo-1938394>

Estória factual.

Notícia 289

<https://www.publico.pt/2020/11/06/politica/noticia/psd-nega-acordo-chega- apenas-explicacoes-pretende-rever-constituicao-1938283>

Estória factual.

Notícia 290

<https://www.publico.pt/2020/11/07/politica/noticia/psd-relacao-chega-cordao-sanitario-acordo-coligacao-1938251>

Estória factual.

Notícia 291

<https://www.publico.pt/2020/11/03/politica/noticia/dia-criada-nova-adacores-chega-apoiou-deixou-apoiar-coligacao-direita-1937734>

Estória factual.

Notícia 292

<https://www.publico.pt/2020/11/02/politica/noticia/chega-viabilizara-governo-direita-aco-1937700>

Carlos Furtado:

“Não vamos fazer exigências desadequadas daquilo que foi a dimensão dos nossos resultados eleitorais, porque isso em política é um erro crasso que se comete: é haver partidos que se metem em bicos de pés”, afirmou.

Segundo o deputado eleito, quem defende essa posição “deveria emigrar para Marte ou para a Venezuela”, salientando que o “Chega é um partido democrático”. “Essa gente é louca, essa gente que acha que o Chega não tem legitimidade não gosta da democracia. Ou só gostam dos partidos do sistema ou estão todos à espera de qualquer coisa, que é o mais provável”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 293

<https://www.publico.pt/2020/11/21/politica/noticia/ventura-dramatiza-promete-chega-lutara-ate-clandestinidade-1940122>

“Não passarão. No Chega, lutaremos até ao fim. Até perceberem que viemos por bem e estamos dispostos a sacrificar a vida por Portugal. Ilegalizar o Chega? Terão 30 anos de luta clandestina e muito dura!”, garantiu Ventura.

O também candidato presidencial do Chega lamentou ainda que a sua concorrente ao Palácio de Belém Ana Gomes, diplomata e ex-eurodeputada socialista, também tenha defendido a ilegalização do seu partido.

A antiga embaixadora de Portugal em Jacarta considerou “ridícula” a coima aplicada a “um deputado” que teve “mais uma vez tiradas absolutamente contrárias à democracia”, aludindo à multa de que Ventura foi notificado esta semana pela Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR), devido a uma mensagem numa rede social sobre a comunidade cigana.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Imigrantes/grupos étnicos

Resultado: Nativismo e anti-elite política

Notícia 294

<https://www.publico.pt/2020/11/05/politica/noticia/pan-fecha-porta-coligacao-direita-acoressolucao-chega-dizemos-nao-1938070>

Estória factual.

Notícia 295

<https://www.publico.pt/2020/11/21/politica/noticia/chega-adia-reuniao-conselho-nacional-dia-29-desafia-pcp-congresso-1940162>

Estória factual.

Notícia 296

<https://www.publico.pt/2020/11/12/politica/noticia/psd-admite-apoio-chega-nivel-nacional-apoio-propostas-nao-recusa-1938834>

Estória factual.

Notícia 297

<https://www.publico.pt/2020/11/02/politica/noticia/rio-governo-direita-acoresso-tera-psd-cds-ppm-1937638>

Estória factual.

Notícia 298

<https://www.publico.pt/2020/11/07/politica/noticia/lider-psdacores-acordo-chega-matriz-ideologica-psd-intacta-intacta-ficara-1938313>

Estória factual.

Notícia 299

<https://www.publico.pt/2020/11/20/politica/noticia/barometro-bloco-chega-separados-04-pontos-1939959>

Há vários recuos no barómetro político de Novembro feito pela Intercampus para o Jornal de Negócios e o Correio da Manhã. O principal é o do Bloco de Esquerda que perde três pontos para se situar agora nos 7,7%, aproximando-se do Chega, actualmente nos 7,3%.

Estória factual.

Notícia 300

<https://www.publico.pt/2020/11/12/politica/noticia/chega-vai-levar-costa-tribunal-desafia-psd-cds-condenarem-afirmacoes-primeiroministro-1938951>

“O Chega é um partido legítimo, legalizado pelo Tribunal Constitucional português e, portanto, nunca poderia ter as características criminosas que são elencadas pelo primeiro-ministro. António Costa terá de responder pelas afirmações que fez, previsivelmente junto

do Supremo Tribunal de Justiça”, escreve a direcção nacional, que tomou a decisão em plenário. O partido diz lamentar que um primeiro-ministro “revele total desnorte e desonestidade num momento em que começa a ver o poder fugir-lhe das mãos e não hesite em denegrir de forma brutal e mentirosa os seus adversários políticos”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política. Resultado: Anti-elite política

Notícia 301

<https://www.publico.pt/2020/11/04/politica/noticia/adacoress-nao-garantiu-maioria-parlamentar-1937843>

lembrando que no exercício do seu mandato parlamentar já fica isolado: “Já estou contra todos na Assembleia da República”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 302

<https://www.publico.pt/2020/11/30/politica/noticia/ps-recupera-soma-direita-junta-1941174>

Estória factual.

Notícia 303

<https://www.publico.pt/2020/11/14/politica/noticia/presidente-republica-promulga-lei-mar-apos-vetado-primeira-versao-diploma-1939270>

Estória factual.

Notícia 304

<https://www.publico.pt/2020/11/17/politica/noticia/manuel-monteiro-concorda-acordo-aco-res-insiste-alianca-psd-cds-1939550>

Estória factual.

Notícia 305

<https://www.publico.pt/2020/11/13/politica/noticia/acordo-chega-aco-res-divide-antigos-lideres-psd-1939110>

Estória factual.

Notícia 306

<https://www.publico.pt/2020/11/05/sociedade/noticia/menos-doentes-internados-centro-hospitalar-tamega-sousa-esperar-situacao-melhores-significativamente-1938101>

Estória factual.

Notícia 307

<https://www.publico.pt/2020/11/11/politica/noticia/francisco-rodrigues-santos-cds-direita-une-1938800>

Estória factual.

Notícia 308

<https://www.publico.pt/2020/11/11/politica/noticia/francisco-rodrigues-santos-cds-direita-une-1938800>

Estória factual.

Notícia 309

<https://www.publico.pt/2020/11/17/politica/noticia/il-critica-falta-informacao-pandemia-justifique-recolher-obrigatorio-fimde semana-1939592>

“Não é nada com o decreto presidencial mas com as restrições absurdas que o Governo decidiu impor neste estado de emergência. Fizemos ver ao Presidente da República que não interessam nada os moldes do seu decreto se depois na legislação em concreto o Governo mantém estas medidas em vigor, (...) anunciadas a um sábado à meia-noite e que nem passaram pela Assembleia da República nem por qualquer partido que viabilizou o estado de emergência”, contou André Ventura.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 310

<https://www.publico.pt/2020/11/08/politica/noticia/presidenciais-ana-gomes-sentese-forte-socialistas-nela-revejam-1938370>

Estória factual.

Notícia 311

<https://www.publico.pt/2020/11/23/politica/noticia/marcelo-nao-presidente-ministro-propaganda-governo-acusa-tiago-mayan-gncalves-1940254>

Estória factual.

Notícia 312

<https://www.publico.pt/2020/11/02/politica/noticia/nova-sondagem-coloca-marcelo-45-pontos-frente-ana-gomes-1937583>

Muito longe de Ana Gomes, que aparece com 17,2%, e de André Ventura, com 7,6%.

Estória factual.

Notícia 313

<https://www.publico.pt/2020/11/19/politica/noticia/reuniao-infarmed-retrato-pais-numeros-1939897>

Estória factual.

Notícia 314

<https://www.publico.pt/2020/11/14/local/noticia/recolher-obrigatorio-13h-dia-1-ja-poco-vamos-ficar-1939259>

Estória factual.

Notícia 315

<https://www.publico.pt/2020/11/08/politica/noticia/psacores-critica-indigitacao-bolieiro-atropelo-parlamento-acoress-1938391>

Estória factual.

Notícia 316

<https://www.publico.pt/2020/11/05/politica/noticia/representante-republica-chama-partidos-saber-ira-liderar-governo-acoress-1938002>

Estória factual.

Notícia 317

https://www.publico.pt/2020/12/03/politica/noticia/rui-rio-sera-primeiro-ministro-chega-nao-entrar-governo-1941540?ref=pesquisa&cx=page__content

O Chega não vai baixar desta fasquia, porque este é um eleitorado fidelizado no Chega.

A nível nacional ouvi o dr. Rui Rio dizer: comigo o Chega não entrará no governo. Então, se o Chega não entrará no governo do dr. Rui Rio – eu quero dizer isto aqui, deixar muito claro –, o dr. Rui Rio nunca será primeiro-ministro de Portugal.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 318

https://www.publico.pt/2020/12/29/politica/noticia/chumbado-parecer-favoravel-suspensao-mandato-andre-ventura-1944550?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 319

<https://www.publico.pt/2020/12/22/politica/noticia/andre-ventura-condenado-pagar-multa-valor-3-mil-euros-discriminacao-etnica-1943896>

Estória factual.

Notícia 320

<https://www.publico.pt/2020/12/31/politica/noticia/andre-ventura-alega-estar-impedido-campanha-alerta-risco-perda-mandato-1944739>

André Ventura diz ser “duvidoso” que as suas ausências no Parlamento possam ser justificadas com trabalho político.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 321

https://www.publico.pt/2020/12/22/politica/noticia/ventura-pede-suspensao-mandato-deputado-partir-1-janeiro-substituicao-pacheco-amorim-1943906?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 322

https://www.publico.pt/2020/12/03/politica/noticia/nao-presidente-nao-trabalham-vivem-esquemas-1941543?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

A nossa campanha presidencial tem apenas um modelo de cartaz, que é o “Presidente que não tem medo do sistema”. É [uma campanha] mais reduzida, porque os donativos são muito menos ainda – espero conseguir mais. Até achei graça quando Ana Gomes disse – isto antes da vacina ilegal – que devíamos limitar os donativos a 100 euros.

Há mesmo. Sei que isto não é habitual dizer-se (...), mas não serei o Presidente de todos os portugueses. (...) Não serei o Presidente dos que não trabalham, dos que vivem de esquemas, dos que não querem estar no sistema, nem pagar impostos. Não serei o Presidente dos que querem estar sistematicamente à margem da lei. Serei o Presidente dos que estão dentro da lei, dos que cumprem, dos que pagam, dos que sentem que estão a ser explorados há anos e a sustentar quem não quer fazer nada.

Não sei se está ou não. Acho que uma grande maioria dos portugueses está contra o sistema. Nós, ao contrário de outros partidos, nunca escondemos ao que viemos.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Povo centrismo; Elites económicas/financeiras. Resultado: Populismo de esquerda completo.

Notícia 323

<https://www.publico.pt/2020/12/29/politica/noticia/diogo-pacheco-amorim-politicamente-chumbo-suspensao-mandato-favor-gigantesco-andre-ventura-1944573>

Estória factual.

Notícia 324

<https://www.publico.pt/2020/12/28/politica/noticia/parecer-razao-andre-ventura-suspensao-mandato-deputado-1944431>

Estória factual.

Notícia 325

<https://www.publico.pt/2020/12/24/politica/noticia/provedora-justica-recebeu-aproximadamente-300-queixas-ilegalizar-chega-1944147>

Estória factual.

Notícia 326

<https://www.publico.pt/2020/12/12/politica/noticia/ana-gomes-partido-chega-nao-legalizado-1942772>

Estória factual.

Notícia 327

<https://www.publico.pt/2020/12/26/politica/noticia/lider-chega-acusa-costa-imitar-marcelo-mensagem-vazia-so-afectos-1944239>

“O que fica é uma mensagem vazia, supérflua, sem qualquer conteúdo político real, de um Governo minoritário, provavelmente a chegar aos últimos tempos da sua governação. António Costa quis fazer uma espécie de exercício à Marcelo Rebelo de Sousa, transmitir afectos, vazios, sem qualquer sustentabilidade em termos de medidas e isso é muito errado num primeiro-ministro”, disse André Ventura.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;Resultado: Anti-elite política

Notícia 328

<https://www.publico.pt/2020/12/14/politica/noticia/ana-gomes-pedira-reapreciacao-legalidade-chega-eleita-presidente-1942994>

Estória factual.

Notícia 329

<https://www.publico.pt/2020/12/07/politica/noticia/ventura-propoe-trabalho-funcoes-publicas-recebe-rendimento-social-insercao-1942090>

Estória factual.

Notícia 330

<https://www.publico.pt/2020/12/30/politica/noticia/rio-sera-mau-pais-ventura-votacao-expressiva-1944615>

Estória factual.

Notícia 331

<https://www.publico.pt/2020/12/04/politica/noticia/chega-massacrado-sobe-voto-1941576>

Estória factual.

Notícia 332

<https://www.publico.pt/2020/12/28/politica/noticia/presidenciais-marcelo-terceiro-lugar-boletins-ana-gomes-fim-1944374>

Estória factual.

Notícia 333

<https://www.publico.pt/2020/12/11/politica/noticia/marcelo-avisa-ascensao-chega-depnde-forma-partidos-tratam-1942712>

Estória factual.

Notícia 334

<https://www.publico.pt/2020/12/30/politica/noticia/ventura-recorre-supremo-tribunal-tentar-suspender-mandato-1944654>

“Estão em causa direitos fundamentais, está em causa um direito político inatacável que é o direito de estar representado no Parlamento”, disse André Ventura na Assembleia da República.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 335

<https://www.publico.pt/2020/12/30/politica/noticia/candidatos-querem-gastar-tres-vezes-menos-presidenciais-2016-1944672>

Estória factual.

Notícia 336

<https://www.publico.pt/2020/12/18/politica/noticia/pan-quer-politicos-declarem-filiacoes-maconaria-1943500>

André Ventura, do Chega, partilhou das dúvidas sobre a definição de sociedades discretas mas colocou a tónica no carácter facultativo para concluir que o “projecto é inócuo”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 337

<https://www.publico.pt/2020/12/11/politica/noticia/sondagem-vitoria-confortavel-marcelo-primeira-volta-presidenciais-1942626>

Estória factual.

Notícia 338

<https://www.publico.pt/2020/12/17/politica/noticia/cavaco-ps-nada-socialdemocracia-1943311>

Estória factual.

Notícia 339

<https://www.publico.pt/2020/12/16/politica/noticia/campanha-presidenciais-vai-decorrer-estado-emergencia-1943184>

Estória factual.

Notícia 340

<https://www.publico.pt/2020/12/13/politica/noticia/marisa-matias-be-fez-nao-ha-corte-relacoes-ps-1942795>

Estória factual.

Notícia 341

<https://www.publico.pt/2020/12/31/politica/noticia/marcelo-popular-populista-ventura-populista-popular-1944651>

Estória factual.

Notícia 342

<https://www.publico.pt/2020/12/24/politica/noticia/terminou-contagem-conheca-candidatos-corrída-belem-1944154>

Estória factual.

Notícia 343

<https://www.publico.pt/2020/12/03/politica/noticia/costa-quer-chegar-natal-situacao-devidamente-controlada-1941633>

Estória factual.

Notícia 344

<https://www.publico.pt/2020/12/08/politica/noticia/marcelo-nao-sozinho-ha-haver-nove-candidatos-1942149>

Estória factual.

Notícia 345

<https://www.publico.pt/2020/12/28/politica/noticia/presidenciais-eduardo-baptista-candidato-militar-condenado-ficar-1944392>

Estória factual.

Notícia 346

<https://www.publico.pt/2020/12/12/politica/noticia/joao-almeida-ataca-presidente-republica-figura-geringonca-1942743>

Estória factual.

Notícia 347

<https://www.publico.pt/2020/12/26/politica/noticia/presidenciais-baratas-orcamentos-nao-chegam-milhao-euros-1944262>

Estória factual.

Notícia 348

<https://www.publico.pt/2020/12/22/politica/noticia/ministro-educacao-deixa-bravos-escolas-professores-alunos-nao-responde-oposicao-1943953>

Estória factual.

Notícia 349

<https://www.publico.pt/2020/12/30/politica/noticia/tc-admite-candidatura-mayan-ventura-exclui-militar-falta-assinaturas-1944692>

Estória factual.

Notícia 350

<https://www.publico.pt/2020/12/15/politica/noticia/marcelo-preferido-ate-eleitores-bloco-1943099>

Estória factual.

Notícia 351

<https://www.publico.pt/2020/12/10/politica/noticia/il-conversao-emprestimo-1200-milhoes-capital-leva-estado-ficar-90-tap-2021-1942475>

“Vai ser um debate difícil e duro, mas é uma questão que vai comprometer os partidos. Porque é mais cómodo para alguns partidos não vir ao Parlamento. O Bloco não quer discutir porque vai ser responsável politicamente pelo corte de postos de trabalho e pelo fim da companhia aérea”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 352

https://www.publico.pt/2021/01/10/sociedade/noticia/comunidade-cigana-serpa-recebe-protesto-andre-ventura-1945745?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

“Vão trabalhar, trabalhar!”, limitou-se a gritar André Ventura, em direcção aos manifestantes, a maioria de etnia cigana e com cartazes antifascistas, ladeado por seguranças e com meia hora de atraso face ao previsto.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo.

Resultado: Nativismo

Notícia 353

<https://www.publico.pt/2021/01/24/politica/noticia/ventura-demitese-ficou-atras-ana-gomes-1947601>

“Fiquei aquém dos 15% e a algumas décimas da candidata que representa o pior que Portugal, a esquerda mais medíocre e mais colada àqueles que têm destruído de Portugal”, disse.

“Não haverá Governo em Portugal sem que o Chega seja parte fundamental e nós seremos essa transformação enorme. Porque a força que hoje criámos é a avalanche que vai derrubar todas as barreiras nas eleições autárquicas e legislativas”, afirmou. “Não há volta a dar: não haverá Governo sem Chega nos próximos anos”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 354

<https://www.publico.pt/2021/01/25/politica/noticia/psd-responde-provocacao-ventura-chega-impossivel-conversar-1947886>

“PSD, ouve bem: não haverá Governo [de direita] em Portugal sem o Chega”.

Estória factual.

Notícia 355

<https://www.publico.pt/2021/01/30/politica/noticia/ventura-submetese-nova-votacao-militantes-chega-terceira-semana-fevereiro-1948630>

Estória factual.

Notícia 356

<https://www.publico.pt/2021/01/29/politica/noticia/ventura-acusa-psd-cds-bullying-politico-excluem-chega-autarquicas-1948517>

André Ventura ameaça retirar o apoio parlamentar na região autónoma ao executivo de direita depois de ter sido alvo, nas suas palavras, de “bullying político” por parte do PSD e do CDS

“Ou há respeito por um partido que é o Chega ou não há; ou há respeito por meio milhão de votos ou não há; ou há respeito por esta formação ou nós continuaremos o nosso caminho sozinhos e tiraremos daí todas as consequências a nível regional, a nível nacional e nas autárquicas, em Outubro, a nível local. Depois não se venham queixar que a direita não consegue fazer maiorias em lado nenhum (...). Se todos falam da ingovernabilidade à direita, ela tem um nome e chama-se Rui Rio”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Resultado: Anti-elite política

Notícia 357

<https://www.publico.pt/2021/01/13/politica/noticia/ventura-dizse-alvo-comunicacao-social-afirma-ps-esgoto-ceu-aberto-1946210>

“era preciso ver a cave do PS, porque não seria uma cave: seria um esgoto a céu aberto. E a comunicação social tem medo de ir ver, mas era isso que era preciso ir ver e enfrentar... Mas mais vale falar do André Ventura e do Chega”.

“Quanto mais nos atacam e quanto mais nos humilham mais nós somos fortes nas razões pelas quais existimos: para mudar Portugal. Porque nós sabemos uma coisa que nenhum outro partido sabe: sabemos que temos razão e que eles não têm”.

“O grande responsável do estado a que chegámos hoje chama-se António Costa e o seu cúmplice chama-se Marcelo Rebelo de Sousa”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política. Resultado: Anti-elite política.

Notícia 358

<https://www.publico.pt/2021/01/08/politica/noticia/ventura-le-pen-juntos-islamismo-fluxo-imigrantes-1945632>

Avisou que numa altura em que Portugal vai presidir à União Europeia durante este semestre, “os patriotas portugueses não podem ignorar que o seu voto vai ter grande significado”. E recordou que António Costa defende a necessidade de abrir as portas da Europa a imigrantes que ajudem a resolver o problema da demografia, com medidas como a realocação dos migrantes e o reagrupamento familiar. “Os europeus devem mobilizar-se contra a imigração”

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo; Soberania popular;

Resultado: Populismo de direita exclusivo

Notícia 359

<https://www.publico.pt/2021/01/25/politica/noticia/david-justino-chega-impossivel-conversar-1947780>

Estória factual.

Notícia 360

<https://www.publico.pt/2021/01/18/politica/noticia/unico-candidato-junta-chega-psd-insistiu-andre-ventura-1946909>

Ventura desvalorizou e defendeu que apenas pretendeu mostrar que “há ciganos, como aquela senhora e outros que estavam no jantar, que apoiam o Chega porque não se revêm no que a maioria da comunidade faz que é viver à custa de subsídios, não trabalhar e viver à conta dos impostos dos outros”.

André Ventura foi ainda mais longe, rematando o seu discurso de quase meia hora: “Se ele me estiver a ouvir neste momento, sabe aquilo que eu quero para Portugal: entregar, como ele, toda a minha vida ao serviço de Portugal”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo;

Resultado: Nativismo

Notícia 361

<https://www.publico.pt/2021/01/18/politica/noticia/jantar-ventura-160-pessoas-ambiente-festa-apesar-confinamento-1946755>

Estória factual.

Notícia 362

<https://www.publico.pt/2021/01/03/politica/noticia/mentiras-interruptoes-tenso-debate-andre-ventura-joao-ferreira-1944866>

André Ventura acusou Marcelo Rebelo de Sousa de ser complacente para com o Governo: “Quando nos fogos permitiu que se chegasse aonde se chegou, e o Presidente a dizer que o ministro esteve muito bem...” – disse, omitindo que essa afirmação do chefe de Estado foi sobre o ministro actual e não sobre a titular da pasta em 2017. Sobre Tancos, Ventura comentou que se viram “ministros que eram muito inocentes e que agora estão a ser julgados”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 363

<https://www.publico.pt/2021/01/18/politica/noticia/presidenciais-gnr-identifica-dono-restaurante-reuniu-170-apoiantes-chega-braga-1946818>

Estória factual.

Notícia 364

<https://www.publico.pt/2021/01/25/politica/noticia/ventura-traca-fasquia-15-legislativas-avisa-psd-nao-havera-governo-chega-1947759>

À saída, rodeado por jornalistas, haveria de definir os 15% como um tecto para as próximas eleições, disse que a direita como a conhecemos “em termos políticos terminou hoje” e insistiu que em breve o Chega será mesmo a segunda força política no país: “Fica o aviso ao PSD e ao CDS”.

No seu discurso, atacou ainda as empresas de sondagens, que acusou de “enganar os eleitores e manipular o sentido de voto”, e resumiu: “Não só o batom de Marisa Matias não lhe permitiu crescer, nem Ana Gomes descolou, e João Ferreira nem no Alentejo me ganhou”. Quanto a este último, Ventura disse ter “quebrado o mito das terras comunistas”, já que nesses distritos mais de esquerda, como os alentejanos de Portalegre (onde obteve 20,04%), Évora e Beja (16,76% e 16,19%, respectivamente), nem o PCP ficou à sua frente. “Mesmo no Alentejo e em zonas profundamente comunistas, o Chega mostrou que esse eleitorado é seu e vai ser seu nos próximos anos”.

“Um dia, mais breve que imaginamos, este Governo miserável cairá e poderemos levar o país à transformação que sonhamos. (...) Obrigado por podermos dar um enorme estalo no sistema, e amanhã será uma avalanche que nos levará ao Governo. Contem connosco porque estaremos aí para a luta”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 365

<https://www.publico.pt/2021/01/10/politica/noticia/duas-centenas-rua-presenca-le-pen-portugal-1945739>

Estória factual.

Notícia 366

<https://www.publico.pt/2021/01/15/sociedade/noticia/parlamento-aprova-voto-pesar-homicidio-cidadao-ucraniano-andre-ventura-faltou-1946474>

Estória factual.

Notícia 367

<https://www.publico.pt/2021/01/08/politica/noticia/ana-gomes-falou-diabo-ventura-levou-tres-balas-engatilhadas-1945629>

“representa a esquerda toda e a que os outros candidatos fazem fretes”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 368

<https://www.publico.pt/2021/01/10/politica/noticia/duas-manifestacoes-campanha-ventura-quer-vencer-esquerda-1945761>

Ventura insistiu na ideia da subsidiodependência de algumas minorias

“A 24 de Janeiro, vamos provocar o maior terramoto político que alguma vez houve em Portugal e a maior ruptura de sempre no sistema. António Costa reza e reza muito, muito, para que eu não vença as eleições porque se acontecer tens o caminho da rua apontado”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Imigrantes/grupos étnicos;

Resultado: Nativismo e anti-elite política

Notícia 369

<https://www.publico.pt/2021/01/29/politica/noticia/parlamento-aprova-lei-eutanasia-segue-belem-proxima-semana-1948490>

Estória factual.

Notícia 370

<https://www.publico.pt/2021/01/27/politica/noticia/ventura-candidato-partido-transversal-captou-voto-protesto-1948071>

André Ventura conseguiu no domingo uma votação global de 11,9% com 496.651 votos (ainda sem contabilizar três consulados), representando o território nacional um resultado de 11,89% e 493.160 votos. Se se assinalarem num mapa os concelhos onde o candidato do Chega teve pelo menos 15%, ficar-se-á com uma língua de municípios pintada de Norte a Sul do país por toda a zona raiana, assim como praticamente em toda a área dos distritos de Bragança, Portalegre e Santarém, e a parte central da região do Algarve. Se se somarem os concelhos onde teve 13% ou mais, então o mapa será acrescentado com a maior parte do interior do Alentejo, o resto do Algarve, o distrito de Lisboa, parte de Leiria, e a zona norte do distrito de Setúbal. Este é o retrato traçado com a ajuda do portal EyeData, uma parceria da Social DataLab com a agência Lusa que cruza informação de bases estatísticas como o INE, MAI e Pordata.

Estória factual.

Notícia 371

<https://www.publico.pt/2021/01/26/politica/noticia/rangel-pede-oposicao-sistemica-forte-agenda-alternativa-1947961>

Estória factual.

Notícia 372

<https://www.publico.pt/2021/01/16/politica/noticia/ventura-posicionase-solo-frente-presidencial-1946648>

“Eles [os órgãos da comunicação social] bem tentam levar as outras candidaturas ao colo, mas já não cola, por muito que dêem o ar fofinho do João Ferreira ou da Marisa Matias ou do Marcelo Rebelo de Sousa, as sondagens já não sobem mais. É sinal de que lhes estamos a meter medo e vamos continuar a meter medo”, afirmou este sábado André Ventura, num almoço com apoiantes.

“Há uma frente presidencial contra a minha candidatura. Enquanto pintam lábios de vermelho, não vêem filas de ambulâncias à porta dos hospitais, não vêem mulheres violadas cujos agressores estão cá fora, não vêem pedófilos que continuam à solta e a corrupção que grassa no país. É um país que perdeu a noção do ridículo e já esqueceu quais são as prioridades que é dar dignidade aos portugueses de bem”, lamentou.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Povo centrismo; Elites económicas/financeiras;

Resultado: Populismo de esquerda completo

Notícia 373

<https://www.publico.pt/2021/01/27/politica/noticia/autarquicas-psd-cds-vaio-assinar-acordoadro-exclui-chega-coligacoes-1948227>

Estória factual.

Notícia 374

<https://www.publico.pt/2021/01/05/politica/noticia/comissao-transparencia-volta-recusar-suspensao-mandato-andre-ventura-1945162>

Estória factual.

Notícia 375

<https://www.publico.pt/2021/01/05/politica/noticia/debate-candidato-travestido-direita-tachos-1945206>

“Isso não é ser de direita, é ser um travesti de direita”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 376

<https://www.publico.pt/2021/01/31/politica/noticia/chega-pede-demissao-conselho-directivo-inem-1948705>

“É inadmissível e vergonhoso que, numa fase em que estão ainda por vacinar milhares de profissionais que combatem diariamente a pandemia, a instituição INEM tenha decidido

vacinar contra o covid-19 funcionários considerados não prioritários pelo plano de vacinação”, diz o Chega em comunicado.

O partido diz ainda que o que é “revoltante e incompreensível, é o silêncio da ministra da Saúde para com este escândalo”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 377

<https://www.publico.pt/2021/01/26/politica/noticia/lider-cds-admite-ascensao-chega-questao-direita-1947924>

Estória factual.

Notícia 378

<https://www.publico.pt/2021/01/20/politica/noticia/chuva-abencoa-combate-ventura-eleicoes-bem-mal-1947262>

“eleições do bem contra o mal, as eleições dos portugueses de bem contra a minoria que pretende impor as suas regras, a eleição dos portugueses que trabalham e pagam impostos que sentem há 46 anos que tudo é dado a alguns e que tudo é tirado a quem contribui para Portugal”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Povo-centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 379

<https://www.publico.pt/2021/01/07/politica/noticia/marisa-ventura-lavaram-roupa-suja-afundaramse-acusacoes-mutuas-vigarista-1945485>

Ventura retribuiu a “hipocrisia”, dizendo que não foi o Chega que teve Ricardo Robles a “comprar imóveis à segurança social e a fazer especulação imobiliária” ou a ter deputados a “darem moradas falsas” no Parlamento e até falou de um dirigente do Bloco acusado de tráfico de droga.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 380

<https://www.publico.pt/2021/01/07/politica/noticia/debate-marcelo-ventura-visto-desde-2012-1945393>

Estória factual.

Notícia 381

<https://www.publico.pt/2021/01/06/politica/noticia/marcelo-versus-ventura-duas-direitas-fotografias-revelacao-belem-1945342>

Ventura acabou a afirmar: “A única ditadura que quero é aquela onde os portugueses de bem são reconhecidos”.

“Nos Açores foi o povo que saiu à rua para votar contra o sistema. Vai acontecer em Portugal”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Povo centrismo, soberania popular. Resultado: Populismo anti-elite política.

Notícia 382

<https://www.publico.pt/2021/01/25/politica/noticia/presidenciais-dez-concelhos-onde-candidato-conseguiu-votos-1947860>

Estória factual.

Notícia 383

<https://www.publico.pt/2021/01/05/politica/noticia/vitorino-metafora-pedras-ventura-ciganos-1945069>

Ventura responde com os ciganos e o que classifica como os abusos na atribuição do Rendimento Social de Integração.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo;

Resultado: Nativismo;

Notícia 384

<https://www.publico.pt/2021/01/25/sociedade/noticia/pessoas-nao-sao-extremadireita-deram-grito-antisistema-1947896>

Estória factual.

Notícia 385

<https://www.publico.pt/2021/01/05/politica/noticia/exdirigente-cds-abel-matos-santos-apoia-ventura-1945196>

Estória factual.

Notícia 386

<https://www.publico.pt/2021/01/19/politica/noticia/burro-carrinha-manifs-ventura-vitimizase-ataca-bloco-1947075>

Pede cartão vermelho a Marcelo, “uma vergonha de Presidente”, que diz ir levar à segunda volta.

Com ironia, congratulou-se por ter “levantado um país inteiro, mobilizando ciganos, a extrema-esquerda, artistas a pintar os lábios. Nós somos os maiores”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo; Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Nativismo e anti-elite política

Notícia 387

<https://www.publico.pt/2021/01/30/politica/noticia/alentejo-deixou-maioritariamente-vermelho-2001-1948600>

Estória factual.

Notícia 388

<https://www.publico.pt/2021/01/25/politica/noticia/distrito-porto-decisivo-dar-segundo-lugar-ana-gomes-1947815>

Estória factual.

Notícia 389

<https://www.publico.pt/2021/01/21/politica/noticia/caixas-pastilhas-garrafa-pedra-tampa-favor-ventura-1947415>

André Ventura a rematar nesta sexta-feira com a vitimização que tem marcado esta semana - que inclui até acusações de espionagem e boicote ao Bloco

No auditório, Ventura queixou-se da “instrumentalização política” dos manifestantes que conseguem “abafar” a sua mensagem e de serem pessoas que têm “interesses instalados, subsídios e tachos” com os quais pretende acabar.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 390

<https://www.publico.pt/2021/01/27/politica/noticia/angelo-correia-aconselha-psd-respeitar-chega-combatelo-medidas-pessoas-1948114>

Estória factual.

Notícia 391

<https://www.publico.pt/2021/01/15/politica/noticia/insulto-nao-nada-mulheres-ventura-defende-marisa-matias-1946545>

Durante um comício na quarta-feira à noite, o presidente do Chega voltou a recorrer aos insultos pessoais para alguns dos seus concorrentes ao Palácio de Belém, tendo, em relação a Marisa Matias referido “os lábios muito vermelhos” da bloquista, o que gerou uma onda de solidariedade nas redes sociais sob o lema “#VermelhoemBelem”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política. Resultado: Anti-elite política.

Notícia 392

<https://www.publico.pt/2021/01/22/politica/noticia/ventura-marcelo-cumplido-governo-cair-queda-costa-1947589>

Para o candidato apoiado pelo Chega, o que lhe aconteceu em Setúbal é um exemplo do estado do país a que se chegou e classifica Marcelo como uma “vergonha de Presidente” por não se demarcar dos incidentes.

“Sem vocês não seria nada, e não vos posso prometer resultado no domingo. Mas posso-vos prometer que lutarei até ao fim e mesmo depois de domingo continuarei a lutar até ao fim, seja qual seja a vontade dos militantes do Chega, por Portugal”.

“não serão bandidos aglomerados atrás de grades, não serão pedras, nem facas, nem sequer balas” que vão demover o Chega -, lembrou que é acusado de “deteriorar”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 393

<https://www.publico.pt/2021/01/25/politica/noticia/marcelo-ganha-diaspora-ana-gomes-destacase-europa-africa-prefere-ventura-1947839>

Estória factual.

Notícia 394

<https://www.publico.pt/2021/01/25/sociedade/noticia/populacao-cigana-mobilizouse-votar-1947889>

Nas redes sociais, Luís Romão cansou-se de ver comentários sobre o recurso ao rendimento social de inserção, quando os poucos estudos feitos pelo Instituto de Segurança Social apontam para 3,8% a 6% de beneficiários de etnia cigana.

Estória factual.

Notícia 395

<https://www.publico.pt/2021/01/26/politica/noticia/ps-diferenca-133-pontos-psd-1947914>

Estória factual.

Notícia 396

<https://www.publico.pt/2021/01/31/politica/noticia/jp-quer-demissao-francisco-ramos-militares-coordenar-vacinacao-1948695>

Estória factual.

Notícia 397

<https://www.publico.pt/2021/01/24/politica/noticia/sondagens-apontam-vitoria-primeira-volta-marcelo-ana-gomes-segundo-1947729>

Estória factual.

Notícia 398

<https://www.publico.pt/2021/01/25/politica/noticia/joao-ferreira-marisa-matias-direito-subvencao-estatal-1947778>

Estória factual.

Notícia 399

<https://www.publico.pt/2021/01/01/politica/noticia/mes-presidenciais-marcelo-cai-avaliacao-positiva-portugueses-1944764>

Estória factual.

Notícia 400

<https://www.publico.pt/2021/01/22/politica/noticia/alvos-candidatos-1947591>

“Presidente covarde! Quando não estou presente, ousa dizer coisas como esta, mas quando foi à televisão, frente-a-frente, disse que não, que o Chega era um partido democrático, com a mesma legitimidade que todos os outros. Hoje, nas costas, [Marcelo Rebelo de Sousa] diz que vai exigir acordo escrito porque não confia nem em Rui Rio nem em André Ventura”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 401

<https://www.publico.pt/2021/01/15/politica/noticia/caso-sef-ventura-critica-decisao-apressada-governo-mostrase-lado-policia-1946543>

É o Governo a tomar decisões apressadas por um caso grave que se verificou em Portugal, colocando uma mancha de ignomínia e desprezo sobre a função do SEF

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 402

<https://www.publico.pt/2021/01/26/politica/noticia/mapas-mostram-convertidos-marcelo-dispersao-ventura-alicerces-liberais-1947813>

Estória factual.

Notícia 403

<https://www.publico.pt/2021/01/25/politica/noticia/vencedores-vencidos-1947749>

Estória factual.

Notícia 404

<https://www.publico.pt/2021/01/20/politica/noticia/marcelo-perde-cinco-pontos-percentuais-intencoes-voto-1947169>

Estória factual.

Notícia 405

<https://www.publico.pt/2021/01/16/politica/noticia/ana-gomes-alerta-esquerda-desuniu-abriu-caminho-forcas-prejudiciais-1946612>

Estória factual.

Notícia 406

<https://www.publico.pt/2021/01/22/politica/noticia/marcelo-cai-sondagens-garante-reelicao-primeira-volta-1947460>

Estória factual.

Notícia 407

<https://www.publico.pt/2021/01/21/politica/noticia/conversa-improvavel-palavras-incomodas-1947410>

A comunidade cigana tem muita culpa da auto-exclusão social a que se impõe, afirma, defendendo um censo nacional sobre a população de etnia cigana, para conhecer a “dimensão” da comunidade, e legislação mais dura, com sanções penais, em relação ao abandono escolar e a casamentos de jovens sem idade legal para o matrimónio.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo;

Resultado: Nativismo;

Notícia 408

<https://www.publico.pt/2021/01/07/politica/noticia/zoom-debate-visto-presidenciais-1945395>

Um barómetro mede a pressão e no caso deste debate ela foi alta e começou ainda antes do encontro na SIC. Durante a tarde, ao saber que o Presidente poderia ter de ficar em isolamento profiláctico por causa de um elemento da sua Casa Civil que foi infectado com o SARS-CoV-2, André Ventura escreveu no Twitter: “Ele há coincidências quase providenciais”.

Estória factual.

Notícia 409

<https://www.publico.pt/2021/01/16/politica/noticia/marisa-segunda-licao-insultos-extremadireita-sera-dia-eleicoes-1946646>

Estória factual.

Notícia 410

<https://www.publico.pt/2021/01/21/politica/noticia/ps-sobe-onze-pontos-percentuais-psd-1947302>

Estória factual.

Notícia 411

<https://www.publico.pt/2021/01/13/politica/noticia/governo-acusa-direita-nao-propor-restricoes-periodo-festivo-1946141>

“Se alguma lição podemos levar da pandemia é que rapidamente a direita volte ao poder em Portugal”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 412

https://www.publico.pt/2021/02/10/politica/noticia/ventura-formaliza-recandidatura-lider-chega-governar-portugal-1950130?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

“O objectivo do partido deverá ser agora, sem dúvidas ou tibiezas, o Governo de Portugal. As mudanças que temos de efectuar, o combate feroz à corrupção, a reforma da justiça, a dignificação dos polícias, médicas, enfermeiros, professores e de todos os que estão na linha da frente contra esta pandemia, a reforma do sistema fiscal e a reforma global do sistema político, só o conseguiremos efectivamente se os portugueses nos derem um voto de confiança para governar Portugal”, lê-se no texto de André Ventura.

“Candidato-me novamente (...) para garantir não só que o partido conseguirá implantar-se em todo o território nacional nas próximas eleições autárquicas, com autarcas competentes e próximos das populações, como estará apto para fornecer ao país uma solução de Governo que será sempre, com a nossa participação, um governo anti-sistema”, declara agora.

Dimensões de análise: Povo-centrismo e/ou soberania popular, Referência a elites económicas / financeiras, Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Populismo de esquerda completo

Notícia 413

https://www.publico.pt/2021/02/04/politica/noticia/andre-ventura-quer-pgr-repudiar-pedido-ana-gomes-1949385?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

“O que nós esperamos é que a senhora procuradora-geral da República possa o quanto antes repudiar esta acção da doutora Ana Gomes”. “Isto é uma ofensa a milhares de militantes do Chega”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 414

https://www.publico.pt/2021/02/05/politica/noticia/ventura-garante-estabilidade-governativa-acoresh-pede-psd-tomar-bolieiro-exemplo-1949499?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 415

<https://www.publico.pt/2021/02/04/politica/noticia/ana-gomes-pede-pgr-reapreciacao-legalidade-chega-1949276>

Estória factual.

Notícia 416

<https://www.publico.pt/2021/02/28/politica/noticia/chega-quer-telefone-internet-pagos-trabalhadores-estado-teletrabalho-1952514>

O Chega entregou no Parlamento um projecto de resolução no qual recomenda ao Governo que dê “o exemplo” e pague as despesas de telefone e Internet aos trabalhadores do Estado que estão em teletrabalho.

“Por maioria de razão, o Estado enquanto empregador deve dar o exemplo e, conseqüentemente, com carácter urgente, reconhecer o direito ao pagamento de tais encargos em relação aos seus próprios trabalhadores, devendo ser processado o mesmo com efeitos retroactivos ao ano de 2020”, pede André Ventura, defendendo ser “de inteira justiça e de absoluta coerência exigir do Estado o mesmo que este exige aos empregadores privados”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 417

<https://www.publico.pt/2021/02/16/politica/noticia/expectativa-ganhar-camaras-objectivo-chega-dobrar-psd-acordos-poseleicoes-1950828>

Nuno Afonso conta que o Chega está de olho em vereadores, presidentes descontentes ou outros autarcas nas fileiras do PSD e do CDS, e que alguns contactos já “deram frutos”. “Há muita gente insatisfeita nos partidos grandes, mesmo no PS. E o nosso espectro político é amplo: mais do que direitas e esquerdas somos um partido anti-sistema.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 418

<https://www.publico.pt/2021/02/02/politica/noticia/crescer-chega-devera-roubar-autarcas-psd-cds-1948877>

Estória factual.

Notícia 419

<https://www.publico.pt/2021/02/02/politica/noticia/bloco-chega-questionam-governo-novo-cargo-exdirectora-sef-1948967>

Do lado do Chega, André Ventura escreve na pergunta enviada ao Governo que a nomeação de Cristina Gatões “não provocaria agora espanto entre os demais se o senhor ministro da Administração Interna não tivesse justificado (...) a demissão de Cristina Gatões com o facto de a mesma não reunir ‘condições para liderar o SEF no quadro da reestruturação profunda que será desenvolvida neste organismo’”.

O Chega quer que o Governo esclareça se se confirma a nomeação e quais foram os critérios atinentes à escolha.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 420

<https://www.publico.pt/2021/02/13/politica/noticia/ps-melhor-resultado-desde-legislativas-chega-terceira-posicao-1950554>

O Chega sobe para os 7,3% e ultrapassa o Bloco de Esquerda, que passa para a quarta posição do “ranking” partidário, com 6,9%, embora a diferença de 0,4 pontos percentuais entre os dois seja muito inferior ao erro da amostra da sondagem, que é de 3,07%.

Apesar de ultrapassado pelo partido de André Ventura, o BE sobe 0,4 pontos percentuais relativamente ao estudo de Dezembro, mas recua 2,6 p.p. face às eleições de Outubro de 2019.

Estória factual.

Notícia 421

<https://www.publico.pt/2021/02/01/sociedade/noticia/psp-suspende-manuel-morais-chamar-aberracao-ventura-agente-disposto-ir-tribunal-1948855>

Estória factual.

Notícia 422

<https://www.publico.pt/2021/02/01/politica/noticia/rui-rio-gostava-presidente-exigente-governo-1948890>

Estória factual.

Notícia 423

<https://www.publico.pt/2021/02/09/politica/noticia/marcelo-reeleito-primeira-volta-6066-acordo-mapa-oficial-1949990>

Estória factual.

Notícia 424

<https://www.publico.pt/2021/02/25/sociedade/noticia/ana-gomes-mario-tome-dauto-faquira-pessoas-carne-osso-apoiam-mamadou-ba-1952123>

O André Ventura disse várias vezes que, se eu não gosto do país, tenho de me ir embora.

Estória factual.

Notícia 425

<https://www.publico.pt/2021/02/22/politica/noticia/chega-questiona-costa-mantem-confianca-politica-deputado-pede-destruicao-padrao-descobrimientos-1951704>

“Questiono-me como um militante e deputado do PS pode escrever tais aberrações sem que esse mesmo partido venha a público demarcar-se das mesmas. Terá o PS esquecido o seu papel na luta contra a ditadura?”

Nuno Afonso, que é também segundo vice-presidente do Chega diz acreditar que os comentários de Ascenso Simões tenham “envergonhado” o PS e desafia o partido a vir “repudiar” a atitude do deputado, tendo em conta “o seu peso histórico na democracia portuguesa”. O dirigente do Chega considera que se trata de uma atitude “perigosa” do deputado avisando que “querer-se reescrever a história não é democrático; saber conviver com ele, sim, é”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Resultado: Anti-elite política.

Notícia 426

<https://www.publico.pt/2021/02/19/politica/noticia/pico-pandemia-quase-lideres-partidarios-perderam-pontos-1951323>

Estória factual.

Notícia 427

<https://www.publico.pt/2021/02/18/politica/noticia/rio-chama-incompetente-carlos-carreiras-nao-confiavel-rui-moreira-1951185>

Estória factual.

Notícia 428

<https://www.publico.pt/2021/02/22/politica/noticia/oposicao-portugal-nao-testar-1951723>

Pelo Chega, André Ventura acusou o executivo de estar “a zigzaguear” enquanto “o Presidente da República está hesitante no que deve fazer e ninguém quer assumir responsabilidades, e o país continua completamente parado”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 429

<https://www.publico.pt/2021/02/23/politica/noticia/marcelo-nao-vai-mudar-decreto-estado-emergencia-partidos-lamentam-falta-plano-desconfinamento-1951843>

O deputado do Chega lamentou a “obsessão com a Páscoa” e a ausência de um plano de desconfinamento gradual, considerando que manter esta “opção radical de manter tudo fechado” vai ser “um erro monumental”.

Depois de ter sido recebido pelo Presidente da República, André Ventura disse apostar que “o Governo vai manter o mesmo nível de confinamento agora, sem qualquer alteração” até final de Março e apenas porque se “criou uma certa obsessão com a Páscoa, por causa do Natal, apesar de ser incomparável”.

“Isto não é ter plano”, afirmou André Ventura, lamentando que o Governo continue sem apresentar qualquer estratégia para o regresso às aulas presenciais e para a reabertura gradual da economia. “O Presidente da República pediu um plano e o Governo não apresentou plano nenhum”, constatou.

Para o líder do Chega, esta é uma posição que “não é responsável”: “Vai haver um momento em que vamos ter falta de comida na mesa, falta de dinheiro na carteira e as empresas vão fechar por falta de tesouraria e nesse momento vamos abrir para quê? Para quem?”, questionou.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 430

<https://www.publico.pt/2021/02/18/politica/noticia/debate-residuos-ar-bananas-pan-triplas-embalagens-pev-pcp-1951267>

Estória factual.

Notícia 431

<https://www.publico.pt/2021/02/10/politica/noticia/confinamento-so-devera-acabar-pascoa-1949999>

E André Ventura, do Chega, considerou que “o Governo falhou” tanto na testagem como na estratégia de vacinação.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 432

<https://www.publico.pt/2021/02/18/politica/noticia/marcelo-envia-lei-eutanasia-tribunal-constitucional-1951225>

Estória factual.

Notícia 433

<https://www.publico.pt/2021/02/16/politica/noticia/rio-completa-tres-anos-presidente-psd-teste-decisivo-autarquicas-vista-1950880>

Estória factual.

Notícia 434

https://www.publico.pt/2021/03/10/politica/noticia/releicao-andre-ventura-presidente-chega-abstencao-7786-1953886?ref=pesquisa&cx=page__content

No sábado à noite, na sua intervenção de vitória, André Ventura fez uma espécie de ultimato ao PSD avisando que se o partido continua a “dar a mão” ao PS nunca será Governo em Portugal e insistindo na ideia de que não será possível um executivo de direita em Portugal sem o Chega.

Estória factual.

Notícia 435

https://www.publico.pt/2021/03/15/politica/noticia/comunicador-nuno-graciano-candidato-chega-camara-lisboa-1954423?ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 436

<https://www.publico.pt/2021/03/09/politica/noticia/ferro-rodrigues-perigos-extremismo-recado-cavaco-democracia-mordacas-1953699>

Estória factual.

Notícia 437

<https://www.publico.pt/2021/03/04/politica/noticia/antonio-costa-nao-vida-sossegada-dia-deixe-haver-pessoas-infectadas-1953130>

Estória factual.

Notícia 438

<https://www.publico.pt/2021/03/05/sociedade/noticia/direccao-ppsp-confirma-suspensao-manuel-morais-chamar-aberracao-ventura-1953266>

Estória factual.

Notícia 439

<https://www.publico.pt/2021/03/15/politica/noticia/chegaacores-vai-votos-clarificar-futuro-1954529>

Estória factual.

Notícia 440

<https://www.publico.pt/2021/03/06/politica/noticia/ventura-reeleito-presidente-chega-973-votos-faz-ultimo-alerta-psd-1953370>

O presidente do Chega diz que as eleições para a Câmara de Lisboa, no Outono, vão "mostrar a fragilidade que esta direita tem e pensa que não tem", numa referência ao facto de PSD e CDS se terem juntado, e até a IL já veio dizer que concorre com candidato próprio.

“Estarei aqui nos próximos quatro anos e é comigo que tem de pensar no próximo Governo de Portugal”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite

Notícia 441

<https://www.publico.pt/2021/03/14/politica/noticia/chega-quer-proibir-familias-governo-parlamento-contribuintes-fiscalizar-bazuca-europeia-1954373>

Segundo o texto, trata-se de uma medida “muito simples e muito fácil de implementar”, aproveitando a “aplicação informática já existente para controlar os contribuintes”, que funcionaria como uma “vacina para assegurar uma elevada imunidade de grupo contra a terrível pandemia da opacidade, corrupção e delapidação dos dinheiros públicos, representando finalmente um salto em frente na cidadania fiscal, própria de um verdadeiro Portugal democrático”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Elites económicas;

Resultado: Anti-elitismo completo

Notícia 442

<https://www.publico.pt/2021/03/29/politica/noticia/ventura-quer-mudar-constituicao-criminalizar-enriquecimento-ilicito-1956316>

“O que se pretende com este projecto de revisão constitucional é sobretudo uma clarificação: estatuir que a criminalização do enriquecimento injustificado destes titulares não colide, por si só, com o princípio da presunção de inocência dos arguidos, desde que devidamente identificado o bem jurídico em causa (a integridade das funções públicas) e as condutas que venham a ser criminalizadas legislativamente”, descreve André Ventura na proposta.

Mas, argumenta, esse princípio “não pode comprometer o importante objectivo de garantir a integridade e transparência do exercício de funções públicas, nem o combate fundamental contra a corrupção e contra o tráfico de influências que, representando ilícitos de natureza e características diferentes, podem conduzir ao fenómeno do enriquecimento ilícito dos titulares de cargos públicos e políticos”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Elites económicas/financeiras. Resultado: Anti-elitismo completo

Notícia 443

<https://www.publico.pt/2021/03/24/politica/noticia/propostas-chega-lei-nacionalidade-castracao-quimica-violadores-consideradas-inconstitucionais-1955776>

o líder do Chega promete pedir reunião a Marcelo e recorrer ao Tribunal Constitucional “para garantir que o Parlamento é uma instituição democrática e não uma instituição do dr. Ferro Rodrigues”.

André Ventura argumentou que “há penas destas em todos os países”, mas só citou a Suíça, a França e o Reino Unido, e salientou que a perda de nacionalidade se aplicaria a crimes “importantes e graves” como o tráfico de droga, crimes sexuais ou branqueamento de capitais, e a crimes com penas mais baixas, como o ultraje a símbolos nacionais – que já está

até tipificado no Código Penal - porque isso é “atentar contra os símbolos da nacionalidade que se quis obter (...) então deve perdê-la”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 444

<https://www.publico.pt/2021/03/20/politica/noticia/manual-autarquico-chega-recusa-coligacoes-partidos-sistema-1955291>

Em matéria de estratégia autárquica, o Chega declara-se novamente como “um partido anti-sistema”, razão pela qual rejeita “coligações com os ‘partidos do sistema’, que hoje em dia são praticamente todos”: PS, PSD, CDS, Bloco, PCP, PAN e PEV. “Estaremos sempre dispostos a ouvir e dialogar, mas sem compromissos para eventuais coligações com estes ou outros partidos (...). Mas para que fique claro, não haverá quaisquer coligações pré-eleitorais”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 445

<https://www.publico.pt/2021/03/28/politica/noticia/director-campanha-ventura-candidato-chega-castelo-branco-1956253>

Candidato:

“Um dos principais problemas que existe em Castelo Branco neste momento é a corrupção, que é transversal a todo o país. Houve perda de mandato do anterior presidente da Câmara [PS] e isso é um problema em várias câmaras do país”, disse.

Dimensões de análise: Referência negativa Elites económicas/financeiras. Resultado: Anti-elite económica/financeira

Notícia 446

<https://www.publico.pt/2021/03/31/politica/noticia/partidos-reagem-recurso-tc-falam-governo-isolado-querela-politica-solucoes-criativas-obstaculos-1956750>

Em declarações na Assembleia da República, o deputado considerou que na base da decisão anunciada pelo primeiro-ministro está a falta de dinheiro para pagar os apoios sociais aprovados à revelia do PS. “O primeiro-ministro está a fazer isto por uma birra política e por não ter verbas para pagar”, disse, relacionando a situação com o “atraso nos fundos europeus”. Já sobre a constitucionalidade dos diplomas, André Ventura usou o mesmo argumento do PSD de que Portugal vive um “estado excepcional” e que os apoios são “justos e proporcionais”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;Resultado: Anti-elite política

Notícia 447

<https://www.publico.pt/2021/03/07/politica/noticia/ventura-questiona-costa-despesas-superfluas-vinhos-fatos-presidencia-conselho-1953448>

Para André Ventura, o Executivo socialista “está apenas a levar a cabo as práticas que tão bem lhe são conhecidas e que já levaram o país à bancarrota num passado muito próximo e, mais uma vez, consegue fazê-lo sem que as autoridades competentes escrutinem o seu trabalho, o que dá uma terrível imagem das instituições portuguesas, manchando o bom nome e reputação" dos portugueses.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 448

<https://www.publico.pt/2021/03/09/politica/noticia/psd-cds-be-elogiam-discurso-marcelo-pcp-pan-il-chega-apontam-omissoes-1953726>

À direita, o líder do Chega, André Ventura, mostrou dúvidas sobre como será o segundo mandato, nomeadamente sobre “se continuará a dar a mão ou não a António Costa”. Mas foi o discurso de Ferro Rodrigues que André Ventura lamentou, por “deixar uma série de insinuações mais ou menos veladas” ao Chega.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política.

Notícia 449

<https://www.publico.pt/2021/03/26/politica/noticia/ferro-recusa-projectos-chega-perda-nacionalidade-castracao-quimica-1955997>

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política.

Notícia 450

<https://www.publico.pt/2021/03/20/politica/noticia/chega-ja-candidatos-sintra-cascais-1955271>

Estória factual.

Notícia 451

<https://www.publico.pt/2021/03/10/politica/noticia/partidos-ouvidos-marcelo-cds-defende-aulas-presenciais-so-pascoa-1953813>

“Temos um Rt abaixo de 1 em todos os distritos, não se compreende como em Espanha está quase tudo aberto ainda que com restrições de horários e nós aqui temos tudo fechado”, disse.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política.

Notícia 452

<https://www.publico.pt/2021/03/22/politica/noticia/multas-ate-10-mil-euros-falsas-fundacoes-1955201>

Estória factual.

Notícia 453

<https://www.publico.pt/2021/03/04/politica/noticia/andre-ventura-mamadou-ba-representam-sentimento-generalidade-pais-felizmente-1953095>

Estória factual.

Notícia 454

<https://www.publico.pt/2021/03/17/politica/noticia/sondagem-psd-cai-chega-sobe-terceiro-lugar-1954768>

Se as eleições fossem hoje, o PS seria o vencedor das legislativas sem maioria, revela o barómetro da Intercampus para o Jornal de Negócios/Correio da Manhã. Os resultados da sondagem, publicados esta quarta-feira, mostram ainda que em Março o PSD voltou a recuar nas intenções de voto, invertendo a tendência de subida dos últimos meses e o Chega alcançou o terceiro lugar, à frente do Bloco de Esquerda.

Estória factual.

Notícia 455

<https://www.publico.pt/2021/03/21/politica/noticia/joacine-katar-moreira-voz-100-pessoas-racismo-1955319>

alvo de ataques, por exemplo, de André Ventura, líder do partido Chega, ao sugerir que “seja devolvida ao seu país de origem”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo

Resultado: Nativismo

Notícia 456

<https://www.publico.pt/2021/03/31/politica/noticia/deputado-joao-goncalves-pereira-deixa-parlamento-desejando-cds-permita-dedicarse-autarquicas-1956774>

Estória factual.

Notícia 457

<https://www.publico.pt/2021/03/01/politica/noticia/nova-direita-ja-vale-12-pontos-intencoes-voto-1952551>

Estória factual.

Notícia 458

<https://www.publico.pt/2021/03/15/politica/noticia/partidos-ja-estao-preparar-alteracoes-lei-eutanasia-chumbo-tc-1954549>

Estória factual.

Notícia 459

<https://www.publico.pt/2021/03/30/politica/noticia/excomentadora-tvi-suzana-garcia-apontada-candidata-psd-amadora-1956487>

Estória factual.

Notícia 460

<https://www.publico.pt/2021/03/25/politica/noticia/tribunais-retomam-actividade-normal-6-abril-1955968>

Estória factual.

Notícia 461

<https://www.publico.pt/2021/03/19/politica/noticia/partidos-abertos-debater-sugestao-desdobrar-autarquicas-dois-finsdesemana-1955119>

Estória factual.

Notícia 462

<https://www.publico.pt/2021/03/08/politica/noticia/posse-parlamento-50-deputados-26-convidados-marcelo-passa-tarde-porto-1953592>

Estória factual.

Notícia 463

<https://www.publico.pt/2021/03/09/politica/noticia/so-45-52-jovens-votaram-ultimas-presidenciais-sondagem-catolica-1953707>

Estória factual.

Notícia 464

<https://www.publico.pt/2021/03/05/politica/noticia/populismo-nao-provavel-durar-1953163>

Estória factual.

Notícia 465

https://www.publico.pt/2021/04/29/politica/noticia/revisao-constitucional-ventura-quer-presidente-republica-chefiar-governo-1960580?ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 466

<https://www.publico.pt/2021/04/18/politica/noticia/protesto-chega-pedido-ilegalizacao-1959038>

"Vamos dizer que, a nós, nenhuma autoridade que não seja o povo português nos pode ilegalizar"

Dimensões de análise: Povo-centrismo e/ou soberania popular

Resultado: Populismo vazio

Notícia 467

https://www.publico.pt/2021/04/21/politica/noticia/chega-organiza-congresso-fim-maio-coimbra-1959478?ref=pesquisa&cx=page__content

cujo título era "Mobilizar Portugal".

Estória factual.

Notícia 468

https://www.publico.pt/2021/04/16/politica/noticia/ventura-quer-terceiro-camaras-lisboa-1958908?ref=pesquisa&cx=page__content

Chega quem optou por "ir sozinho" às autárquicas no continente, porque os eleitores querem "uma voz diferente, anti-sistema nas autárquicas".

O concelho, liderado ora por PS (agora com Basílio Horta) ora por PSD tem tido "casos de corrupção, clientelismo, compadrio"

Dimensões de análise: Elites económicas/ anti-elite; povo centrismo

Resultado: Populismo de esquerda exclusivo

Notícia 469

<https://www.publico.pt/2021/04/09/politica/noticia/nova-guerra-ferro-acusa-ventura-mentir-discussao-castracao-quimica-1957853>

Ventura ameaça com tribunais e censura a Ferro.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 470

https://www.publico.pt/2021/04/23/politica/noticia/rio-ventura-cotrim-rodrigues-santos-participam-reuniao-direitas-1959742?ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 471

https://www.publico.pt/2021/04/13/politica/noticia/rio-afasta-coligacoes-autarquicas-chega-regioes-autonomas-1958441?ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 472

<https://www.publico.pt/2021/04/29/politica/noticia/exlider-distrital-chega-porto-desfiliase-antecipando-expulsao-1960450>

Estória factual.

Notícia 473

<https://www.publico.pt/2021/04/05/politica/noticia/chega-soma-derrotas-propor-leis-travar-regras-governo-1957048>

A sondagem da Intercampus para o Negócios/Correio da Manhã põe o Chega a subir de 7,3% para 9%, entre Fevereiro e Março, sendo já a terceira força partidária, e muito acima dos 1,29% que registou nas legislativas de 2019.

“O Chega teve conhecimento, durante este fim-de-semana, de possíveis anomalias na distribuição de processos relativamente a casos graves de criminalidade económico-financeira, nomeadamente no TCIC, onde o juiz Ivo Rosa tem recebido, segundo essas notícias, um volume muito superior de processos relativamente ao juiz Carlos Alexandre”, lê-se em comunicado da direcção nacional do partido da extrema-direita parlamentar.

“Vemos os resultados das sondagens e das eleições presidenciais como a prova de que o povo português está connosco e se revê no projecto que defendemos para o país”, adianta a mesma fonte oficial.

Dimensões de análise: Referência negativa Elites económicas/financeiras; Povo-centrismo

Resultado: Populismo de esquerda exclusivo

Notícia 474

<https://www.publico.pt/2021/04/01/politica/noticia/exbastonario-dentistas-apontado-candidato-chega-camara-porto-1956923>

Estória factual.

Notícia 475

<https://www.publico.pt/2021/04/23/politica/noticia/rio-ventura-cotrim-rodrigues-santos-participam-reuniao-direitas-1959742>

Estória factual.

Notícia 476

<https://www.publico.pt/2021/04/30/politica/noticia/ar-aprova-proposta-pcp-oferecer-constituicao-alunos-partir-12-anos-1960605>

Estória factual.

Notícia 477

<https://www.publico.pt/2021/04/06/politica/noticia/candidato-desiste-corrida-lider-chegaacores-continuarem-dois-parlamento-1957403>

Estória factual.

Notícia 478

<https://www.publico.pt/2021/04/19/politica/noticia/sondagem-ps-psd-recuam-socialistas-mantem-13-pontos-avanco-1959091>

Estória factual.

Notícia 479

<https://www.publico.pt/2021/04/15/politica/noticia/pcp-quer-crime-enriquecimento-injustificado-1958648>

Estória factual.

Notícia 480

<https://www.publico.pt/2021/04/08/politica/noticia/substituicao-deputados-ps-nao-quer-parlamentocarrossel-be-ventura-farol-psd-1957786>

Estória factual.

Notícia 481

<https://www.publico.pt/2021/04/23/politica/noticia/tendencia-invertese-psd-sobe-ps-cai-ligeiramente-so-10-acredita-viver-democracia-plena-1959759>

Estória factual.

Notícia 482

<https://www.publico.pt/2021/04/13/politica/noticia/partidos-defendem-avanco-desconfinamento-embora-prudencia-1958436>

Estória factual.

Notícia 483

<https://www.publico.pt/2021/04/05/politica/noticia/ps-16-pontos-frente-psd-valer-direita-1957182>

Estória factual.

Notícia 484

<https://www.publico.pt/2021/04/25/politica/noticia/marcelo-apela-facam-pazes-historia-1959959>

Estória factual.

Notícia 485

<https://www.publico.pt/2021/04/22/politica/noticia/ferro-rodrigues-cedo-desdramatizar-viabilidade-proximo-orcamento-melhor-1959449>

Estória factual.

Notícia 486

<https://www.publico.pt/2021/04/07/politica/noticia/socialistas-sozinhos-alteracao-motivos-substituicao-deputados-1957532>

Estória factual.

Notícia 487

<https://www.publico.pt/2021/04/23/politica/noticia/ps-be-pcp-confiantes-possivel-ultrapassar-veto-inseminacao-post-mortem-1959766>

Numa declaração gravada em vídeo, André Ventura, líder e deputado do partido, afirma que o decreto tinha “enormes falhas e dificuldades jurídicas” e “questões éticas que não estão resolvidas”. O deputado pede “uma reflexão de todas as forças políticas”, mas também “da sociedade civil” para “não legislar com pressa”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 488

https://www.publico.pt/2021/05/10/politica/noticia/andre-ventura-voltaria-chamar-bandidos-habitantes-bairro-jamaica-1961891?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

O líder do Chega, André Ventura, que responde em tribunal por ter chamado “bandidos” a habitantes do Bairro da Jamaica, no Seixal, admitiu nesta segunda-feira em tribunal que voltaria a fazer o mesmo.

E continuou: “Eu nunca vou ser presidente dos traficantes de droga, nunca vou ser presidente dos pedófilos, nunca vou ser presidente dos que vivem à conta do Estado, com esquemas de sobrevivência paralelos, enquanto os portugueses de bem pagam os seus impostos, todos os dias a levantar-se de manhã à tarde para os pagar e o que fez aqui não tem nenhuma justificação... (...) Muitos destes indivíduos vieram para Portugal para beneficiar única e exclusivamente daquilo que é o Estado social”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo;

Resultado: Nativismo

Notícia 489

https://www.publico.pt/2021/05/24/sociedade/noticia/andre-ventura-condenado-tribunal-ofender-familia-bairro-jamaica-1963849?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

Dirigente do Chega exibiu foto de moradores do bairro durante debate televisivo para as presidenciais e acusou Marcelo Rebelo de Sousa de confraternizar com “bandidos”. Agora vai recorrer da sentença.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo;

Resultado: Nativismo

Notícia 490

<https://www.publico.pt/2021/05/26/politica/noticia/ventura-chega-nao-nasceu-partido-protesto-nasceu-governar-1964147>

“O Chega não nasceu como partido de protesto, nasceu para governar”

André Ventura quis deixar uma mensagem mobilizadora para as “direitas”, embora tenha criticado Rui Rio por ter aceitado acabar com os debates quinzenais ou por não propor uma reforma fiscal sobre a taxa única de IRS.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 491

https://www.publico.pt/2021/05/17/politica/noticia/chega-pede-igf-investigue-despesas-governo-presidencia-ue-1962947?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

Na carta, cujo assunto descreve como “denúncia para investigação”, o deputado do Chega defende que é preciso avaliar a “adequação destas despesas por parte do Governo português” e, ao mesmo tempo, apurar se “tiveram algum impacto no orçamento nacional e se foram cumpridas as regras de natureza financeira a que o Governo da República Portuguesa se encontra obrigado”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 492

https://www.publico.pt/2021/05/30/politica/noticia/psd-ja-nao-vai-congresso-chega-ventura-ultrapassou-limite-decencia-bom-senso-1964636?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

André Ventura acusou várias vezes Rui Rio de ser “muito mau líder” e de não fazer oposição, procurando colá-lo à acção de António Costa.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 493

https://www.publico.pt/2021/05/29/politica/noticia/ventura-quer-preparar-chega-cenarios-extremos-15-legislativas-clandestinidade-1964574?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

“os termos e os modos de luta e resistência caso o sistema remeta o partido para a ilegalidade e para a clandestinidade”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 494

<https://www.publico.pt/2021/05/29/politica/noticia/ventura-impoe-meta-autarquicas-chega-terceira-forca-politica-1964555>

André Ventura prometeu manter o “radicalismo de sempre” e avisou Rui Rio: “Não vamos pedir ao PSD para ser Governo; os portugueses vão exigir ao PSD para que o Chega seja Governo”.

eu não descanso enquanto a extrema-esquerda não for reduzida à sua insignificância.

a minha missão é Portugal

“arranjinhos com partidos do sistema”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Povo centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 495

<https://www.publico.pt/2021/05/09/politica/noticia/ventura-aco-res-serao-aviso-navegacao-republica-1961855>

Na sua intervenção, André Ventura venceu que o partido “não é muleta de ninguém”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 496

<https://www.publico.pt/2021/05/18/politica/noticia/chega-pede-reuniao-rui-rio-analisar-cenarios-maioria-direita-1962983>

“Por eu não ficar contente com o crescimento único do Chega, vou pedir ao doutor Rui Rio uma reunião para que nos possamos sentar e analisar os cenários prováveis de uma construção de maioria de direita, porque o outro cenário que estamos todos a perceber é do PS perpetuar-se no poder, que é o que está a acontecer”, avisou.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 497

<https://www.publico.pt/2021/05/26/politica/noticia/revisao-constitucional-chega-chumbada-18-minutos-parlamento-1964214>

Estória factual.

Notícia 498

<https://www.publico.pt/2021/05/21/politica/noticia/twitter-limita-conta-ventura-12-horas-cabrita-tambem-decapitado-1963536>

Na conta do Twitter de André Ventura há uma entrada de quinta-feira que já não está disponível — era a das 7h50 e foi “apagada” pela rede social —, mas mantém-se uma outra em que o líder do Chega escreveu igualmente “o Eduardo Cabrita é que precisava de ser decapitado (ah, mas em sentido figurado claro...)”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 499

<https://www.publico.pt/2021/05/03/politica/noticia/chega-reforca-lider-aumenta-duracao-mandatos-troca-convencoes-congressos-1960952>

Estória factual.

Notícia 500

<https://www.publico.pt/2021/05/24/politica/noticia/ventura-avisa-rio-chega-mantem-posicoes-comunidade-cigana-minorias-1963893>

André Ventura deixou, esta segunda-feira, um aviso a Rui Rio para uma eventual coligação nas eleições legislativas: o Chega vai continuar a defender a prisão perpétua, a castração química para violadores e manterá as posições sobre a comunidade cigana e minorias.

“[O Chega] Vai acabar com a [defesa da] prisão perpétua? Não vai. A minha posição sobre as minorias e os ciganos vai mudar? Não vai”

O líder da extrema-direita portuguesa foi condenado esta segunda-feira em tribunal por ter ofendido a honra e ao bom nome de uma família do Bairro da Jamaica, no Seixal, a quem chamou “bandidos” num debate com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, durante a campanha para as últimas Presidenciais.

Referência negativa a outro exogrupo;

Resultado: Nativismo

Notícia 501

<https://www.publico.pt/2021/05/30/politica/noticia/direccao-nacional-eleita-maioria-reforcada-ventura-pediu-1964642>

Diogo Pacheco de Amorim disse:

“Para fazer como este Governo não é preciso grande preparação porque tem sido um desastre, mas quem quer assumir a responsabilidade de governar para refundar o regime e reformular as instituições” tem que se preparar.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 502

<https://www.publico.pt/2021/05/28/politica/noticia/cordoes-policiais-impediram-manifestacao-antifascista-confrontar-marcha-chega-1964540>

Estória factual.

Notícia 503

<https://www.publico.pt/2021/05/05/politica/noticia/bairro-jamaica-jantar-braga-levam-ventura-duas-vezes-tribunal-tempo-1961375>

André Ventura recusou-se a pagá-las, por não reconhecer “autoridade” à comissão para “limitar a liberdade de expressão de um cidadão”

No caso pelo qual vai responder agora, o líder e deputado do Chega é réu num processo cível por ofensas à honra e ao direito à imagem instaurado por uma família do Bairro da Jamaica, por Ventura ter classificado dois elementos da família como “bandidos” no debate televisivo das presidenciais com Marcelo Rebelo de Sousa ao mostrar uma foto do Presidente da República com alguns habitantes durante uma visita ao bairro.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Referência negativa a outro exogrupo;

Resultado: Nativismo e anti-elite política.

Notícia 504

<https://www.publico.pt/2021/05/30/politica/noticia/ventura-fecha-congresso-prometer-julgar-esquerda-politicos-roubaram-pais-1964669>

Ventura fecha congresso a prometer julgar esquerda e políticos que “roubaram o país”.

“Governo de Portugal”

Avisou os militantes que para ambicionarem o Governo precisam mostrar que conseguem governar-se a si próprios e defendeu que o Chega representa o povo e não as elites.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Povo centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política.

Notícia 505

<https://www.publico.pt/2021/05/29/politica/noticia/chega-so-dara-apoio-psd-troca-lugar-governo-1964606>

“Não enganamos ninguém: queremos ser Governo e vamos ser Governo em Portugal”

“únicos honestos e capazes de chamar bandidos aos bandidos”, subsidiodependentes e corruptos aos que o são.

Dimensões de análise: Referência negativa a exogrupos; elites económicas/financeiras;

Resultado: Nativismo

Anti-elite económica/financeira

Notícia 506

<https://www.publico.pt/2021/05/30/politica/noticia/salvini-sonha-agregar-europa-populares-conservadores-identitarios-1964665>

Estória factual.

Notícia 507

<https://www.publico.pt/2021/05/29/politica/noticia/fernando-medina-direita-namoram-andre-desejam-pedro-1964562>

Estória factual.

Notícia 508

<https://www.publico.pt/2021/05/21/politica/noticia/duas-advogadas-juntamse-ana-gomes-pedido-extincao-chega-1963489>

Entre os muitos argumentos em que fundamentam o seu pedido estão casos como o “convite” feito à deputada JoacineKatar Moreira para “ir para a sua terra”, ou a guerra aberta por Ventura contra o activista senegalês Mamadou Ba, que são apresentados como exemplos de uma atitude racista e xenófoba.

Dimensões de análise: Referência negativa a exogrupos;

Resultado: Nativismo

Notícia 509

<https://www.publico.pt/2021/05/29/politica/noticia/salvini-antisistema-salvini-europeista-vai-falar-chega-1964398>

Portugueses de bem

Dimensões de análise: Povo centrismo;

Resultado: Populismo vazio

Notícia 510

<https://www.publico.pt/2021/05/25/politica/noticia/comissao-revisao-constitucional-comeca-hoje-discussao-projeto-chega-1963915>

“Portugal é uma República soberana” por “Portugal é uma nação soberana”, introduzindo também a possibilidade de o povo poder escolher “a forma de Governo”,

Dimensões de análise: Povo centrismo/soberania popular. Resultado: Populismo vazio.

Notícia 511

<https://www.publico.pt/2021/05/24/politica/noticia/mel-quer-debate-politico-nao-partidario-reconstrucao-pais-1963759>

Estória factual.

Notícia 512

<https://www.publico.pt/2021/05/25/politica/noticia/encontro-junta-direitas-nao-lideres-agita-esquerda-1963814>

Estória factual.

Notícia 513

<https://www.publico.pt/2021/05/30/politica/noticia/touros-ursos-comem-pinguins-islamismo-rtp-propoem-militantes-chega-1964614>

Há um grupo de perto de 60 militantes do Chega que defende a privatização da RTP, entendendo que a estação pública serve para uma tentativa de “islamização da sociedade” e para “instrumentação política”.

Dimensões de análise: Referência negativa a exogrupos;

Resultado: Nativismo

Notícia 514

<https://www.publico.pt/2021/05/29/politica/noticia/so-delegados-chega-podem-acesso-mocoos-discutidas-congresso-1964558>

Estória factual.

Notícia 515

<https://www.publico.pt/2021/05/12/politica/noticia/comissao-revisao-constitucional-proposta-chega-vida-breve-1962037>

Estória factual.

Notícia 516

<https://www.publico.pt/2021/05/13/politica/noticia/iniciativa-liberal-retira-projecto-revisao-constitucional-1962503>

Estória factual.

Notícia 517

<https://www.publico.pt/2021/05/20/politica/entrevista/congresso-direitas-reconhecer-chega-forca-politica-importante-1963271>

Estória factual.

Notícia 518

<https://www.publico.pt/2021/05/10/politica/noticia/rio-avisa-faz-batota-nao-cumpre-regras-eticas-so-leva-vantagem-curto-prazo-1961993>

Estória factual.

Notícia 519

<https://www.publico.pt/2021/05/03/politica/noticia/tribunal-pede-levantamento-imunidade-parlamentar-ventura-crime-desobediencia-1961062>

Estória factual.

Notícia 520

<https://www.publico.pt/2021/05/07/politica/noticia/cds-pede-demissao-eduardo-cabrita-audiencia-marcelo-1961601>

Estória factual.

Notícia 521

<https://www.publico.pt/2021/05/14/economia/noticia/be-quer-estabilizar-valor-rendas-durante-tres-anos-1962600>

Estória factual.

Notícia 522

<https://www.publico.pt/2021/05/19/politica/noticia/debate-estado-nacao-marcado-dia-21-julho-1963198>

Estória factual.

Notícia 523

<https://www.publico.pt/2021/05/10/politica/noticia/bloco-critica-gestao-ministro-odemira-acusa-direita-querer-desviar-atencoes-1961921>

No dia 4 de maio, o presidente do Chega, André Ventura, pediu a demissão do ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, por considerar que, com a requisição do empreendimento turístico Zmar, em Odemira, foi atingido “o limite do insuportável”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 524

<https://www.publico.pt/2021/05/20/sociedade/noticia/ministro-suspende-pena-aplicada-policia-antiracista-manda-ppd-devolver-lhe-salario-1963263>

Estória factual.

Notícia 525

<https://www.publico.pt/2021/05/31/politica/noticia/il-quer-acabar-censura-artigos-carta-direitos-digital-1964803>

André Ventura já começou a usar a lei como mais uma arma de arremesso contra António Costa acusando-o de querer impor a censura)

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 526

<https://www.publico.pt/2021/05/27/politica/noticia/combater-precariedade-reforcar-sns-melhorar-condicoes-habitacao-tres-compromissos-costa-1964334>

Estória factual.

Notícia 527

<https://www.publico.pt/2021/05/12/politica/noticia/eleicoes-legislativas-hoje-ficava-quase-1962302>

Estória factual.

Notícia 528

<https://www.publico.pt/2021/06/13/politica/noticia/facebook-restringe-conta-andre-ventura-1966295>

“Se é assim que vive a III República, eu também acho que Eduardo Cabrita devia ser decapitado!”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 529

<https://www.publico.pt/2021/06/30/politica/noticia/autarquicas-deverao-26-setembro-causa-orcamento-1968552>

Estória factual.

Notícia 530

<https://www.publico.pt/2021/06/02/sociedade/noticia/mai-pondera-usar-ala-prisao-caxias-instalar-imigrantes-espera-serem-deportados-1965091>

Estória factual.

Notícia 531

<https://www.publico.pt/2021/06/27/politica/noticia/maioria-partidos-urgencia-avancar-lei-emergencia-sanitaria-1968129>

Opinião diferente tem o Chega, representado pelo deputado único André Ventura, que defende que uma nova legislação “deve avançar o mais rapidamente possível”, segundo fonte oficial do partido, reiterando o incómodo com as medidas decretadas para Lisboa, em relação às quais vai voltar a apresentar uma intimação junto do Supremo Tribunal Administrativo.

Estória factual.

Notícia 532

<https://www.publico.pt/2021/06/25/politica/noticia/governo-psd-concordam-impedir-condenados-corrupcao-exercerem-cargos-politicos-dez-anos-1967944>

Depois de André Ventura, do Chega, também se insurgir contra a atenuação de penas

Estória factual.

Notícia 533

<https://www.publico.pt/2021/06/09/politica/noticia/be-acredita-ha-consenso-virar-pagina-legalizar-cannabis-debate-ja-arrancou-1965873>

André Ventura, do Chega, criticou as propostas que não protegem “os portugueses de bem”

Dimensões de análise: Referência povo centrismo;

Resultado: Populismo vazio

Notícia 534

<https://www.publico.pt/2021/06/24/politica/noticia/medina-insiste-soube-caso-russia-jornais-contesta-teses-conspirativas-1967865>

Chega e IL defendem que Medina não se devia recandidatar ao cargo.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;Anti-elite política;

Notícia 535

<https://www.publico.pt/2021/06/25/politica/noticia/ja-ha-duas-datas-autarquicas-cima-mesa-16-setembro-10-outubro-1967972>

Estória factual.

Notícia 536

<https://www.publico.pt/2021/06/27/politica/noticia/maioria-partidos-urgencia-avancar-lei-emergencia-sanitaria-1968129>

Estória factual.

Notícia 537

https://www.publico.pt/2021/07/14/politica/noticia/carlos-furtado-nao-condicoes-continuar-liderar-chegaacores-1970314?ref=eleicoes-regionais&cx=page__content&ref=eleicoes-regionais&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 538

<https://www.publico.pt/2021/07/07/politica/noticia/cdspp-pan-chega-pedem-rapidez-justica-investigacao-luis-filipe-vieira-1969499>

O líder do Chega referiu que podem estar em causa, por um lado, crimes ligados ao Benfica (relacionados com acções do clube) e, por outro, suspeitas de burla ao Fundo de Resolução.

Dimensões de análise: Referência negativa a elites económicas/financeiras;

Resultado: Anti-elite económica/financeira

Notícia 539

<https://www.publico.pt/2021/07/18/politica/noticia/lider-psacores-governacao-regional-entrou-descalabro-1970855>

Estória factual.

Notícia 540

<https://www.publico.pt/2021/07/26/politica/noticia/il-esperanca-proximo-oe-chega-dificil-direita-alternativa-governo-1971864>

“Se a direita não conseguir apresentar uma alternativa de Governo credível, sólida, com menos impostos, com mais ajudas às pessoas, com o apoio às forças de segurança, com o apoio aqueles que trabalham”, então está “a falhar” na sua missão, concluiu o deputado.

Dimensões de análise: Referência negativa a elites política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 541

<https://www.publico.pt/2021/07/28/politica/noticia/rio-afirma-nao-ha-defice-oposicao-governo-atira-uniao-direita-2023-1972213>

Estória factual.

Notícia 542

<https://www.publico.pt/2021/07/21/politica/noticia/estado-nacao-vai-escrutinado-deputados-governo-durante-quatro-horas-1971247>

Na sua intervenção, André Ventura, traça o destino a António Costa, depois de falar em "esquizofrenia política" de "quem não quer gastar dinheiro onde deve gastar": “Arrisco-me a dizer que é o último ano em que o temos aqui a falar como primeiro-ministro”, afirma.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 543

<https://www.publico.pt/2021/07/11/politica/noticia/be-critica-nomeacao-banco-fomento-lebrando-ligacoes-luis-filipe-vieira-1969974>

Também o Chega diz, em comunicado, que Vítor Fernandes “não tem condições” para liderar o Banco de Fomento, lembrando as ligações a Luís Filipe Vieira e a Armando Vara e o “interesse público” desta entidade financeira.

“Por tudo isto, o Chega reitera ao Governo a imperiosa necessidade de assegurar que Vítor Fernandes cessa de imediato qualquer função executiva no Banco de Fomento ou em qualquer instituição bancária, sendo esta a única forma de garantir que não assistiremos no futuro próximo a uma desestabilização ainda maior do sistema bancário e financeiro”, diz a nota à comunicação social.

Dimensões de análise: Referência negativa a elites económicas/financeiras;

Resultado: Anti-elite económica/financeira

Notícia 544

<https://www.publico.pt/2021/07/12/sociedade/noticia/pandemia-enfraqueceu-democracia-segundo-43-portugueses-1969979>

O partido liderado por André Ventura, que nas legislativas de 2019 não foi além dos 1,30% dos votos, aparece assim neste estudo como o terceiro partido mais escolhido e o que mais cresce – tal como, de resto, aconteceu nas últimas presidenciais, em que o Chega colheu 11,9% dos votos.

Estória factual.

Notícia 545

<https://www.publico.pt/2021/07/30/politica/noticia/acoresheresalentejoalgarve-politicospreferemdestinosca dentroferias-1972535>

Estória factual.

Notícia 546

<https://www.publico.pt/2021/08/08/politica/noticia/andreventura-infectado-covid19-liderchega-nao-vacinado-1973471>

André Ventura disse que a acusação “não se compreende”, queixando-se de uma alegada “perseguição política”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Resultado: Anti-elite política.

Notícia 547

https://www.publico.pt/2021/08/10/politica/noticia/chegavila-real-teme-ventura-envenenado-tomar-vacina-covid19-1973620?ref=pesquisa&cx=page__content

André Ventura escreveu no Twitter: “Se eu acho e estou convencido que o Governo português ficaria feliz em silenciar-me? Naturalmente! Se existem neste mundo forças que de bom grado me eliminariam, física e politicamente? Sem dúvida! A luta contra a corrupção e o compadrio têm os seus custos!”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; elites económicas/financeiras

Resultado: Anti-elitismo completo

Notícia 548

https://www.publico.pt/2021/08/23/politica/noticia/chega-quer-estrategia-europeia-comum-vox-prepara-cimeira-abascal-1974955?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

André Ventura tinha também afirmado que o Chega e o Vox “não defendem o fim da União Europeia, nem a saída da UE”, mas querem “uma Europa diferente”

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 549

<https://www.publico.pt/2021/08/13/politica/noticia/accionista-tap-empresas-transportes-armas-caca-tomate-financiadores-chega-1973997>

Estória factual.

Notícia 550

<https://www.publico.pt/2021/08/24/politica/noticia/chega-quer-fim-emprego-publico-incendiarios-1975067>

“Portugal tem sido extremamente ineficaz no combate ao crime de incêndio florestal, quer especificamente em termos de prevenção criminal, quer em termos de dissuasão face àqueles que, reiteradamente, levam a cabo estes comportamentos”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 551

<https://www.publico.pt/2021/08/20/politica/noticia/il-psd-be-ps-tambem-chega-ruma-sul-rentree-1974750>

A 6 de Agosto, dias antes de testar positivo ao novo coronavírus, e à margem de uma acção contra “as restrições e falta de apoios, o certificado de vacinação, e a destruição da Economia Portuguesa”, no Porto, o presidente do partido revelou que não estava vacinado, por opção pessoal.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 552

<https://www.publico.pt/2021/08/14/sociedade/noticia/pgr-abre-inquerito-grupo-facebook-racistas-unidos-chega-1974104>

Estória factual.

Notícia 553

<https://www.publico.pt/2021/08/12/tecnologia/noticia/facebook-remove-pagina-11-mil-autoproclamados-racistas-unidos-chega-1973916>

Estória factual.

Notícia 554

<https://www.publico.pt/2021/08/31/politica/noticia/chega-propoe-denunciantes-corrupcao-recebam-10-receitas-crime-1975852>

Estória factual.

Notícia 555

<https://www.publico.pt/2021/08/03/politica/noticia/ventura-acusado-crime-desobediencia-jantarcomicio-bra-presidenciais-1972924>

Líder do Chega e ex-candidato presidencial diz que a acusação parece “perseguição política” e que “este é um dia que não dignifica a justiça”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 556

<https://www.publico.pt/2021/08/25/politica/noticia/lider-autarcas-psd-defende-coligacoes-chega-nao-excluidas-apos-eleicoes-1975229>

Estória factual.

Notícia 557

<https://www.publico.pt/2021/08/20/politica/noticia/chega-manda-candidatos-namorarem-professores-fenprof-nao-troco-1974806>

Para que a candidatura não tenha sucesso só a nível local, mas contribua também para o sucesso a nível nacional, pede-se ao candidato que adapte, quando possível, ao concelho

alguns dos temas políticos do discurso nacional do Chega, dando os exemplos do “racismo, subsidiodependência, criminalidade, imigração ilegal, corrupção, má-governança, parasitismo social, minorias, dívidas das autarquias/Estado”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Referência negativa a outro exogrupo; elites económicas/financeiras

Resultado: Nativismo e anti-elite política

Anti-elitismo completo

Notícia 558

<https://www.publico.pt/2021/08/27/politica/noticia/ps-mantemse-frente-intencoes-voto-psd-encurta-diferenca-1975408>

Estória factual.

Notícia 559

<https://www.publico.pt/2021/08/24/politica/noticia/presidente-veta-perdao-autarcas-processos-violacao-regras-gestao-financeira-1975161>

A mesma acusação foi lançada pelo deputado único do Chega, André Ventura, após a votação do diploma.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Resultado: Anti-elite política.

Notícia 560

<https://www.publico.pt/2021/08/05/politica/noticia/presidenciais-campanha-bloquista-marisa-matias-cara-1973236>

Estória factual.

Notícia 561

<https://www.publico.pt/2021/08/26/politica/noticia/amadora-oeiras-coimbra-psd-nao-quer-ouvir-falar-acordos-chega-1975339>

Estória factual.

Notícia 562

<https://www.publico.pt/2021/08/13/politica/noticia/antonio-costa- apenas-secretaria-estado-assuntos-europeus-saira-governo-1973972>

Estória factual.

Notícia 563

https://www.publico.pt/2021/09/09/politica/noticia/comissao-transparencia-aprova-suspensao-mandato-andre-ventura-1976875?ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 564

[https://www.publico.pt/2021/09/26/politica/noticia/andre-ventura-perde-presidencia-
assembleia-municipal-moura-1978837](https://www.publico.pt/2021/09/26/politica/noticia/andre-ventura-perde-presidencia-assembleia-municipal-moura-1978837)

O Chega, através do seu representante Rui Valeiras, admitiu, na sequência dos resultados eleitorais, que a sua candidata à liderança da Câmara de Moura, Cidália Figueira, “aceitava trabalhar com todos”. “Somos pessoas de direita, mas gente de trabalho e democrática”.

Estória factual.

Notícia 565

[https://www.publico.pt/2021/09/27/politica/noticia/ventura-afirma-cds-psd-terao-afinal-
falar-chega-lisboa-nao-so-1978873](https://www.publico.pt/2021/09/27/politica/noticia/ventura-afirma-cds-psd-terao-afinal-falar-chega-lisboa-nao-so-1978873)

“Portugueses não aceitarão um Governo sem o Chega”, é a conclusão de Ventura

“Esmagámos com uma mão o PAN, o Bloco de Esquerda e a Iniciativa Liberal em Portugal”

Garantiu que o país passa agora a ter no Chega “a voz da verdadeira oposição”

Dimensões de análise: Soberania popular; Anti-elite política;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 566

[https://www.publico.pt/2021/09/06/politica/noticia/ventura-bairro-jamaica-roudeado-
policias-pedido-desculpa-1976466](https://www.publico.pt/2021/09/06/politica/noticia/ventura-bairro-jamaica-roudeado-policias-pedido-desculpa-1976466)

Presidente do Chega insistiu que alguns moradores são “bandidos” numa visita sempre acompanhada pela PSP e por segurança pessoal.

Dimensões de análise: Referência negativa a exogrupos; Resultado: Nativismo

Notícia 567

<https://www.publico.pt/2021/09/08/politica/noticia/chega-vai-recorrer-pedido-ministerio-publico-invalidar-actos-partido-1976733>

Estória factual.

Notícia 568

<https://www.publico.pt/2021/09/27/politica/noticia/ventura-admite-falhou-objectivo-terceira-forca-politica-1978883>

Em Braga, onde escolheu passar a noite eleitoral, André Ventura dedicou grande parte do discurso a atacar o Bloco de Esquerda, partido que afirmou ter “esmagado”, lembrando que os bloquistas “no seu melhor tempo” tiveram 12 mandatos autárquicos e que o Chega conseguiu mais de 15 nas primeiras eleições autárquicas em que participou.

“Eu sei que agora virá muita pressão sobre o Chega para, nas câmaras onde ficou com um lugar decisivo, fazer acordos de governação. Os acordos que faremos não serão com o partido A ou com o partido B, serão em prol da população, serão em prol de mais condições de segurança, serão em prol de proteger os portugueses de bem, de proteger os contribuintes, proteger quem trabalha”, assegurou.

Dimensões de análise: Povo centrismo; Anti-elite política;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 569

<https://www.publico.pt/2021/09/29/politica/noticia/chega-recusa-acordos-ps-cdu-so-faz-psd-impondo-plano-ciganos-1979303>

Chega recusa acordos com PS e CDU e só os faz com o PSD impondo um plano sobre ciganos

André Ventura recusa que seja um “plano de perseguição” mas insiste que ser preciso “resolver o problema específico” daquela etnia. “É-me relativamente indiferente que isto seja constitucional ou não; há um problema que afecta as populações e que é preciso resolver”.

Dimensões de análise: Referência negativa a exogrupos;

Resultado: Nativismo

Notícia 570

<https://www.publico.pt/2021/09/22/politica/noticia/chega-alentejo-contar-voto-comunista-cdu-passado-1978397>

São concelhos onde residem comunidades ciganas e que, por este facto, levará as comunidades não ciganas a “reagir”, votando no partido de Ventura, incomodadas com uma etnia “que vive de subsídios”.

André Ventura focou-se ainda no “cinismo político” de António Costa, criticando a sua posição publicada nas páginas do PÚBLICO. “ O que é que o Governo fez para assumir a requalificação e a garantia de salários aos trabalhadores?” Uma pergunta a que deu resposta: “Permitiu que os trabalhadores fossem despedidos e os empresários acusados de mauzões”.

Dimensões de análise: Referência negativa a exogrupos; Anti-elite política;

Resultado: Nativismo e anti-elite política

Notícia 571

<https://www.publico.pt/2021/09/14/sociedade/noticia/andre-ventura-perde-tribunal-relacao-familia-bairro-jamaica-1977472>

O dirigente partidário aproveitou esse facto para sublinhar que o seu adversário tinha preferido ir ao bairro confraternizar com “bandidos” em vez de visitar os agentes policiais agredidos dias antes, durante confrontos com moradores. E acusou estas pessoas de terem vindo para Portugal “viver do Estado social”.

Dimensões de análise: Referência negativa a exogrupos;

Resultado: Nativismo

Notícia 572

<https://www.publico.pt/2021/09/28/politica/noticia/onde-chega-roubar-vereadores-onde-diferenca-governabilidade-camaras-1979158>

Estória factual.

Notícia 573

<https://www.publico.pt/2021/09/19/sociedade/reportagem/so-queriamos-ventura-pedisse-perdao-informasse-nao-familia-bandidos-ganharam-1977817>

chamar-lhes “bandidagem”, “bandidos”, a acusá-los de terem atacado uma esquadra policial e Marcelo Rebelo de Sousa de os ter apoiado.

Dimensões de análise: Referência negativa a exogrupos;

Resultado: Nativismo

Notícia 574

<https://www.publico.pt/2021/09/20/politica/noticia/chega-candidato-palmela-alvo-tentativa-agressao-1978044>

A candidatura do Chega tem como principais objectivos promover o “renascimento urbano, rural, económico, científico/tecnológico, humanista e cultural de um concelho” que o partido diz estar “estagnado e à deriva, abandonado pela CDU”.

Dimensões de análise: Referência negativa a Anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 575

<https://www.publico.pt/2021/09/14/politica/noticia/pcp-problema-alentejo-nao-chega-politicas-ps-1977445>

Estória factual.

Notícia 576

<https://www.publico.pt/2021/09/30/politica/noticia/constitucional-considera-chega-funcionar-forma-ilegal-ha-ano-1979415>

O Chega contestou a argumentação do Ministério Público e pediu o arquivamento do processo alegando que o que estava em causa era uma “mera questão de estética gramatical”

Estória factual.

Notícia 577

<https://www.publico.pt/2021/09/07/politica/noticia/alteracoes-estatutos-chega-ultimo-congresso-sao-ilegais-mp-1976640>

Estória factual.

Notícia 578

<https://www.publico.pt/2021/09/13/politica/reportagem/habitacao-cultura-indiferenca-marcas-campanha-eleitoral-almada-1976391>

“Então Inês de Medeiros já é vossa vizinha?”

Dimensões de análise: Referência negativa a Anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 579

<https://www.publico.pt/2021/09/23/local/noticia/nuno-graciano-acredita-voto-silencioso-vai-dar-surpresa-lisboa-1978588>

diz Graciano, acusando “os socialistas” de estarem “de costas voltadas para as pessoas”.

Dimensões de análise: Referência negativa a Anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 580

<https://www.publico.pt/2021/09/11/politica/reportagem/chega-atrai-profissionais-politica-dissidentes-cds-cdu-oito-casos-1976967>

Estória factual.

Notícia 581

<https://www.publico.pt/2021/09/23/politica/noticia/campanha-balanco-arma-poderosa-ps-trincheiras-oposicao-1978547>

No entanto, André Ventura não visou só os socialistas e, ao longo da semana, o PSD também foi criticado em mais do que uma ocasião, com a acusação de que os sociais-democratas estão iguais ao PS. Recusa, por isso, de acordos “com este PSD”.

Dimensões de análise: Referência negativa a Anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 582

<https://www.publico.pt/2021/09/14/politica/noticia/psd-cdu-criticam-costa-aproveitar-milhoes-bazuca-campanha-1977461>

Estória factual.

Notícia 583

<https://www.publico.pt/2021/09/14/politica/noticia/direita-cdu-conquista-local-ps-tenta-resistir-1977317>

Estória factual.

Notícia 584

<https://www.publico.pt/2021/09/27/politica/noticia/pcp-terceira-forca-politica-justifica-perdas-pandemia-campanha-anticomunista-1978984>

Estória factual.

Notícia 585

<https://www.publico.pt/2021/09/27/politica/noticia/conheca-perfil-eleitores-partido-1978910>

Estória factual.

Notícia 586

<https://www.publico.pt/2021/09/24/politica/noticia/guia-noite-eleitoral-domingo-1978550>

Estória factual.

Notícia 587

<https://www.publico.pt/2021/09/21/politica/noticia/passeio-moreira-porto-onde-partidos-lutam-vereacoes-1978263>

Estória factual.

Notícia 588

<https://www.publico.pt/2021/09/16/politica/noticia/pcp-volta-carga-lei-laboral-35-horas-despedimentos-contratacao-colectiva-1977664>

“apresentar uma moção de confiança para que António Costa volte para casa o mais rápido possível”

Dimensões de análise: Referência negativa a Anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 589

https://www.publico.pt/2021/10/01/politica/noticia/chega-volta-eleger-presidente-faz-congresso-dezembro-ventura-eleitos-nao-estao-risco-1979567?ref=pesquisa&cx=page__content

Mas replicou ser estranho que o Constitucional não tenha feito o esforço de contactar o Chega de outra forma – um telefonema para o presidente, para a sede ou para o gabinete parlamentar, exemplificou.

“O Chega está a ser alvo da maior perseguição e humilhação que as instituições alguma vez fizeram a um partido na história deste país”.

Estória factual.

Notícia 590

https://www.publico.pt/2021/10/29/politica/noticia/chega-cumpre-ordem-tribunal-divulga-retractacao-publica-caso-bairro-jamaica-1982997?ref=pesquisa&cx=page__content

O Chega divulgou esta sexta-feira a retractação pública que a justiça o obrigou a fazer, por o seu líder ter chamado “bandidos” a uma família do Bairro da Jamaica.

Dimensões de análise: Referência negativa a exogrupo;

Resultado: Nativismo

Notícia 591

https://www.publico.pt/2021/10/02/politica/noticia/ventura-avisa-oposicao-interna-perderem-rumo-lugar-daqui-1979707?ref=pesquisa&cx=page__content

“Durante dois anos fui espezinhado, humilhado e atacado sem precedentes naquela Assembleia da República e a tudo respondemos. (...) Quem nos atacar, quem nos perseguir, quem continuar, persistentemente, a humilhar-nos, vai ter da nossa parte a mesma resposta. Retornaremos a tarefa bíblica; olho por olho e dente por dente. É isso que faremos em Portugal”

Quero ver tantas redes sociais expor tudo o que o Bloco de Esquerda, o PCP, o PSD e o PS andaram a fazer

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 592

<https://www.publico.pt/2021/10/26/politica/noticia/orcamento-estado-2022- apenas-artigo-educacao-andre-ventura-1982628>

Prova dos factos

“O senhor primeiro-ministro falou em educação. Como é que pode vir a esta câmara falar sobre educação quando o seu orçamento tem um artigo sobre educação, um artigo sobre educação. Como é que quer dar aos portugueses um sinal de que quer apostar efectivamente na educação quando o seu orçamento tem zero sobre educação?”

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Povo centrismo

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 593

<https://www.publico.pt/2021/10/13/politica/noticia/ventura-quer-congresso-reforce-estrategia-discurso-radical-1981030>

“Governar Portugal sem ceder ao sistema”

“Uma solução de mero apoio parlamentar será para o partido ainda mais nociva do que a situação actual”. Porquê? “Nenhumas garantias teremos de que uma governação social-democrata (mesmo com centristas e liberais) será substancialmente diferente daquela que actualmente é conduzida pelo primeiro-ministro António Costa.”

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 594

<https://www.publico.pt/2021/10/07/politica/noticia/tribunal-absolve-andre-ventura-pagar-coima-3770-euros-opiniao-facebook-1980253>

Estória factual.

Notícia 595

<https://www.publico.pt/2021/10/16/sociedade/noticia/candidato-chega-detido-tentativa-homicidio-familia-sueca-1981360>

Estória factual.

Notícia 596

<https://www.publico.pt/2021/10/07/politica/noticia/chega-elege-presidente-6-novembro-reune-congresso-26-28-mes-1980229>

Estória factual.

Notícia 597

<https://www.publico.pt/2021/10/13/politica/noticia/chega-pediu-esclarecimentos-vox-mapa-portugal-anexado-espanha-1980993>

Estória factual.

Notícia 598

<https://www.publico.pt/2021/10/15/politica/noticia/parlamento-rejeita-comissao-inquerito-chega-acidente-carro-cabrita-a6-1981228>

acusação de que André Ventura está a “desrespeitar a memória da vítima e o sofrimento da família”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 599

<https://www.publico.pt/2021/10/19/politica/noticia/eleito-chega-suspeito-disparos-familia-sueca-moura-renuncia-1981705>

Estória factual.

Notícia 600

<https://www.publico.pt/2021/10/12/politica/noticia/espanhois-vox-voltam-mostrar-portugal-anexado-espanha-1980868>

Estória factual.

Notícia 601

<https://www.publico.pt/2021/10/10/politica/noticia/melo-realizacao-congresso-cds-coincidir-data-chega-1980536>

Estória factual.

Notícia 602

<https://www.publico.pt/2021/10/14/politica/noticia/cds-acusa-governo-comprar-voto-pan-oe-medida-touradas-1981125>

O deputado André Ventura, do Chega, também considerou “curioso” ver como o PAN “vem elogiar o PS e os seus projectos-lei”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 603

<https://www.publico.pt/2021/10/24/politica/noticia/ano-eleicoes-governo-aco-res-vive-momento-conturbado-legislatura-1982226>

Estória factual.

Notícia 604

<https://www.publico.pt/2021/10/29/politica/noticia/rio-espera-comportamento-normal-marcelo-legislativas-9-16-janeiro-1983078>

Estória factual.

Notícia 605

<https://www.publico.pt/2021/10/20/politica/noticia/inseminacao-postmortem-heranca-jacente-menos-tres-anos-consentimento-ate-video-1981885>

André Ventura, do Chega, até pegou na questão de o futuro marido da viúva declarar ser o pai quando na verdade não é para dizer que a esquerda quer permitir uma lei que mente – e teve como resposta de Pedro Delgado Alves que a lei já hoje é assim.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 606

<https://www.publico.pt/2021/10/26/politica/noticia/costa-atarina-martins-passando-jeronimo-marcelo-frases-crise-orcamento-estado-1982606>

“Não se compreenderia que o Bloco e o PCP conseguissem suportar este Orçamento. Este Orçamento é, de facto, o pior desde o primeiro Governo de António Costa”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 607

<https://www.publico.pt/2021/10/21/politica/entrevista/nuno-melo-democracia-cds-comprimida-1981863>

Estória factual.

Notícia 608

<https://www.publico.pt/2021/10/30/politica/noticia/maioria-partidos-quer-legislativas-16-janeiro-rio-rodrigues-santos-alinhados-1983144>

Estória factual.

Notícia 609

<https://www.publico.pt/2021/10/15/politica/noticia/40-50-anos-aprovado-aumento-limite-idade-prescricao-abusos-sexuais-menores-1981281>

Estória factual.

Notícia 610

<https://www.publico.pt/2021/10/21/politica/noticia/acoreshil-ameaca-votar-orcamento-rasgar-acordo-psd-1981987>

Estória factual.

Notícia 611

<https://www.publico.pt/2021/10/15/politica/noticia/psd-vota-orcamento-nao-afasta-eleicoes-antecipadas-1981223>

André Ventura criticou os “níveis de carga fiscal elevados”, nomeadamente “nos combustíveis”, acusando o Governo de “cegueira”, por “eventualmente não ter margem financeira”.

“O Orçamento é tão mau que até para o PCP e para o BE isto fica difícil de sustentar, mas, então, têm de exigir ao seu parceiro que faça as alterações necessárias”, completou,

acrescentando que, no caso de aprovação na generalidade, haverá “uma série de coligações negativas”

“A culpa é daqueles que não acharam que a direita tinha de falar. Isto tem uma responsabilidade: é de Rui Rio.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 612

<https://www.publico.pt/2021/10/15/politica/noticia/costa-eleicoes-antecipadas-algo-completamente-irracional-1981236>

Estória factual.

Notícia 613

https://www.publico.pt/2021/11/06/politica/noticia/andre-ventura-reeleito-presidente-chega-9478-votos-1983970?ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 614

<https://www.publico.pt/2021/11/28/politica/noticia/acoriano-jose-pacheco-promovido-direccao-andre-ventura-1986700>

Estória factual.

Notícia 615

<https://www.publico.pt/2021/11/28/politica/noticia/ventura-perde-quarto-conselho-nacional-oposicao-interna-1986715>

Estória factual.

Notícia 616

<https://www.publico.pt/2021/11/15/politica/noticia/mariana-mortagua-vai-processar-andre-ventura-difamacao-1984977>

Estória factual.

Notícia 617

<https://www.publico.pt/2021/11/28/politica/noticia/ventura-faz-apelo-extremo-uniao-chega-marca-psd-alvo-principal-1986731>

“Caros eleitores do PSD, CDS ou partidos que morreram há uns tempos e que não acreditam nesta alternativa de Rui Rio se vender ao PS, não pensem que estão órfãos e que não há voz que vos represente. Aos que se dizem eleitores de direita ou de centro-direita: há um partido enorme que não se verga, não se venderá nunca ao socialismo e não pactuará nunca com o PS; nós seremos a vossa voz a 30 de janeiro, a voz que já não têm há muitos anos”, apelou André Ventura.

Na pátria, que “construiu os portugueses”

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Povo centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 618

<https://www.publico.pt/2021/11/17/politica/noticia/acontece-governo-aco-res-decisao-andre-ventura-1985381>

Estória factual.

Notícia 619

<https://www.publico.pt/2021/11/17/politica/noticia/aco-res-rio-rejeita-interferir-atitude-chega-prova-importancia-voto-util-psd-1985400>

Estória factual.

Notícia 620

<https://www.publico.pt/2021/11/17/politica/noticia/aco-res-rio-rejeita-interferir-atitude-chega-prova-importancia-voto-util-psd-1985400>

Ventura ataca CDS, Costa e PSD – que “está de joelhos” ao PS – e quer um milhão de votos em janeiro.

“A dita direita está completamente de rastos”

E Paulo Rangel, “se for eleito, é o líder mais frouxo [na forma de fazer política] que o PSD já teve na sua história” e será “o pior desastre no espectro” da direita, disse Ventura depois de criticar o discurso do candidato social-democrata por dizer que se “deita com o PS mas com o Chega não por uma questão de civilidade”.

“De que vale sermos o partido dos portugueses comuns, mas quando olham para dentro da nossa casa pensam que queremos estar em lutas intermináveis, lutas políticas que roçam a insanidade, como se os inimigos fossemos nós próprios e não a extrema-esquerda?”

“O Chega nasceu para ser a ruptura com o sistema (...) As pessoas querem de nós uma alternativa real, com força e determinação; não querem que sejamos os cãesinhos amestrados do PSD ou do PS”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Povo centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 621

<https://www.publico.pt/2021/11/21/politica/noticia/ventura-respeita-decisao-aco-esperanca-acordo-governo-1985835>

“no combate à corrupção, na redução das clientelas políticas, na anulação da contratação de familiares e no apoio às empresas”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite/económica e financeira;

Resultado: Anti-elite económica/financeira

Notícia 622

<https://www.publico.pt/2021/11/19/politica/noticia/deputado-regional-chega-vai-dar-ultima-oportunidade-governo-aco-es-1985602>

Estória factual.

Notícia 623

<https://www.publico.pt/2021/11/24/politica/noticia/chega-recua-aprova-orcamento-aco-res-nova-vida-governo-bolieiro-1986289>

O Chega não fez chantagem, como alguns quiseram fazer crer e outros até a fizeram. O que aconteceu neste processo foi um abrir de portas e derrubar os muros”.

“Não receamos nem tememos a vontade do povo açoriano. Vamos a isso. Deixe que o povo se manifeste. Prefira a liberdade da vontade dos açorianos aos grilhões da submissão política”,

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Soberania popular

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 624

<https://www.publico.pt/2021/11/15/politica/noticia/chega-ameaca-quebrar-entendimento-aco-res-psd-viabilizar-governo-ps-1985083>

“Se o PSD der as mãos ao PS no Governo nacional, permitindo a continuidade do marasmo em que andamos há seis anos, então o Chega reservará para si o lugar de única oposição nacional e dará instruções, a nível autárquico e regional, nomeadamente nos Açores, para quebrar qualquer entendimento que subsista entre o Chega e o PSD”, frisou.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 625

<https://www.publico.pt/2021/11/27/politica/noticia/ventura-reapresenta-estatutos-votados-evora-acrescentados-fica-indicar-candidatos-eleitorais-1986623>

Estória factual.

Notícia 626

<https://www.publico.pt/2021/11/29/politica/noticia/rir-retira-poderes-mandatario-beja-afinal-militante-chega-1986859>

Estória factual.

Notícia 627

<https://www.publico.pt/2021/11/13/politica/noticia/rangel-defende-subida-significativa-salario-minimo-1984832>

Estória factual.

Notícia 628

<https://www.publico.pt/2021/11/18/politica/noticia/chegaacores-quer-revisao-acordo-escrito-suporta-governo-regional-1985507>

Estória factual.

Notícia 629

<https://www.publico.pt/2021/11/28/politica/noticia/marcelo-marca-oficialmente-legislativas-proximos-dias-1986698>

Estória factual.

Notícia 630

<https://www.publico.pt/2021/11/08/politica/noticia/datas-seguem-recomposicao-direita-1984071>

Estória factual.

Notícia 631

<https://www.publico.pt/2021/11/26/politica/noticia/parlamento-aprova-lei-permitira-governo-impor-mascaras-rua-caso-preciso-1986481>

Estória factual.

Notícia 632

<https://www.publico.pt/2021/11/10/desporto/noticia/parlamento-revoga-cartao-adepto-1984433>

Estória factual.

Notícia 633

<https://www.publico.pt/2021/11/22/politica/noticia/proposta-orcamento-terminada-maos-partidos-governo-acoriano-1985961>

Estória factual.

Notícia 634

<https://www.publico.pt/2021/11/17/economia/noticia/esquerda-mantem-pe-contribuicoes-extraordinarias-2022-psd-abstemse-1985376>

Estória factual.

Notícia 635

<https://www.publico.pt/2021/11/27/politica/noticia/familia-patria-herdeiros-alianca-democratica-chega-quer-posicionar-legislativas-1986643>

Quando o deputado dos Açores entrou na sala com a comitiva, Tânger ainda dizia: “Não vamos fazer acordos. O PSD tem linhas vermelhas; o PS não diz mas pensa. E nós também – no combate à corrupção, na defesa da família e do mundo rural, e não faremos acordo com ninguém que as ultrapasse”.

Prometendo que o Chega irá “governar Portugal como os portugueses bem governam as próprias famílias”

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Povo centrismo;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 636

<https://www.publico.pt/2021/11/07/politica/entrevista/chega-reequilibra-obriga-partidos-direita-ps-pensar-duas-vezes-1983982>

Estória factual.

Notícia 637

<https://www.publico.pt/2021/11/27/politica/noticia/legais-responde-secretariogeral-chega-tribunal-constitucional-1986613>

Diogo Pacheco de Amorim alerta para os riscos da eleição de Rangel, o representante do “pior dos lobbies de Bruxelas”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 638

<https://www.publico.pt/2021/11/18/politica/noticia/incerteza-voto-chegaacores-mostra-problemas-dispersao-votos-pequeninas-rio-1985491>

Estória factual.

Notícia 639

<https://www.publico.pt/2021/11/02/politica/noticia/direita-tenta-arrumar-casa-ir-votos-cedo-1983264>

Estória factual.

Notícia 640

<https://www.publico.pt/2021/11/25/politica/noticia/humildade-democratica-bolieiro-salva-orcamento-aco-res-1986429>

Estória factual.

Notícia 641

<https://www.publico.pt/2021/11/04/politica/noticia/ps-be-lembram-marcelo-ar-aprovou-eutanasia-maioria-clara-tc-nao-vida-humana-inviolavel-1983694>

André Ventura prometeu que se o Chega “tiver força na próxima legislatura” reverterá esta legislação se ela for promulgada pelo Presidente, e criticou a aprovação “às três pancadas” e as promessas não cumpridas pelo Governo de reforço dos cuidados paliativos.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 642

<https://www.publico.pt/2021/11/25/politica/noticia/partidos-acordo-aumento-tempo-luto-parental-20-dias-nao-entendem-paga-1986378>

Estória factual.

Notícia 643

<https://www.publico.pt/2021/11/01/politica/noticia/marcelo-decide-data-eleicoes-debaixo-pressao-1983244>

Estória factual.

Notícia 644

<https://www.publico.pt/2021/11/04/politica/noticia/partidos-conformados-data-eleicao-reaccoes-diferentes-tons-1983726>

Estória factual.

Notícia 645

<https://www.publico.pt/2021/11/28/politica/noticia/delegados-chega-impedidos-propor-eleicao-directa-bases-1986702>

Estória factual.

Notícia 646

<https://www.publico.pt/2021/11/17/politica/noticia/chega-retira-apoio-governo-regional-acoeres-1985344>

Além disso, Ventura queixou-se da “atitude nacional e regional de hostilização do Chega” por parte das estruturas nacionais sociais-democratas, nomeadamente pelo actual líder do PSD, Rui Rio. “É insustentável que um partido sustente esses apoios depois dessas palavras de um líder nacional do PSD”, afirmou André Ventura, em conferência de imprensa. “Ao definir este trajecto, fica claro que o PSD deve começar a ser tratado como um partido de centro-esquerda e um aliado do PS”, acrescentou. “Não merece a consideração do Chega”, resumiu.

Estória factual.

Notícia 647

<https://www.publico.pt/2021/11/27/politica/noticia/ventura-pacheco-duas-vozes-chega-nao-dialogar-ajudar-psd-1986663>

No documento “Governar Portugal sem ceder ao sistema”, em que no início de Outubro já previa eleições antecipadas, o líder do partido insiste na participação ministerial do Chega num Governo do PSD.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 648

<https://www.publico.pt/2021/11/26/politica/noticia/chega-criticos-sao-ratos-votos-sao-controlados-1986356>

‘Vocês têm de se moderar.’ Percebo: estão a fazer o seu caminho. O que eu não compreendo é aqueles que, cá dentro, dizem: ‘Temos de nos moderar.’ Vendidos, vendidos! Vendidos ao pior do que a política tem, que é: começa-se a ver o poder de perto e então vamos moderar para ver se nos cai alguma coisa no colo... secretários de Estado, ministros”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 649

<https://www.publico.pt/2021/12/27/politica/entrevista/andre-ventura-rio-vai-escolher-prefere-ministro-justica-antonio-costa-andre-ventura-1989939>

Repare o que o PSD nos está a dizer. Para governar, vocês não servem, porque são muito radicais, mas para estarem lá para nos apoiarem já servem. Servimos para levantar a mão e

baixar. A isso respondemos que não. O Chega não é um partido-muleta, para isso o CDS e a IL já estão lá. Somos um partido para fazer valer causas.

Teve quase 6% nas eleições regionais e aceitou não ir para o governo, ao contrário do CDS. E o que temos? Um governo que continua com familiares e com compadrios que já foram noticiados várias vezes

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 650

<https://www.publico.pt/2021/12/23/politica/noticia/chega-promete-reforma-minima-garantida-equivalente-salario-minimo-1989790>

Estória factual.

Notícia 651

<https://www.publico.pt/2021/12/06/sociedade/noticia/supremo-tribunal-justica-recusa-reapreciar-condenacao-andre-ventura-1987653>

Líder do Chega nega ter ofendido a honra e o bom nome de uma família do Bairro da Jamaica, no Seixal, a quem chamou “bandidos”. Mas é a terceira vez que perde este caso na justiça. André Ventura acusou Marcelo Rebelo de Sousa de preferir ir ao bairro confraternizar com “bandidos” em vez de visitar os agentes policiais agredidos dias antes, durante confrontos com moradores. E acusou estas pessoas de terem vindo para Portugal “viver do Estado social”. Apesar de ter desencadeado um processo em tribunal contra o Chega e o seu líder, os queixosos não reclamaram qualquer indemnização.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política; Exogrupo étnico;

Resultado: Nativismo e anti-elite política

Notícia 652

<https://www.publico.pt/2021/12/09/politica/noticia/comissao-permanente-aprova-levantamento-imunidade-deputado-andre-ventura-1988053>

Em causa está uma publicação na sua página na rede social Facebook, de Fevereiro deste ano e que ainda pode ser consultada, na qual escreveu: “Fernando Rosas diz que Marcelino da Mata foi um criminoso, mas foi ele que torturou homens e sequestrou mulheres em 1976”.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 653

<https://www.publico.pt/2021/12/14/politica/noticia/chega-fixa-objetivo-eleger-15-25-deputados-legislativas-1988628>

Estória factual.

Notícia 654

<https://www.publico.pt/2021/12/10/politica/noticia/tc-rejeita-queixa-militantes-chega-pretendiam-repeticao-congresso-1988165>

Estória factual.

Notícia 655

<https://www.publico.pt/2021/12/11/politica/noticia/pr-promulga-novas-obrigacoes-declarativas-politicos-altos-cargos-publicos-1988266>

Estória factual.

Notícia 656

https://www.publico.pt/2021/12/27/politica/entrevista/andre-ventura-rio-vai-escolher-prefere-ministro-justica-antonio-costa-andre-ventura-1989939?ref=pesquisa&cx=page__content

Significa que o PSD optou por ser um PS 2, prefere ser a muleta do PS do que governar à direita.

O Chega não é um partido-muleta, para isso o CDS e a IL já estão lá. Somos um partido para fazer valer causas.

Dimensões de análise: Anti-elite política

Resultado: Anti-elite política

Notícia 657

https://www.publico.pt/2021/12/23/politica/noticia/chega-promete-reforma-minima-garantida-equivalente-salario-minimo-1989790?ref=pesquisa&cx=page__content

O partido, que diz que “tornará o Estado uma pessoa de bem”

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 658

https://www.publico.pt/2021/12/06/sociedade/noticia/supremo-tribunal-justica-recusa-reapreciar-condenacao-andre-ventura-1987653?ref=pesquisa&cx=page__content

Líder do Chega nega ter ofendido a honra e o bom nome de uma família do Bairro da Jamaica, no Seixal, a quem chamou “bandidos”.

Dimensões de análise: Referência negativa a outro exogrupo;

Resultado: Nativismo

Notícia 659

https://www.publico.pt/2021/12/14/politica/noticia/chega-fixa-objetivo-eleger-15-25-deputados-legislativas-1988628?ref=pesquisa&cx=page__content

“O objectivo é não só eleger representantes na Assembleia da República, com a maior representatividade possível, mas destronar o Bloco de Esquerda como terceira força política nacional”, indicou.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 660

https://www.publico.pt/2021/12/10/politica/noticia/tc-rejeita-queixa-militantes-chega-pretendiam-repeticao-congresso-1988165?ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 661

<https://www.publico.pt/2021/12/30/politica/noticia/catarina-martins-maioria-absoluta-ps-sao-recibos-verdes-sao-privatizacoes-1990297>

Estória factual.

Notícia 662

<https://www.publico.pt/2021/12/15/politica/noticia/mp-arquiva-inquerito-ameacas-jornalistas-comicio-ventura-braga-1988742>

Estória factual.

Notícia 663

<https://www.publico.pt/2021/12/26/politica/noticia/antigos-parceiros-geringonca-desiludidos-mensagem-costa-1989934>

Também o presidente do Chega, André Ventura, defendeu que a declaração do primeiro-ministro não traz “nada de novo” e demonstrou uma “incapacidade” de António Costa se responsabilizar pelos problemas do país.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 664

<https://www.publico.pt/2021/12/28/politica/noticia/rio-defende-partidos-estar-disponiveis-negociar-viabilizacao-governo-minoritario-1990126>

Estória factual.

Notícia 665

<https://www.publico.pt/2021/12/07/politica/noticia/cotrim-quer-grupo-parlamentar-il-tres-sete-deputados-tenciona-chegar-1987776>

Estória factual.

Notícia 666

<https://www.publico.pt/2021/12/25/politica/noticia/direita-acusa-costa-propaganda-tentar-crer-pandemia-explica-corre-mal-1989907>

Estória factual.

Notícia 667

<https://www.publico.pt/2021/12/20/politica/noticia/bolieiro-psd-procurar-acordos-poseleitorais-violar-valores-doutrinarios-1989345>

Estória factual.

Notícia 668

https://www.publico.pt/2021/12/09/politica/noticia/comissao-permanente-aprova-levantamento-imunidade-deputado-andre-ventura-1988053?ref=pesquisa&cx=page__content

“Fernando Rosas diz que Marcelino da Mata foi um criminoso, mas foi ele que torturou homens e sequestrou mulheres em 1976”.

Elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 669

<https://www.publico.pt/2021/12/17/politica/noticia/marcelo-pede-justica-rapidez-lembrar-respeito-direitos-imigrantes-1989028>

“Gostava de ver a mesma indignação do país quando as forças de segurança são atacadas e humilhadas”, sustentou.

Dimensões de análise: Referência negativa à elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 670

https://www.publico.pt/2022/01/18/politica/noticia/andre-ventura-admite-nao-dados-casos-subsidiodependencia-portugal-bandeiras-chega-1992326?ref=pesquisa&cx=page__content

Estória factual.

Notícia 671

https://www.publico.pt/2022/01/31/politica/noticia/ventura-elegeu-onze-amigos-ir-atras-costa-1993677?ref=pesquisa&cx=page__content

“Eu sei que o povo português nunca me iria falhar, porque sofreram tempo de mais. Que sova lhes demos esta noite!”

António Costa: eu vou atrás de ti agora!”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Povo centrismo/Soberania popular;

Resultado: Populismo anti-elite política

Notícia 672

<https://www.publico.pt/2022/01/17/politica/noticia/apesar-sol-inverno-campanha-chega-arrefeceu-serta-1992180>

ao contrário do que afirma “Chicão”, são os centristas a copiar o Chega.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 673

https://www.publico.pt/2022/01/06/politica/noticia/tavares-criticou-candidato-sistema-ventura-acusou-livre-programa-anacronico-1990933?ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content&ref=pesquisa&cx=page__content

Na resposta, André Ventura considerou que Rui Tavares não devia estar no debate, “porque o Livre não está no parlamento” – o Livre elegeu Joacine Katar Moreira em 2019, tendo-lhe depois retirado a confiança política – e acusou o partido de ter o “programa mais anacrónico que existe nas legislativas”.

Ventura criticou medidas como a restituição de obras de arte às ex-colónias – considerando que o partido está a “trazer um debate de feridas à sociedade portuguesa” – ou a criação de um passaporte humanitário internacional, que caracterizou como permitindo que os imigrantes “entrem por onde quiserem”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Referência negativa a emigrantes;

Resultado: Nativismo e anti-elite política

Notícia 674

<https://www.publico.pt/2022/01/04/politica/noticia/ps-acusa-rio-ceder-populismo-negociar-direto-andre-ventura-1990688>

Ainda assim, André Ventura reiterou que “tudo fará” para afastar António Costa do poder e manifestou-se disponível para o diálogo com Rui Rio no pós-eleições.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 675

<https://www.publico.pt/2022/01/03/politica/noticia/bloco-esquerda-chega-trocam-acusacoes-combate-corrupcao-apoios-sociais-1990564>

Em resposta, André Ventura acusou o BE de querer aumentar o Rendimento Social de Inserção (RSI) e afirmou que, nas próximas eleições legislativas, irá fazer “tudo” para “retirar António Costa do poder” e para “acabar com este país em que metade trabalha para sustentar a outra metade”.

“Portanto, quando o BE quiser debater corrupção, marque o dia e a hora, eu estou lá de manhã até à noite consigo, a noite toda se quiser, o dia todo se quiser, e debatemos corrupção”, disse.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política; Elites económicas/financeiras

Resultado: Anti-elitismo completo

Notícia 676

<https://www.publico.pt/2022/01/13/politica/noticia/chega-defende-servico-comunitario-obrigatorio-recebe-subsidio-desemprego-1991713>

“devolver a dignidade aos portugueses”

Dimensões de análise: Povo-centrismo;

Resultado: Populismo vazio

Notícia 677

<https://www.publico.pt/2022/01/26/politica/noticia/chega-extremadireita-nao-igual-economia-faz-diferenca-1993150>

Estória factual.

Notícia 678

<https://www.publico.pt/2022/01/19/politica/reportagem/be-agarra-habitacao-vai-bairro-jamaica-frente-racismo-ventura-1992332>

dizendo que chamar “bandidos” aos membros da família identificada se encaixava na “liberdade de expressão”.

Povo-centrismo;

Resultado: Populismo vazio

Notícia 679

<https://www.publico.pt/2022/01/04/politica/noticia/rio-reitera-posicionamento-centro-responder-criticas-ps-chega-1990730>

Nessa ocasião, foi Ventura que, por várias vezes, o acusou de querer ser “vice-primeiro-ministro” do secretário-geral do PS, António Costa, e de preferir “meter-se nos braços” do socialista do que procurar entendimentos com o Chega.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 680

<https://www.publico.pt/2022/01/04/politica/noticia/psd-acusa-ps-fantasma-ligacoes-extremadireita-1990706>

Estória factual.

Notícia 681

<https://www.publico.pt/2022/01/31/politica/noticia/chega-consegue-melhores-resultados-concelhos-menor-compra-1993728>

Estória factual.

Notícia 682

<https://www.publico.pt/2022/01/24/politica/noticia/be-chega-separa-campanhas-luta-terceiro-lugar-1992860>

Os discursos de André Ventura seguem sempre a mesma matriz: protestos contra o preço dos combustíveis, indignação contra a “subsidiodependência” – de que admitiu não possuir quaisquer dados –, a revolta contra a corrupção e a necessidade de reduzir o IVA no sector da restauração. As intervenções são repetitivas e falam das principais “bandeiras” defendidas pelo partido populista.

Dimensões de análise: Referência negativa a Elites económicas/financeiras

Resultado: Anti-elite económica/financeira

Notícia 683

<https://www.publico.pt/2022/01/04/politica/noticia/debates-rtp1-sic-noticias-ocuparam-18-34-lugar-1990692>

Estória factual.

Notícia 684

<https://www.publico.pt/2022/01/27/politica/noticia/psd-alimentarse-eleitorado-cds-chega-1993397>

As forças políticas que mais conseguem segurar o seu eleitorado são a IL e o PS (ambos com um nível de 70%), logo seguidos pelo PSD (69%), Chega (65%) e CDU (58%). A troca entre PS e PSD é na ordem dos 8%.

Estória factual.

Notícia 685

<https://www.publico.pt/2022/01/04/politica/noticia/ministro-nao-durante-largo-periodo-tempo-ir-empresas-tutelou-rui-rio-1990766>

Estória factual.

Notícia 686

<https://www.publico.pt/2022/01/10/politica/noticia/debate-antonio-costa-rodrigues-santos-visto-1991402>

Estória factual.

Notícia 687

<https://www.publico.pt/2022/01/27/politica/noticia/bloco-exclui-governacao-guterres-so-viabiliza-governo-ps-acordo-escrito-1993372>

Estória factual.

Notícia 688

<https://www.publico.pt/2022/01/10/politica/noticia/despesa-rsi-terco-salarios-administracao-publica-1991343>

Estória factual.

Notícia 689

<https://www.publico.pt/2022/01/31/politica/reportagem/nao-conseguiu-voz-mundo-rural-beja-quer-voz-algarveno-parlamento-1993798>

Dos dias de campanha ficaram os ecos dos cinco carros de som que circularam por todos concelhos algarvios, replicando a mensagem do homem que promete “fazer tremer o sistema” e perseguir António Costa.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 690

<https://www.publico.pt/2022/01/04/politica/noticia/ps-poe-marcha-bipolarizacao-campanha-psd-1990770>

Estória factual.

Notícia 691

<https://www.publico.pt/2022/01/04/politica/noticia/costa-prisao-perpetua-mitigada-rio-valores-nao-sao-transaccionaveis-1990726>

Estória factual.

Notícia 692

<https://www.publico.pt/2022/01/20/politica/noticia/psd-perto-ps-costa-longe-maioria-absoluta-1992572>

Estória factual.

Notícia 693

<https://www.publico.pt/2022/01/01/politica/noticia/psd-ps-pcp-concordam-mensagem-presidente-republica-1990494>

André Ventura, líder do Chega, afirmou que o Presidente “continuou a falhar no essencial”: “Foi incapaz de apontar os verdadeiros responsáveis pela crise que estamos a viver, o PS e a extrema-esquerda”.

Dimensões de análise: Referência negativa anti-elite política;

Resultado: Anti-elite política

Notícia 694

<https://www.publico.pt/2022/01/21/tecnologia/noticia/sao-partidos-fazem-barulho-internet-1992762>

Estória factual.

Notícia 695

<https://www.publico.pt/2022/01/20/politica/noticia/rio-admite-dar-pasta-defesa-cds-il-1992536>

Estória factual.

Notícia 696

<https://www.publico.pt/2022/01/31/politica/noticia/desanimos-criticas-ps-pior-noite-eleitoral-be-ultimos-20-anos-1993665>

Estória factual.

Notícia 697

<https://www.publico.pt/2022/01/26/politica/reportagem/campanha-negra-sombra-chega-trunfo-henrique-neto-dia-psd-1993287>

Estória factual.

Notícia 698

<https://www.publico.pt/2022/01/31/politica/noticia/partidos-medios-invertem-posicoes-parlamento-fica-menos-fragmentado-1993668>

Estória factual.

Notícia 699

<https://www.publico.pt/2022/01/27/politica/noticia/aberto-ps-psd-lado-lado-dianteira-il-chega-bloco-terceiro-1993376>

Estória factual.

Notícia 700

<https://www.publico.pt/2022/01/11/politica/noticia/jeronimo-sousa-vai-operado-urgencia-falha-proximos-dias-campanha-eleitoral-1991459>

Estória factual.

Notícia 701

<https://www.publico.pt/2022/01/04/politica/noticia/psd-faz-aviso-serio-ps-politica-nao-valer-1990753>

Estória factual.

Notícia 702

<https://www.publico.pt/2022/01/31/politica/noticia/eleitores-deram-ps-maioria-absoluta-costa-pediou-1993678>

Estória factual.

Notícia 703

<https://www.publico.pt/2022/01/18/politica/noticia/maiorias-minorias-ismos-terceiro-dia-campanha-1992319>

Estória factual.

Notícia 704

<https://www.publico.pt/2022/01/31/politica/noticia/extincao-cds-pev-tsunami-corderosa-onze-surpresas-noite-eleitoral-1993654>

Adivinhava-se uma disputa acesa pelo terceiro lugar, entre Chega, Iniciativa Liberal e Bloco de Esquerda, mas, afinal, as coisas ficaram bastante claras logo ao início da noite, com o Chega a destacar-se a seguir ao PS e ao PSD, com mais de 7% e mais de 350 mil votos. A diferença da segunda para a terceira posição foi grande (mais de 20 pontos), mas a verdade é que o partido de André Ventura já estava em terceiro lugar em pelo menos 250 concelhos do país às 23h. Renhida acabou por ser a luta pelo quarto lugar, entre Iniciativa Liberal,

Bloco de Esquerda e CDU, todos com resultados em torno dos 4%, sempre com mais de 200 mil votos.

Estória factual.

Notícia 705

<https://www.publico.pt/2020/01/16/politica/noticia/ventura-vai-retirar-confianca-politica-dirigentes-participado-movimentos-extremistas-1900628>

Estória factual.